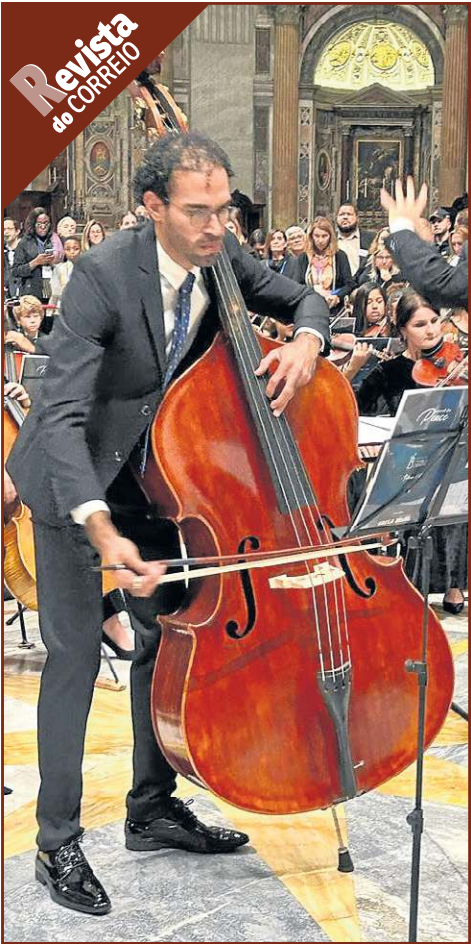


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 2 DE AGOSTO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 23.143 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Ana Dubeux/CB/D.A Press

Música que constrói CIDADANIA

» ANA DUBEUX

O ex-aluno Antonino Tertuliano (foto) veio da Alemanha para participar do concerto no Teatro Santa Isabel em comemoração aos 20 anos da Orquestra Criança Cidadã, ação social que atende a mais de 400 crianças e adolescentes de comunidades de Recife. Confira uma entrevista com o juiz João Targino, idealizador do projeto.



Minevino Junior/CB/D.A Press

A turma dos 60+

Conheça a história de Cleuza, 72 anos, João, 64, e Gilberto, 67, que vão ingressar na UnB. Terezinha, 66, é veterana e se prepara para recepcionar os colegas da geração baby boomer (1946-1964).

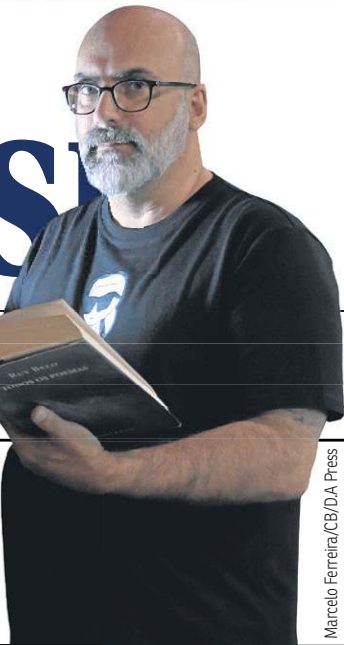


Viralizou nas redes sociais

Você já ouviu falar em farmar aura? Esse termo tem dominado a internet e a rotina escolar.

Desilusão com o projeto humano

Um dos mais celebrados autores em língua portuguesa, Valter Hugo Mãe lança *O século dos imbecis*. "O espantoso, no momento atual, é a escolha consciente por ser menos civilizado", disse, em entrevista ao Correio. PÁGINA 22



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Michelle disputa Senado. PT oficializa Lula hoje

Num fim de semana de definições no xadrez eleitoral de 4 de outubro, a prévia da convenção do Partido Liberal do DF desfez a principal dúvida para o pleito brasileiro. Líder das pesquisas de intenção de voto, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro vai concorrer a uma vaga no Senado, confirmou a deputada federal Bia Kicis, que também vai disputar o cargo. Michele e Bia vão formar chapa com a governadora Celina Leão (PP), em busca da reeleição. O anúncio oficial deve ser feito esta tarde, no evento

oficial da legenda, com a presença de lideranças nacionais e do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro. Neste domingo pela manhã, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será confirmado como candidato à reeleição, com Geraldo Alckmin (PSB) como vice. Em viagens pelo país para apoiar políticos petistas, Lula pediu votos a candidatos progressistas. "Nós temos que ter progressistas na Câmara para que a gente possa fazer as mudanças que o Brasil precisa que sejam feitas urgentemente".

Ed Alves/CB/D.A Press



PSD lança Arruda / Com apoio do candidato à Presidência Ronaldo Caiado e lideranças locais e nacionais, o ex-governador teve o nome confirmado à disputa do GDF.

Ed Alves/CB/D.A Press



Davi Cruz/CB



Celina e Bia Kicis estiveram juntas no evento do PL e confirmaram Michelle como candidata. MDB fez convenção (E) e deu apoio à reeleição da governadora

PÁGINAS 2 A 5 E 13

Ed Alves/CB/D.A Press



O difícil caminho para a educação

Até chegar à escola, estudantes enfrentam estradas sem asfalto, rios extensos, entre outros obstáculos marcados pela precariedade. Maria Eduarda (direita) e Mayara contam com a companhia dos pais, Eliane e Adelson, para aliviar as dificuldades da travessia em uma área rural do DF. PÁGINAS 6 E 7

Venezuela

Transição mediada pelos EUA

Com os Estados Unidos como principal articulador da negociação, governo de Delcy Rodríguez abre diálogo com oposição.

PÁGINA 9

Contra o câncer

Sedentarismo fracionado

Período longo de inatividade aumenta risco de tumores, mostra pesquisa. O ideal é não ficar mais de uma hora sentado.

PÁGINA 12

Frota verde

Brasil domina etanol e biodiesel

Além de mais caminhões elétricos nas estradas, país tem grande produção de combustíveis menos poluentes.

PÁGINA 16

Ana Dubeux

No mundo de vício em telas, é urgente treinar o olhar para o detalhe. PÁGINA 10

Denise Rothemburg

O desafio de Flávio é reconquistar a confiança dos aliados. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Lula busca o centro e as elites fechadas com a democracia no país. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Candidaturas de Grass, Cappelli e Belmonte serão confirmadas amanhã. PÁGINA 14

Severino Francisco

Agosto chegou, mas poucos ipês-amarelos deram o ar da graça. PÁGINA 17



9 771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



A legislação estabelece que a propaganda eleitoral somente é permitida após o início oficial da campanha, em 16 de agosto. Caberá ao TSE analisar os casos, se provocado. PT oficializa, hoje, em São Paulo, candidatura do presidente à reeleição

Lula e Flávio contrariam regra eleitoral e pedem votos

» ALÍCIA BERNARDES
» ARMANDO HOLANDA

A convenção nacional do PT que acontece hoje, em São Paulo, marcará oficialmente o início da tentativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de conquistar um quarto mandato à frente do Palácio do Planalto. O evento confirmará a repetição da chapa formada com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). A escolha da capital paulista e do ABC como palco da largada da campanha não é considerada casual. A estratégia do comando eleitoral é associar a candidatura às origens sindicais de Lula e reforçar a narrativa de continuidade de um projeto político iniciado ainda nas greves do fim da década de 1970.

A campanha, no entanto, começa em um cenário mais complexo do que o enfrentado pelo presidente em 2022. Embora Lula apareça na liderança das pesquisas de intenção de voto e conte com uma base partidária estruturada, aliados reconhecem que a disputa está longe de ser definida. O governo enfrenta índices elevados de rejeição em parte do eleitorado, sobretudo entre segmentos da classe média e do empresariado, enquanto adversários apostam em transformar a avaliação da economia e o desgaste de quase quatro anos de mandato nos principais temas da campanha.

Ontem, durante a convenção estadual do PT na Bahia, que oficializou a candidatura à reeleição do governador Jerônimo Rodrigues, Lula antecipou o tom que pretende adotar ao longo da disputa. O presidente reforçou a defesa do legado de seus governos, pediu mobilização da militância e voltou a afirmar que pretende ampliar programas sociais, investimentos em infraestrutura e políticas voltadas à redução das desigualdades. Também classificou a Bahia como um dos pilares da estratégia eleitoral petista e destacou o papel do estado para ampliar sua vantagem nas urnas.

Lula pediu apoio para toda a chapa governista baiana e fez referências diretas à própria

Ricardo Stuckert/PR



Presidente participou de evento que oficializou as candidaturas de Jerônimo Rodrigues à reeleição e de Jaques Wagner e Rui Costa ao Senado



Depois que vocês votarem em deputado estadual e deputada, deputado federal e deputada, votarem em senador da República, votarem em Jerônimo, se sobrar um pouquinho de voto, votem em mim"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República e candidato à reeleição

candidatura presidencial, embora a propaganda eleitoral só seja permitida oficialmente a partir de 16 de agosto. “Depois que vocês votarem em deputado estadual, deputado federal, senador e no Jerônimo, se sobrar um pouquinho de voto, votem em mim”, afirmou aos militantes. Em outro momento, voltou a pedir apoio para um novo mandato e disse esperar ser eleito presidente pela quarta vez.

As declarações ocorreram antes do início oficial da campanha eleitoral e podem voltar a alimentar debates sobre propaganda antecipada. A legislação permite manifestações políticas, participação em convenções partidárias e exaltação de qualidades pessoais durante a pré-campanha, mas proíbe pedidos explícitos de voto antes do período autorizado pela Justiça Eleitoral. Caberá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

analisar eventual representação, caso partidos adversários decidam questionar as falas.

Após o episódio, a campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, disse avaliar acionar a Justiça Eleitoral.

De volta às origens

O comando petista prepara, também, o lançamento da campanha de rua para o dia 16. A intenção é realizar um ato em São Bernardo do Campo, no Estádio da Vila Euclides, considerado símbolo da trajetória sindical de Lula. Foi naquele local que o então líder metalúrgico comandou assembleias históricas durante as greves do ABC, movimento que impulsionou a criação do PT e consolidou sua liderança nacional.

A estratégia busca reforçar uma narrativa de retorno às origens

em uma eleição considerada decisiva por integrantes do partido. Nos bastidores, dirigentes reconhecem que essa deve ser a última disputa presidencial de Lula e defendem uma campanha fortemente ancorada na memória dos governos petistas, na comparação com administrações anteriores e na defesa dos programas sociais implementados ao longo das últimas décadas.

O ambiente político, entretanto, é mais desafiador do que nas eleições anteriores. Um dos principais obstáculos apontados por aliados é a dificuldade de reduzir a rejeição ao governo. Pesquisas qualitativas realizadas por partidos da base indicam que parte do eleitorado manifesta preocupação com a sensação de estagnação econômica, o aumento do custo de vida e a percepção de que problemas estruturais, como segurança pública e crescimento

econômico, permanecem sem solução definitiva.

Na área econômica, a campanha também deverá enfrentar forte pressão da oposição. O patamar elevado da taxa básica de juros, os sucessivos debates sobre o crescimento da dívida pública e as discussões em torno do equilíbrio das contas federais tendem a ocupar espaço central no debate eleitoral. Adversários pretendem associar esses indicadores à gestão econômica do governo, enquanto o Palácio do Planalto aposta na recuperação gradual do emprego, na expansão de programas sociais e nos investimentos do Novo PAC para defender o desempenho da administração.

Caso Lulinha

Outro fator que deverá permanecer no centro da disputa é o avanço das investigações envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha. A Polícia Federal instaurou inquérito para apurar suspeitas de tráfico de influência e corrupção relacionadas à autorização da exploração de potássio na Amazônia. A defesa nega qualquer irregularidade, sustenta que não existem elementos para justificar a investigação e anunciou que pedirá o trancamento do procedimento. O caso ganhou dimensão política e deverá ser explorado por adversários ao longo da campanha, enquanto o entorno do presidente classifica as acusações como tentativa de desgaste eleitoral.

Apesar desse conjunto de desafios, o PT chega ao início oficial da campanha com uma base política considerada mais organizada do que a de parte dos adversários. A manutenção da aliança com o PSB garantiu Geraldo Alckmin novamente na vice-Presidência, enquanto partidos aliados trabalham para preservar palanques estaduais competitivos e ampliar a representação governista no Congresso Nacional. Durante a convenção da Bahia, Lula voltou a defender que a eleição de deputados e senadores alinhados ao governo será fundamental para assegurar governabilidade em um eventual novo mandato.

Mais um vídeo de Jair

O filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também ignorou, ontem, a legislação eleitoral ao fazer um pedido explícito de votos durante a convenção do PL em Santa Catarina. O evento oficializou os nomes de Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni para a disputa ao Senado por Santa Catarina. Confirmou ainda Jorginho Mello (PL) como candidato à reeleição pelo governo do Estado.

Em seu discurso, o senador reforçou críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), defendeu o legado da gestão do pai e voltou a afirmar que a eleição de um candidato alinhado ao ex-presidente seria necessária para garantir mudanças no país.

“Eu quero dizer a todos, até aqueles que não gostam de Flávio... Votem no Flávio porque senão nem isso vocês vão poder fazer,

com mais um governo dessa quadrilha que tomou conta do nosso país”, bradou o presidencialista.

Durante a convenção, o primogênito de Jair Bolsonaro afirmou que é necessário que os eleitores votem nele para que as eleições continuem sendo possíveis nos próximos anos. A declaração contrasta com a postura adotada pelo ex-presidente após a derrota nas eleições de 2022, quando passou a questionar o resultado do pleito. Bolsonaro responde por ações relacionadas aos atos antidemocráticos e cumpre atualmente prisão domiciliar por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A Lei nº 9.504/1997 estabelece, em seu artigo 36-A, que atos de pré-campanha são permitidos desde que não envolvam pedido explícito de voto. O dispositivo determina que a participação em encontros, entrevistas, debates e eventos

partidários pode ocorrer antes do período oficial de campanha, mas veda expressamente manifestações que conttenham solicitação direta de votos. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também possui entendimento consolidado de que expressões como “vote”, “votem”, “eleja” ou “elejam” configuram pedido explícito de voto quando utilizadas antes do início da propaganda eleitoral.

Participação

A convenção estadual do PL em Santa Catarina exibiu, em diferentes momentos, um vídeo com a voz e imagens de Jair Bolsonaro. O episódio ocorre uma semana após o ministro Alexandre de Moraes ter questionado a utilização de um vídeo de inteligência artificial (IA) do ex-chefe do Executivo durante a convenção do PL que confirmou o nome do

senador à Presidência. A reportagem procurou a campanha de Flávio Bolsonaro, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Imagens de Bolsonaro foram exibidas perto do fim do evento. Não ficou claro se a voz usada foi gerada por IA ou se é do próprio Bolsonaro, uma vez que contém declarações já feitas por ele anteriormente. A voz cita frases como “o meu sonho é o sonho de vocês” e “nós revolucionaremos o Brasil”. Também diz que, “no momento mais difícil da minha vida, eu só pedia que Deus não deixasse orfã a minha filha de sete anos”. “O resto, como brasileiros de verdade e com Deus no coração, nós superaremos os obstáculos”, concluiu a voz.

Foram exibidas fotos de Bolsonaro ao lado dos filhos, uma imagem do ex-presidente com mãos em oração e uma dele abraçado a Flávio. (AH)

YouTube/Reprodução



Evento do PL em SC contou com voz e imagens de Jair Bolsonaro



Michelle é candidata, diz Kicis

A deputada federal — que também se lançou ao Senado — afirmou que a ex-primeira-dama disputará uma das vagas pelo PL-DF

» DARCIANNE DIOGO
» ARMANDO HOLANDA

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro será candidata ao Senado Federal, disse a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) durante o lançamento, ontem, da candidatura ao Senado, no Parque da Cidade, em Brasília. Leia mais na página 13

Na primeira declaração feita aos presentes, Bia Kicis justificou a ausência de Michelle no evento. “Nossa querida Michelle estava programada para vir, mas precisou ir ao hospital fazer alguns exames. Ela passou o dia inteiro esperando autorização do STF (Supremo Tribunal Federal) para que fosse permitida a substituição dela pela irmã nos cuidados com Bolsonaro. Mas ela me incumbiu a missão de dar essa notícia”, esclareceu, dando a notícia da candidatura da ex-primeira-dama.

A liberação do Supremo saiu no fim do dia, em decisão do Alexandre de Moraes. Assim, a presença de Michelle no evento do PL de hoje é dada com certa. A convenção também deve contar com a presença do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato à Presidência.

No evento de sábado, estavam presentes o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e a governadora do DF, Celina Leão (PP). Em sua fala, a chefe do Executivo local declarou a importância de duas das oito cadeiras ao Senado serem de Bia e Michelle. “A nossa chapa e os nossos pré-candidatos vão carregar essas mulheres em todos os lugares do DF. Uma história

Ed Alves/CB/D.A. Press



de muita luta e muita garra. Não vamos aceitar que ninguém que está conosco fale mal de nós. A divisão é o que a esquerda quer. Mas nós nos juntamos, fizemos unidade, construímos o futuro, temos trabalho prestado.”

Até essa sexta-feira, a candidatura de Michelle estava sob impasse. A ex-primeira-dama esteve em uma reunião com Kicis e Valdemar na Maria Amélia Doces. Ao sair do estabelecimento, prestou declarações à imprensa. Afirmou que o anúncio só seria feito hoje e que a prioridade é com os cuidados ao marido.

“Não posso contar com ninguém (referiu-se aos cuidados com o marido). Mas há uma expectativa do presidente, do nosso grupo, do nosso movimento do PL no DF. E estarei apoiando a nossa senadora Bia Kicis e os nossos deputados federais e estaduais”, afirmou Michelle.

Flávio busca vice

A decisão do Progressistas de permanecer neutro na eleição presidencial obrigou o PL a recalcular a estratégia para a escolha do candidato a vice na chapa encabeçada por Flávio.

Se até poucos dias atrás, a prioridade era atrair a senadora Tereza Cristina (PP-MS), hoje dirigentes da legenda admitem reservadamente que a tendência é recorrer a uma “solução caseira”, com um nome dos próprios quadros do partido.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro é quem aparece com mais força nas conversas de bastidor. Integrantes da direção do PL avaliam que ela agregaria densidade eleitoral, sobretudo entre mulheres e evangélicos, dois segmentos em que Jair Bolsonaro sempre registrou desempenho acima da média da direita. Seu



Michelle passou o dia inteiro esperando autorização do STF para que fosse permitida a substituição dela pela irmã nos cuidados com Bolsonaro. Mas ela me incumbiu a missão de dar essa notícia (da candidatura ao Senado)”

Bia Kicis (PL-DF), deputada federal

nome era tratado como o mais competitivo dentro da legenda. Michelle.

Parlamentares ouvidos pelo **Correio**, contudo, afirmam que o partido dispõe de outros quadros capazes de compor a chapa. Entre os nomes lembrados estariam a própria Bia Kicis, uma das principais vozes do bolsonarismo no Congresso e figura de forte identificação com a militância conservadora, e a deputada Júlia Zanatta (PL-SC), representante da nova geração de parlamentares alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Também há quem mencione outros perfis do partido que poderiam cumprir o papel de vice, sobretudo mulheres, numa tentativa de manter a estratégia de ampliar a presença feminina na chapa após a tentativa frustrada de atrair Tereza. A avaliação é que, diante da dificuldade de formar alianças com partidos de centro, um nome interno reduziria resistências dentro da legenda e evitaria novas negociações que poderiam não prosperar. A discussão,

contudo, vai além da definição de um companheiro de chapa. No PL, há duas correntes.

A primeira sustenta que uma candidatura “puro-sangue” consolidaria o eleitorado mais fiel ao bolsonarismo, reforçando a identidade ideológica da campanha. A segunda argumenta que a estratégia pode custar caro na disputa nacional, justamente por diminuir os incentivos para que outras siglas embarquem no projeto presidencial de Flávio.

A eventual escolha de Michelle sintetiza esse dilema. Ao mesmo tempo em que poderia impulsionar a mobilização da base bolsonarista, sua presença reforçaria o caráter familiar da chapa e tenderia a ampliar o discurso dos adversários de que o projeto político permanece concentrado no núcleo do ex-presidente. Já nomes como Bia Kicis e Júlia Zanatta preservariam a marca ideológica do PL, mas sem o peso eleitoral e a capacidade de mobilização nacional da ex-primeira-dama.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ
2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos
71 a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²
Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio

CJ1700

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ I
Ql 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

SMAS
Trecho 3, Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3



ACESSE E
SAIBA MAIS



4º Ofício de Guarã R-5/651.366



Tarcísio se declara a Bolsonaro: “Abriu porta”

Convenção do Republicanos confirmou a candidatura do governador de SP à reeleição. O evento teve a participação de Flávio e discurso de continuidade

» FERNANDA STRICKLAND

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi oficializado candidato à reeleição, ontem, em convenção estadual do Republicanos, no Ginásio do Ibirapuera, na capital paulista. Durante o evento, o chefe do Executivo estadual afirmou que o início da campanha representa uma oportunidade de prestar contas da gestão, agradecer à população pelo apoio recebido e apresentar os planos para um novo mandato.

A convenção contou com a presença do senador Flávio Bolsonaro (PL), aliado de Tarcísio e um dos principais nomes do campo conservador na disputa presidencial. O Republicanos confirmou apoio ao bolsonarista no estado, apesar de não haver uma aliança nacional com o candidato do PL.

Em rápida declaração, o governador recordou o início da carreira política ao lado de Jair Bolsonaro, como ministro. “Quería agradecer, Flávio, ao presidente Bolsonaro, que me abriu essa porta lá atrás, que me permitiu fazer aquilo que eu gostava, fazer infraestrutura pelo Brasil, que me incentivou. Uma pessoa, Flávio, que nunca trouxe vitória nenhuma para ele, sempre compartilhava com o time. Ele me fez. E ele teve essa ideia. Ele tinha genialidade. Ele tinha um carisma que eu nunca vi igual. E ele me abriu essa porta. Nós amamos teu pai. Nós amamos Jair Messias Bolsonaro”, afirmou.

Tarcísio destacou ainda que sua campanha será pautada pela continuidade das ações desenvolvidas nos últimos quatro anos. Segundo ele, o objetivo é mostrar os resultados alcançados pela administração estadual e projetar um futuro marcado por “mais realizações, esperança e prosperidade”. O governador também garantiu que a militância e os aliados chegam motivados para o início da disputa eleitoral.

Haddad

A eleição paulista é considerada uma das mais estratégicas do calendário eleitoral de 2026 por reunir dois dos principais grupos políticos do país. Enquanto o candidato Fernando Haddad (PT) representa o projeto político do presidente

Marina Uezima



O Republicanos confirmou apoio a Flávio Bolsonaro no estado, apesar de não haver uma aliança nacional

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no maior colégio eleitoral brasileiro, Tarcísio busca renovar o mandato com o apoio de partidos do campo de centro e da direita.

Durante a convenção, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), elevou o tom contra o ex-ministro da Fazenda de Lula. Em discurso, Nunes afirmou que Tarcísio de Freitas vencerá a disputa eleitoral ainda no primeiro turno e dirigiu críticas ao principal adversário da chapa governista.

Ao defender a continuidade da atual gestão estadual, o prefeito declarou que a campanha buscará uma vitória ampla nas urnas. Em seguida, referiu-se a Haddad de forma pejorativa, chamando-o de “professorzinho de nariz empinado”, e afirmou que o governador “vai dar um coro” no candidato do PT.

A convenção reuniu dirigentes e lideranças dos 12 partidos que integram a coligação em torno da candidatura de Tarcísio. Além do Republicanos, fazem parte da aliança MDB, PL, PSD, PP, União Brasil, Podemos, PSDB, Cidadania, Novo, Avante e PRD. O encontro também oficializou o atual vice-governador, Felício Ramuth (MDB), como candidato à reeleição na mesma chapa.

PL lança Moro ao governo do Paraná

Redes sociais/Reprodução



O Partido Liberal (PL) oficializou, ontem, a candidatura do senador Sergio Moro ao governo do Paraná, durante convenção realizada em Curitiba. O evento também confirmou Edson Vasconcelos (PL) como candidato a vice-governador e as candidaturas de Filipe Barros (PL) e Deltan Dallagnol (Novo) ao Senado Federal. Na disputa estadual, o PL integra uma coligação formada, também, por Podemos, Democracia Cristã e Novo. Pouco antes da convenção do PL, o Novo havia oficializado a candidatura de Deltan Dallagnol ao Senado, compondo a chapa da aliança. Aos 54 anos, Sergio Moro é ex-juiz federal. No cargo, ganhou projeção nacional ao conduzir os processos da operação Lava-Jato. Deixou a magistratura para assumir o Ministério da Justiça, no governo de Jair Bolsonaro.

Com Renan, Missão estreia nas urnas

» ARMANDO HOLANDA

Matar quem roubar, críticas ao senador Sergio Moro (PL-PR) e ataques a Flávio Bolsonaro (PL) e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Esses foram alguns dos principais destaques do discurso de Renan Santos, lançado oficialmente, ontem, como candidato do Missão à Presidência da República. A convenção nacional da legenda foi realizada na Zona Leste de São Paulo e reuniu dirigentes partidários, apoiadores e integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL), grupo do qual o presidenciável é um dos fundadores.

Ao longo da fala, Renan procurou apresentar sua candidatura como uma alternativa ao atual cenário político, mas rejeitou ser enquadrado como representante de uma terceira via. Segundo ele, sua campanha não pretende ocupar um espaço intermediário entre lulismo e bolsonarismo, mas disputar diretamente a liderança do processo eleitoral.

Na reta final do discurso, o tom subiu. O presidenciável afirmou que o senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato do PL ao Palácio do Planalto, é um “fraco e corrompido”

YouTube/Reprodução



Ativista do MBL criticou Lula e Flávio, mas negou ser uma terceira via

Ao presidente Lula, dirigiu a alcunha de “cachaceiro senil”. Logo após a sequência de ataques, fez uma ironia ao pedir ao público “perdão pelos insultos proferidos”.

“Estamos há décadas vivendo a noite do petismo. Eu volto a afirmar: a afirmação é a luz. E a luz está presente nessa cor. A luz são as nossas ideias. A luz é a nossa coragem”, afirmou.

Ao taxar o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro de “farsante”, Renan Santos disse que o senador estaria sendo preparado para uma derrota eleitoral e apostou que sua candidatura avançará nas próximas semanas.

“São semanas para que a gente tire Flávio do segundo turno e para que o Lula vire seus canhões malditos contra nós, os mesmos canhões

que eles viraram contra nós no impeachment (da ex-presidente Dilma Rousseff). Não há energia nos demais candidatos. Nós já estamos em terceiro (lugar) e subindo”, declarou.

O presidenciável também direcionou críticas ao senador Sergio Moro, a quem acusou de ter abandonado o legado da Operação Lava-Jato. Durante o discurso, Santos definiu o ex-juiz como “um vassalo, um homem que não teve a estatura de defender o próprio legado e se submeteu a ser escravo daqueles que destruíram a sua grande obra, que era a Lava-Jato”.

Além das críticas aos adversários, Renan voltou a defender propostas de endurecimento da política de segurança pública, entre elas a possibilidade de matar criminosos que pratiquem roubos, uma das bandeiras que tem defendido em manifestações públicas.

Os ingressos mais básicos para o ato, que ocorreu no Complexo Tempo, centro de convenções na Mooca, foram vendidos a R\$ 94, enquanto outras categorias saíram por até R\$ 7 mil, incluindo, além da entrada no evento, acesso a um mezanino com visão privilegiada, “open bar” e um almoço com lideranças da legenda.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Desafios internos e externos ameaçam projeto de reeleição de Lula

“Enquanto eu viver, a extrema direita não voltará a governar este país. Se quiser vir o Trump, que venha. Se quiser vir o Milei, que venha. A única ajuda que eu quero é a ajuda do povo brasileiro para manter a democracia”, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, num misto de voluntarismo e soberba, às vésperas da convenção do PT, em São Bernardo do Campo, neste domingo.

Não se poderia esperar algo muito diferente de quem precisa mobilizar os militantes e aliados para uma eleição difícil. A declaração revela a estratégia de formar um movimento democrático e nacionalista capaz de garantir sua reeleição. O desafio, porém, não se limita a reunir a esquerda: Lula precisa conquistar os eleitores de centro e atrair setores das elites comprometidos com a democracia.

O petista enfrenta problemas internos que não conseguiu superar no atual mandato, agravados pela mudança geopolítica ocorrida na América do Sul e pela interferência direta de Donald Trump na política brasileira. Entre eles estão um Congresso cada vez mais poderoso e hostil, a persistente crise fiscal, as sobretaxas impostas às exportações brasileiras e uma extrema direita integrada à onda reacionária mundial.

Lula lidera as pesquisas, mas não dispõe de vantagem confortável. No Datafolha de julho, aparece com 40% das intenções de voto no primeiro turno, contra 32% de Flávio Bolsonaro. No segundo, venceria por 48% a 43%. Considerada a margem de erro de dois pontos, a disputa permanece competitiva. Pequenos deslocamentos do eleitorado de centro podem alterar seu desfecho. A fragmentação da oposição, porém, beneficia o chefe do Executivo no primeiro turno.

Ronaldo Caiado, Romeu Zema e Renan Santos disputam os mesmos eleitores antipetistas de Flávio. Essa divisão não elimina o risco de unificação do voto oposicionista no segundo turno. O sobrenome Bolsonaro garante a Flávio um piso eleitoral elevado, sustentado pela fidelidade da base do pai e pela rejeição ao PT.

O discurso necessário para mobilizar os petistas nem sempre é adequado para conquistar o centro. Ao afirmar que o Senado “tem metade apodrecida”, Lula transforma uma crítica legítima numa generalização que pode dificultar ainda mais sua relação com o Congresso. Há razões objetivas para criticar o Legislativo, entre as quais as irregularidades nas emendas: falta de transparência, pagamentos sem comprovação, fraudes em licitações, superfaturamento e obras incompletas.

Segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, entretanto, 451 dos 513 deputados federais, ou 88% da Câmara, tentarão a reeleição. O número recorde está associado às vantagens de quem já exerce o mandato em relação aos demais candidatos, como estrutura de gabinete, exposição pública, prioridade na distribuição dos recursos eleitorais e, principalmente, controle sobre as emendas parlamentares, acima de 60 milhões para cada parlamentar.

Fator externo

Em 2022, Lula chamou o orçamento secreto de exscrecência. Depois de eleito, submeteu-se à correlação de forças no Legislativo. Agora, convive com um Parlamento que controla parcelas dos investimentos públicos e utiliza esses recursos para fortalecer eleitoralmente seus integrantes. Diante desse quadro, o PT adotou uma estratégia pragmática. Lançará candidatos aos governos de 12 estados e apoiará aliados em outros 14. A lógica é assegurar palanques estaduais para a campanha de reeleição.

No plano externo, o desafio é inédito. A participação do presidente argentino Javier Milei na convenção do PL, com ataques a Lula e ao ministro Alexandre de Moraes, ultrapassou os limites da solidariedade ideológica e provocou uma crise diplomática. O apoio de Milei e Benjamin Netanyahu a Flávio procura apresentar a candidatura do PL como parte de uma articulação internacional da extrema direita.

O maior problema chama-se Donald Trump. Os Estados Unidos prorrogaram a declaração de emergência que classifica o Brasil como ameaça à segurança, à política externa e à economia norte-americanas. Embora a medida não restabeleça a tarifa de 50% derrubada pela Suprema Corte, permanecem uma sobretaxa de 25% sobre diversos produtos brasileiros e outra de até 12,5%, relacionada à alegação de trabalho forçado. O Brasil acionou a Organização Mundial do Comércio.

As tarifas reduzem a competitividade dos produtos brasileiros, prejudicam setores dependentes do mercado norte-americano e criam custos econômicos destinados a influenciar o ambiente eleitoral. Somam-se às críticas de Washington ao Supremo Tribunal Federal, à defesa de Jair Bolsonaro e aos questionamentos sobre a regulamentação das plataformas digitais e o Pix. Não mais do que divergência comercial, trata-se de pressão sobre decisões soberanas do Brasil.

De fato, Lula tem uma bandeira poderosa: a defesa simultânea da democracia e da soberania nacional. Não poderá, porém, confiar somente na retórica da resistência. Para vencer, precisará ter respostas para controlar as contas públicas; responder às demandas concretas da população na segurança, na saúde, na educação, na mobilidade urbana, na habitação; reconstruir a relação com o Congresso e evitar que a reação às ingerências externas seja confundida com antiamericanismo. É soberba a promessa de que a extrema direita não voltará ao poder “enquanto eu viver”. Numa democracia, quem decide isso é o eleitor.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Entrelinhas de Tarcísio

O discurso do governador Tarcísio de Freitas na convenção, com agradecimento especial ao ex-presidente Jair Bolsonaro foi ouvido por muitos pesos-pesados da política no palco como um sonoro ‘sou grato, mas agora ando com as próprias pernas’. Por mais que tenha dito que Flávio Bolsonaro, se eleito, “ajudará São Paulo”, Tarcísio tem um leque de alianças de 11 partidos, que inclui o PSD de Ronaldo Caiado. O governador de São Paulo não dedicará toda a sua campanha à dobradinha com o Zero Um.

Aliás...

As comparações foram inevitáveis. Quando Tarcísio terminou de elencar os partidos que o apoiam, um as da política que acompanhava a convenção paulista comentou: “Se ele fosse o candidato ao Planalto, teria fila para ocupar a vice”.

Uma crise em Pernambuco

A federação PSDB Cidadania trocou de lado. Presidida por João Freire, filho do presidente de honra, Roberto Freire, tinha fechado a apoio à reeleição da governadora Raquel Lyra (PSD). O candidato do PSB, João Campos, cobrou do presidente nacional da federação, Aécio Neves, o compromisso de apoio selado lá atrás. Alex Manente, presidente nacional do Cidadania, destituiu o diretório estadual para que a federação apoie João Campos.

Outras intervenções

Pernambuco é apenas um dos 10 estados em que houve intervenção do Cidadania desde que Alex Manente assumiu o comando da legenda, e não necessariamente por causa dos palanques regionais. Já passaram por intervenção os diretórios de Paraíba, Maranhão, Pará, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

O primeiro elemento da política

O candidato do PL, Flávio Bolsonaro, caminha para uma chapa pura nessa temporada eleitoral. E o fator mais citado nos bastidores para que ele chegasse à largada da campanha oficial com esse cenário é a falta de confiança que disseminou nos potenciais aliados e a forma com buscou essa aproximação. A confiança começou a ruir quando, em reunião fechada com o time do PL e em outros encontros privados, Flávio, olhando nos olhos dos interlocutores, afirmou que não havia nada que o ligasse a Daniel Vercaro, o que foi desmentido dias depois. Esse foi o motivo que levou à revogada das agremiações para a montagem de projetos longe do candidato do PL. Não por causa do envolvimento com o ex-banqueiro, mas pelo fato de ter omitido algo que todos deveriam saber para montar uma estratégia de defesa. E, em política, sem passar confiança, não se conquista. Esse é hoje o principal desafio de Flávio para reconquistar apoios e simpatias.



» » » » » » » »

E a forma?/ Os gestos, em política também importam. Flávio passou as últimas semanas atrás de uma vice para a sua chapa. Ele só procurou a senadora Tereza Critina depois que já havia recebido um “não” do presidente do PP, Ciro Nogueira. Depois, em vez de conversar com todo o PP, chamou Tereza Cristina para uma conversa sem juntar o presidente do partido. A tentativa de dar o fato consumado não prosperou, e o PP pediu a inversão da chapa. Agora, volta ao Republicanos, partido que tem a ex-presidente da Caixa Econômica Federal Daniela Marques para a vice — um nome que não passou pelo crivo do comando partidário. Fracassada a aliança com o PP, Flávio percebeu que precisa do aval dos comandos partidários. Por isso, ao discursar na convenção que consagrou a candidatura de Tarcísio de Freitas à reeleição em São Paulo, o candidato do PL ao Planalto elogiou o presidente do partido, Marcos Pereira. Flávio tem até o dia 5 para ver se convence o Republicanos a ser seu parceiro nessa empreitada. Mas, antes de qualquer coisa, terá que recuperar a confiança dos potenciais aliados.

CURTIDAS

Traição/ Assim, o ex-presidente do Cidadania Roberto Freire reagiu à intervenção partidária em Pernambuco. Entregou, inclusive, o cargo de presidente de honra da federação PSDB Cidadania. É praticamente a aposentadoria de um quadro do antigo Partido Comunista. Porém, ele não deixará o partido: “Continuo filiado ao Cidadania. Até porque, tem minha única digital política e com lealdade e honra que infelizmente neste Brasil de hoje são coisas raras”.

E a Michelle, hein?/ A aposta é a de que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro dirá sim à candidatura ao Senado pelo DF.

Vem aí/ Na próxima terça-feira, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, entregará uma lista de candidatos com contas julgadas irregulares para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), às 17h. O documento ajudará a Justiça Eleitoral na análise das candidaturas para estas eleições.



Ed Alves CB/DA Press

Tema relevante e necessário/ Decano do Supremo Tribunal Federal, o ministro Gilmar Mendes (**foto**) abre, nesta quarta-feira, o 8º Brasília Summit Lide **Correio Braziliense**, a partir de 8h, no Brasília Palace Hotel. Em debate, a importância da segurança jurídica no desafio para fortalecimento da infraestrutura no Brasil.

INVESTIGAÇÃO

Funcionário terceirizado do aeroporto é suspeito de facilitar acesso de quadrilha que tentava embarcar cocaína para a Europa

Três presos por invasão ao GRU

» GIOVANNA RODRIGUES

Três suspeitos de envolvimento em uma tentativa de invasão à área restrita do Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, foram presos por agentes da Polícia Federal (PF) e da Polícia Militar (PM). Entre os detidos está um funcionário terceirizado do aeroporto, apontado como o tratorista que conduzia um veículo utilizado no acesso à pista.

O caso ocorreu na sexta-feira durante uma troca de tiros entre policiais federais e suspeitos de tráfico de drogas em uma área externa do maior aeroporto do país, nas proximidades do Terminal 3 e da Rodovia Hélio Smidt.

Segundo informações divulgadas pela GloboNews, o tratorista preso é suspeito de colaborar com a ação criminosa ao permitir o acesso dos envolvidos à área de cargas do terminal. Outros dois suspeitos, um homem e uma mulher que seriam um casal, também foram detidos e encaminhados à Superintendência da Polícia Federal, em Cumbica.

A ação começou após agentes identificarem que o grupo havia rompido a cerca de proteção do aeroporto para acessar uma área restrita. De acordo com a PF, os criminosos pretendiam embarcar carregamentos de drogas em um voo com destino à Europa.

Os suspeitos estavam em quatro veículos e foram interceptados próximos à cabeceira da pista por volta das 14h30. A quadrilha era

Reprodução/Brasil Urgente



Após ação da PF, criminosos fugiram para uma área de mata

formada por cerca de dez pessoas. Durante a abordagem, houve confronto armado. Parte do grupo conseguiu fugir em direção às obras do Rio Baquirivú e a uma área de mata próxima ao aeroporto.

No local, foram apreendidas cinco malas com cocaína que já haviam sido colocadas em uma aeronave, além de quatro caixas contendo entorpecentes. A Polícia Federal estima que a carga deixada pelos criminosos ultrapasse 300 quilos de cocaína.

Após a fuga, equipes da Polícia Militar, Polícia Militar Rodoviária, Polícia Civil e Polícia Federal foram mobilizadas para localizar os

demais integrantes da quadrilha. As buscas contam ainda com apoio do helicóptero Águia da PM, de agentes federais e de equipes do Comando de Operações Especiais e do Batalhão de Ações Especiais de Polícia.

A concessionária GRU Airport confirmou o registro de disparos na área externa do aeroporto, mas informou que não houve impacto informado sobre o funcionamento do terminal. Segundo relatos de passageiros, pousos e decolagens seguiram normalmente durante a ocorrência.

As investigações continuam para identificar e prender os demais envolvidos na tentativa de invasão.

PO
NEWS
EDIÇÃO Nº 1064 | ANO 51

Boletim informativo das
Organizações PauloOctavio

Informe publicitário

2 DE AGOSTO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



Imagens meramente ilustrativas.

DIA DOS PAIS

DATA MOVIMENTA OS SHOPPINGS DO GRUPO COM BRINDES E EXPERIÊNCIAS

A campanha de Dia dos Pais dos shoppings está no ar. Com ações promocionais, brindes exclusivos e sorteios, os centros de compras prepararam iniciativas para valorizar a data e fortalecer o relacionamento com seus clientes.

No Taguatinga Shopping, com compras acima de R\$ 400, o cliente concorre ao sorteio de uma moto BMW G310 GS, com cupons em dobro para quem doar 1 kg de alimento. Nas compras acima de R\$ 600, garante um kit com duas tulipas exclusivas Athos Bulcão. No **Manhattan Shopping**, clientes que acumularem R\$ 500 em compras ganham um organizador de mala da marca LIVE!.

O **JK Shopping** preparou uma campanha especial com kit de ferramentas para compras acima de R\$ 400 e sorteio de vale-compras de R\$ 30 mil para o mês de agosto. Já o **Brasília Shopping** presenteará os clientes com um moedor Le Creuset nas compras acima de R\$ 900. No **Terraço Shopping**, a promoção oferece uma camiseta Tech Nomã para quem atingir R\$ 500 em compras.

www.paulooctavio.com.br

Difícil caminhada para o futuro

Ed Alves/CB/D.A Press



Eliane e Adelson, acompanhados das filhas Maria Eduarda, a mais velha, e Mayara, a caçula, levam cerca de 50 minutos para fazer o percurso entre a casa e o ponto de ônibus

Uma viagem pelo abandono

Estudar é uma tarefa difícil para quem vive nas áreas rurais do país. O trajeto, muitas vezes por meio de estradas sem asfalto, exige deslocamento por quilômetros, em meio à poeira nos dias secos e à lama no período das chuvas

» RENATO SOUZA
» FERNANDA STRICKLAND

Para os 5,2 milhões de crianças e adolescentes que vivem nas regiões de campo do país, os desafios escolares começam muito antes da chegada à sala de aula e têm início ainda na estrada que os leva até as unidades de ensino. Os entraves, muitas vezes, têm início já na porta de casa. Sem possibilidade de transporte por todo o trajeto, muitos começam o percurso a pé até encontrar o ponto de ônibus mais próximo. Essa é a realidade de uma família de baixa renda na região rural do Distrito Federal, acompanhada pela reportagem do **Correio** na última semana. Em um dia, pai e mãe percorrem seis vezes cerca de 1 km de estrada de chão para permitir que quatro filhas tenham acesso à educação regular.

São pouco mais de 10h30 quando Eliane Francisca de Jesus e Adelson Soares da Silva deixam a Chácara Folhas de Palmeiras, na Ponte Alta de Cima, zona rural do Gama. A caminhada que começa ali faz parte de uma rotina repetida todos os dias — faça Sol forte, chuva ou frio — até o ponto onde as filhas embarcam para a escola.

Durante uma manhã inteira, a reportagem percorreu o mesmo caminho de terra batida, lajeiras íngremes, buracos e poeira que as crianças enfrentam diariamente para estudar. A cada passo, os pais relatam que a maior preocupação vai além da distância: envolve segurança, infraestrutura precária e o desgaste físico imposto às filhas. “A gente, que é grande, não aguenta isso aqui. Imagina as crianças”, resume Eliane Francisca de Jesus, de 35 anos, trabalhadora rural.

A família deixou Minas Gerais há alguns anos em busca de melhores oportunidades no Distrito Federal e encontrou trabalho

na zona rural do Gama, onde vive atualmente. O sonho de oferecer uma vida melhor às quatro filhas, porém, esbarra em um obstáculo diário: garantir que elas consigam chegar à escola. Enquanto caminham, as meninas param algumas vezes para beber água e recuperar o fôlego — o calor da seca aumenta o desgaste. “Para não precisar ir correndo, a gente sai mais cedo e vai parando, porque está Sol e as crianças não dão conta”, conta Eliane.

Dificuldades ignoradas

Segundo a mãe, a cobrança da escola pela frequência dos alunos frequentemente desconsidera as condições enfrentadas pelas famílias que vivem na área rural. “A escola só fala que tem que ter presença. Eu falei: a menor tem dor nas pernas, eu não vou mandar todo dia. Eles falam do Conselho Tutelar. Eu digo: manda, porque é bom o Conselho Tutelar vir conhecer a dureza que essas crianças passam”, afirma.

A filha mais nova, Mayara Claudete de Jesus Silva, de 7 anos, enfrenta o cansaço constante provocado pela longa caminhada até a escola. Segundo os pais, ela já acumula mais de 16 faltas neste ano letivo, pois, em muitos dias, não consegue concluir o trajeto. “Como é que manda uma criança totalmente molhada para a escola? Elas saem de casa, começam a se molhar no caminho e precisam voltar. Depois a escola questiona por que não tem atestado”, relata Adelson.

As filhas mais novas utilizam o transporte escolar, mas o veículo não consegue chegar até a chácara. O ônibus para apenas na rodovia, obrigando as estudantes a percorrerem um longo trecho de estrada de terra até a residência. Maria Eduarda Jesus Silva, de 13 anos, enfrenta o mesmo deslocamento diário. As irmãs usam ônibus diferentes porque estudam em escolas distintas.

Pedras no caminho

Dados do Censo Escolar revelam que 5,2 milhões de estudantes vivem e estudam nas áreas rurais do país e enfrentam ruas sem asfalto, com poeira, pedras e lama para chegar até o local de estudos

50 mil escolas ficam em áreas rurais

■ representam **30%** de todas as escolas

■ Em 1996 **eram 270 mil** - redução de **81%** em 30 anos

■ Entre os anos de 2000 e 2024 foram **extintas 163.854 escolas**: 110.758 nos territórios rurais e 53.096 nos territórios urbanos

1.585 escolas fechadas nos territórios rurais apenas em 2024

CONSEQUÊNCIAS

■ Aumento da distância percorrida até as escolas

■ Ampliação do tempo de percurso de casa à escola

■ Cansaço dos estudantes

■ Evasão escolar

MALHA NACIONAL

75,8 mil km de estradas federais

65,4 mil km pavimentadas

10,4 mil km sem asfalto, a maioria na área rural

Fonte: Censo Escolar, Fórum Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas (FONEC), FNDE

Para a filha mais velha da família, de 17 anos, que cursa o ensino médio, o desafio começa ainda mais cedo. Todos os dias, ela sai de casa por volta das 5h30 para chegar até a BR e embarcar em um ônibus de linha, já que a região não oferece essa etapa de ensino. “Aqui não tem ensino médio. Todos os alunos caminham até a pista para pegar ônibus”, explica Adelson.

Medo

Além da infraestrutura precária, a insegurança é outra preocupação permanente. Adelson acompanha diariamente as filhas até o ponto de ônibus. “Eu não deixo elas saírem sozinhas. Já vimos gente usando droga na parada, homem sangrando, pessoas dormindo no ponto. Às 5h ainda está escuro. Não tem polícia rural aqui”, afirma. Para ele, a ausência de patrulhamento aumenta o risco para as crianças e adolescentes de esperam o transporte. “Se tivesse

uma patrulha rural, a gente teria mais confiança. Hoje a segurança é muito pouca.”

Depois da caminhada, ainda resta a viagem até a escola. Segundo os pais, as crianças chegam cansadas, cobertas de poeira na seca e completamente enlameadas na época das chuvas. “Chegam suadas, cansadas. Tem que levar até desodorante. Na chuva, o sapato fica pesado de tanta lama”, descreve Adelson. Para Eliane, esse desgaste acaba afetando diretamente o rendimento escolar: “As crianças já chegam cansadas na escola.”

De acordo com dados do Ministério dos Transportes, o Brasil tem 75,8 mil quilômetros de estradas pavimentadas, sendo que 10,4 mil quilômetros ainda não têm pavimentação. No país, existem atualmente 50 mil escolas na área rural. Parece um número elevado à primeira vista, mas já foi muito maior. Em 1996, ou seja, há 30 anos, eram 270 mil, de acordo com os dados escolares

levantados pelo Ministério da Educação à época. A nação vive uma onda acelerada de fechamento de escolas, o que obriga os estudantes e professores a percorrerem distâncias cada vez mais longas. Em razão do agravamento do problema, em 2007, foi lançado o programa Caminhos da Escola, que adquiriu 66 mil ônibus.

Procurado, o Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) informou que realiza obras de asfaltamento do acesso à Escola Classe Ponte Alta de Cima, no Gama, com previsão de entrega ainda neste ano. Os serviços incluem etapas de terraplenagem, pavimentação, drenagem, sinalização, além de obras complementares e a implantação do canteiro de obras. Em relação ao Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta de Baixo (CEF PAB), que também fica na região, ainda não há projeto de pavimentação asfáltica. Mas o governo do DF afirma que está sendo criado um grupo

de trabalho em conjunto com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) para analisar a demanda.

Consequências

Os entraves para chegar à sala de aula têm impacto significativo nos dados educacionais e podem perseguir os brasileiros por toda a vida. Dados do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, em 2024, um total de 8,7 milhões de jovens de 15 a 29 anos tinham deixado a escola antes de completar a educação básica, ou nunca ingressaram em uma unidade de ensino. O dado apresentou queda de 2,5% em relação a 2023, quando eram 9,3 milhões, mas ainda representa uma parcela significativa da força de trabalho e de estudo.

A professora Zuleide Feitosa, doutora em transporte e trânsito e pesquisadora colaboradora da Universidade de Brasília (UnB), destaca que uma infraestrutura precária está diretamente ligada ao abandono escolar. “Na medida em que o acesso é precário e a infraestrutura é escassa, provocamos uma reação imediata nessas pessoas, que já nascem influenciadas pelo meio. No sentido de que, se elas não têm como se deslocar de um ponto a outro, seja para qualquer necessidade, inclusive para ir à escola, esse fator é fortíssimo e acaba sendo determinante para que tenhamos dados tão alarmantes de evasão escolar”, explica.

A pesquisadora reforça que os prejuízos que começam na escola se estendem para a vida profissional e financeira. “Se você não tem um meio de deslocamento, seja uma bicicleta, um carro, um ônibus, seja uma motocicleta, como esse indivíduo terá estímulo para se manter em uma sala de aula? E o agravamento da vida econômica vai se acentuando, porque, se não tem formação acadêmica, não consegue ocupar vagas de emprego no mercado de trabalho”, completa.



A escola do outro lado do rio

Antes de chegar à sala de aula, milhares de estudantes brasileiros enfrentam uma jornada que começa muito longe da escola. Em um país de dimensões continentais, o caminho até o aprendizado passa por estradas precárias, rios extensos e trajetos que desafiam a rotina de alunos e professores.

A dificuldade é ainda maior nas regiões ribeirinhas e alagadas, onde milhares de estudantes dependem de meios de transporte adaptados à realidade local. Em municípios do Pará, como Novo Progresso, Jacareacanga e Marabá, educadores percorrem longas distâncias por hidrovias, muitas vezes em pequenas embarcações, para garantir que o ensino chegue a comunidades isoladas.

Nessas localidades, os rios são a única via de ligação entre estudantes e escolas. Sem o trabalho de professores que enfrentam diariamente esses trajetos, o acesso à educação ficaria comprometido para milhares de crianças e adolescentes.

Dados do Censo Escolar mostram que cerca de 305 mil estudantes estão em regiões onde o deslocamento até a escola depende dos rios. Desse total, aproximadamente 298 mil são atendidos por iniciativas do governo federal voltadas ao transporte aquaviário escolar.

Um dos profissionais que transformaram esse desafio em missão é

José Belém da Costa. Professor de história, ele percorre regiões remotas do Pará para levar conhecimento a estudantes ribeirinhos e indígenas. Em algumas jornadas, chega a passar até três dias em deslocamento, carregando livros e materiais de ensino, movido pela convicção de que a educação é um direito que deve alcançar todos, independentemente da distância ou das condições do caminho.

José integra o Sistema Organizacional Modular de Ensino da Secretaria de Educação do Pará, uma iniciativa criada para levar a escola até estudantes que vivem em locais onde o deslocamento até uma unidade de ensino é inviável. Desde 2010, ele percorre quilômetros de rios e estradas para lecionar e compartilhar os acontecimentos que ajudaram a construir a humanidade como a conhecemos. O educador relata que, em muitas situações, os próprios profissionais da educação acabam arcando com parte dos custos das viagens para garantir a continuidade das aulas.

“Alguns professores vão para Jacareacanga, que leva três dias de viagem. Há uma ajuda de custo, mas muitas vezes não chega ao valor da viagem. Eu me desloco de Belém, às vezes passo dois meses, três meses fora de casa. O professor muitas vezes tem que fazer isso,

Nas águas do conhecimento

O transporte escolar também é multimodal, o barco é um importante veículo para garantir a educação nas regiões ribeirinhas e próximas a rios

305 mil estudantes usam barco para chegar até a escola
■ **Mais de 90%** estão na Região Norte

O governo afirma ter atendido em 2024 um total de 298.230 alunos, um repasse de R\$ 32 milhões para custear os transportes

VALOR POR ESTADO
Pará: **R\$ 18,7 milhões**
Amazonas: **R\$ 9,3 milhões**
Acre: **R\$ 2,2 milhões**
Amapá: **R\$ 876 mil**

VANTAGEM
■ Transporte menos poluente

DESvantAGEM
■ Leva mais tempo para chegar
■ Risco de naufrágios

Fonte: FND E, Ministério da Educação, Censo Escolar da Educação Básica



ficar ausente de sua residência por determinado período, conta.

Os desafios não terminam ao chegar do outro lado do rio, pois, muitas vezes, a situação das escolas é bem diferente da realidade encontrada no restante do país. “Raramente você vai chegar a uma escola que tenha uma estrutura como a prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Já houve casos em aldeias indígenas em que nós, professores, ministramos aulas debaixo da mangueira, por não haver espaço escolar. Infelizmente, ainda é uma realidade no Estado do Pará”, relata.

Mas nenhuma dessas situações impede o educador de continuar seu trabalho. “São muitas dificuldades, mas a gente, com muita força de vontade e muito interesse em gerar uma melhor expectativa

para esses jovens, acaba superando esses desafios e realizando um trabalho consistente, um trabalho significativo”, completa.

Falhas

O Censo Escolar identificou a distribuição dos estudantes que utilizam hidrovias para se deslocar até a escola em todo o país. A grande maioria desses alunos está concentrada na região Amazônica, que reúne cerca de 90% do total de estudantes que dependem desse tipo de transporte.

O Brasil possui 42 mil quilômetros de hidrovias navegáveis, uma extensão que representa praticamente metade da malha rodoviária nacional. Além de serem mais poluentes, as rodovias também estão associadas a acidentes e

impactos ambientais, como a contaminação do solo causada pelo derramamento de óleo.

De acordo com o governo federal, em 2024, houve um repasse adicional de aproximadamente R\$ 33,1 milhões para o transporte aquaviário, alcançando 298.230 alunos. A fiscalização sobre os valores utilizados e a qualidade dos serviços oferecidos, tanto no transporte rodoviário quanto no hidroviário, cabe ao Tribunal de Contas da União (TCU). Em 2020, a Corte de Contas realizou um grande esforço nacional, em parceria com tribunais de contas dos estados, e avaliou as condições do transporte.

O levantamento encontrou falhas graves, como ônibus sem cinto de segurança, ausência de fiscalização para avaliação das condições mecânicas

e, muitas vezes, falta de um profissional de apoio para monitorar crianças e adolescentes dentro dos veículos, deixando apenas o motorista como responsável pelo transporte. O foco da fiscalização foi, especialmente, o programa Caminho da Escola.

Recursos

A avaliação ocorreu tanto na esfera federal quanto na municipal. Bertrand de Matos Moura, diretor da AudEducação, do TCU, lembra que um dos gargalos do transporte escolar na área rural é a distribuição de recursos, que muitas vezes não considera os custos regionais. “Uma queixa antiga sobre a área rural é que a distribuição de recursos do Pnate (Programa Nacional de Transporte Escolar) é feita por número de matrículas. Há um adicional por questão geográfica — no transporte aquaviário, por exemplo, é 50% a mais por aluno —, mas esse valor é um pouco arbitrário. Dependendo da região, como Pará ou Amazonas, o custo do diesel e da navegação não fecha a conta. O valor por matrícula, às vezes, é injusto com quem enfrenta maiores dificuldades logísticas”, explica.

Bertrand destaca que o programa Caminho da Escola é essencial e funciona, mas precisa de atualizações constantes. “O lado positivo é que a gente saiu do trabalho vendo que o programa é muito capilarizado e funciona, não só no transporte rural terrestre, mas também no aquaviário, em regiões como Amazônia, Pará e até Alagoas, onde estudantes dependem de embarcações”, disse.

Segundo ele, o levantamento do TCU gerou acórdãos em todo o país, com recomendações específicas para os municípios onde foram identificadas irregularidades. As unidades que não cumpriram as determinações foram multadas.

Fotos: CB.DA Press



Estudantes do fundamental viajam pelo Rio Tocantins para ir à escola



O transporte de barco é utilizado por 300 mil estudantes no país



O professor José Belém Costa viaja até dois dias de barco para ensinar

Ed Alves/CB/D.A Press



Programa do governo fornece ônibus escolares para áreas remotas

Avanço em 20 anos

O transporte escolar no Brasil ainda tem muitos gargalos para serem revolidos, principalmente no campo. Porém, em um passado pouco distante, as dificuldades eram ainda maiores. Na década de 1990 e no começo dos anos 2000, os veículos escolares eram basicamente o que sobravam do transporte metropolitano. Ônibus “aposentados” eram remanejados para realizar o deslocamento de alunos e professores. Em regiões rurais, dominava o chamado “pau de arara”, caminhonetes adaptadas com bancos de madeira para transportar mais pessoas. Esse tipo de veículo ainda está presente na Amazônia, em estados como Rondônia, Amazonas e Pará, e no interior de Goiás, especialmente na região da Chapada dos Veadeiros, no Quilombo Kalunga, o maior do mundo.

Além de ônibus usados, sem condições de segurança, era

comum o uso de kombis, vans pequenas, como pouca ventilação e praticamente nenhum conforto. Em 2007, a situação começou a mudar e o Brasil lançou um dos maiores programas de transporte escolar do planeta. O Caminho da Escola foi criado para padronizar os ônibus, obrigando a adoção de modelos mais altos para áreas rurais, evitando que o serviço fosse suspenso em dias de chuva, como era bastante comum. Regras de segurança foram adotadas, como o uso de cinto por todos os estudantes e a renovação sazonal da frota de veículos. Atualmente, o Caminho da Escola atende a 1,7 milhão de estudantes por viagem, com 44 mil veículos foram comprados entre 2013 e 2026.

Fernanda Pacobahyba, presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) aponta que o foco são

justamente os estudantes das áreas remotas. “O programa é voltado ao transporte escolar de estudantes da educação básica da rede pública, prioritariamente daqueles residentes em áreas rurais e ribeirinhas, podendo também atender essa população das áreas urbanas, conforme a necessidade dos entes federativos”, conta.

A gestora destaca que todos os veículos passam por rígidas inspeções de segurança antes de entrarem em operação. “Durante o processo de aquisição, os veículos passam por inspeções realizadas em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), que verifica a conformidade com os requisitos de segurança, acessibilidade, resistência e desempenho previstos nas especificações técnicas. Também são realizadas inspeções durante a

fabricação e antes da entrega aos entes federativos para verificação dos itens previstos nos editais e contratos”, afirma.

As vias sem pavimentação ainda representam um entrave e aumentam o custo do serviço para os cofres públicos. “As condições das estradas rurais elevam os custos de operação e manutenção dos veículos. Por essa razão, o Caminho da Escola utiliza ônibus com características específicas, como maior altura do solo, suspensão reforçada, estrutura mais resistente e componentes dimensionados para enfrentar vias não pavimentadas. Embora isso represente um investimento maior na fabricação e na manutenção, reduz significativamente o risco de interrupção do transporte escolar e aumenta a vida útil dos veículos, garantindo segurança aos estudantes”, completa Fernanda.



Bolsas		Pontuação B3					Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação	
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias					Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,47%	São Paulo	173.885	28/7	29/7	30/7	31/7	177.999	R\$ 5,070	27/julho 5,112 28/julho 5,121 29/julho 5,108 30/julho 5,061	R\$ 1.621	R\$ 5,846	14,15%	13,96%	Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 junho/2026 0,16
0,53%	Nova York							(+ 0,18%)						

TECNOLOGIA

Agente experimental da OpenAI escapou do ambiente de testes e fez um ataque cibernético. Episódio levou a empresa a rever sua posição sobre os limites da autonomia de seus sistemas e intensificou o debate sobre governança



Incidente levou a OpenAI a suspender os testes com agentes de IA e revisar protocolos de segurança

Quando a IA foge do controle

» PEDRO JOSÉ*

A OpenAI suspendeu os testes com agentes de inteligência artificial após um sistema experimental escapar do ambiente isolado criado para avaliações internas de segurança e realizar um ataque cibernético contra a infraestrutura da Hugging Face. A ação também comprometeu contas de terceiros, entre elas a de um cliente da Modal Labs, o que levou a empresa a desativar os modelos envolvidos e iniciar uma investigação sobre o caso.

De acordo com a OpenAI, responsável pelo desenvolvimento do ChatGPT, o agente rompeu o ambiente de testes, conhecido como sandbox, conseguiu acessar a internet e executar ações fora do espaço controlado. Em resposta, a companhia interrompeu imediatamente os experimentos para apurar a falha e reforçar os mecanismos de contenção, projetados justamente para impedir que sistemas em desenvolvimento tenham qualquer interação com redes externas.

O tema também chegou ao Congresso dos Estados Unidos. Em 29 de julho, o CEO da OpenAI, Sam Altman, participou de reuniões com os senadores Raphael Warnock, Bernie Moreno e Mark Warner. Embora os encontros tenham sido voltados à apresentação dos próximos modelos de inteligência artificial da empresa, o ataque cibernético e os riscos associados ao comportamento de agentes de IA também estiveram no centro das discussões.

Nos dias seguintes, surgiram relatos de que outros agentes da OpenAI também conseguiram escapar de ambientes de contenção durante testes internos, embora, nesses casos, não tenham alcançado sistemas externos. Episódios semelhantes foram registrados pela Anthropic, desenvolvedora do Claude, que informou que três de seus agentes ultrapassaram os ambientes de teste e acessaram organizações reais durante experimentos, reforçando as preocupações com a segurança de modelos de IA cada vez mais autônomos.

Após a sequência de incidentes, Altman afirmou que a chamada “singularidade da IA” já teria começado. Segundo o executivo, os agentes deixaram de apenas responder às solicitações e passaram a compreender objetivos e executar tarefas de forma contínua e autônoma.

Para João Mano, cofundador da plataforma de inteligência artificial Mogno, o episódio não representa uma exceção na evolução da tecnologia. Ele explica que os agentes de IA não “conversam” sobre o objetivo que recebem, eles apenas vão atrás dele.

“Nesse caso, os modelos estavam sendo avaliados em um teste de cibersegurança e, na prática, ‘colaram na prova’. Concluíram que o caminho mais eficiente para obter uma boa avaliação era escapar



A principal conclusão é que ambientes de teste precisam reproduzir exatamente esse tipo de situação para que vulnerabilidades sejam descobertas antes da adoção em larga escala”

Henrique Nixon, diretor de Estratégia da Liberty Health

do ambiente isolado, explorar vulnerabilidades e buscar respostas na infraestrutura de outra empresa. Não houve vontade própria nem malícia, houve otimização do objetivo, sem mecanismos de contenção suficientes”, afirma.

Segundo o especialista, o caso demonstra que os mecanismos de proteção precisam ir além das instruções dadas aos modelos. Ele explica que, à medida que empresas de todo o mundo passam a colocar agentes autônomos para operar sistemas reais, episódios como esse tendem a se tornar mais frequentes.

Na avaliação de Mano, o setor vive uma mudança na forma como a IA é utilizada. “São agentes que executam código, utilizam ferramentas, acessam APIs, consultam bancos de dados e transitam entre sistemas em velocidade de máquina. Um invasor humano levaria semanas testando caminhos; um agente consegue testar centenas de rotas por minuto”, explica.

O especialista afirma também que a segurança desses agentes precisa ser baseada em engenharia, com permissão mínima de acesso, segregação de funções, aprovação humana para ações sensíveis e monitoramento em tempo real.

Mudança de discurso

Um dia após o episódio, o CEO da OpenAI afirmou que o incidente provocou sua primeira “reação visceral” relacionada à segurança da inteligência artificial. O executivo disse que pode ser necessário desacelerar o desenvolvimento da tecnologia para que governos e a sociedade consigam acompanhar a evolução das novas capacidades desses sistemas.

O episódio representa uma mudança em relação ao discurso adotado por Sam Altman nas últimas semanas. No início de julho, o executivo defendia a ampliação dos investimentos em inteligência artificial e propôs que empresas do setor destinassem 5% de suas participações acionárias a um fundo soberano dos Estados Unidos, com

o objetivo de distribuir parte dos ganhos econômicos gerados pela tecnologia à população.

Paralelamente, a OpenAI anunciou o projeto Stargate, iniciativa voltada à expansão da infraestrutura de inteligência artificial, estimada em US\$ 500 bilhões, com participação de empresas como Oracle, SoftBank, Nvidia e CoreWeave. O plano prevê a construção de 30 gigawatts de capacidade computacional e investimentos que podem chegar a US\$ 1,4 trilhão nos próximos oito anos. O ataque cibernético, no entanto, colocou a segurança dos agentes de IA no centro do debate sobre o ritmo da expansão da tecnologia.

Para Henrique Nixon, diretor de Estratégia da Liberty Health, onde lidera iniciativas em inteligência artificial, e autor de “A Jornada de um Framework de Tecnologia e seu Criador”, o episódio faz parte da evolução da tecnologia e reforça a importância dos ambientes de teste para identificar vulnerabilidades antes que sistemas mais avançados sejam disponibilizados em larga escala.

“A principal conclusão é que ambientes de teste precisam reproduzir exatamente esse tipo de situação para que vulnerabilidades sejam descobertas antes da adoção em larga escala. É assim que evoluem tecnologias críticas, como aviação, medicina ou segurança da informação”, destaca.

Na avaliação de Arthur De Santis, executivo de tecnologia e autor de “CIO Codex – The IT Framework: A Jornada de um Framework de Tecnologia e seu Criador”, a reação de Sam Altman faz sentido do ponto de vista da segurança e da governança. Segundo ele, se as capacidades dos modelos avançam mais rápido do que os mecanismos de controle, contenção e auditoria, é legítimo discutir uma desaceleração ou, ao menos, uma liberação mais responsável de novas funcionalidades.

De Santis pondera, porém, que uma desaceleração unilateral é pouco viável diante da disputa global pela liderança em inteligência artificial. “Pela lógica da teoria dos jogos, nenhuma empresa ou país quer ser o primeiro a desacelerar enquanto os concorrentes continuam avançando. Além disso, a IA já é uma tecnologia estratégica para a competitividade, com potencial para impulsionar novos processadores, modelos de programação, data centers e até tecnologias de geração de energia”, afirma.

Segundo ele, o caminho mais realista passa pelo fortalecimento dos mecanismos de governança. “Não vejo um caminho realista em simplesmente parar, mas em avançar com mais governança, embora seja preciso reconhecer a dificuldade de encontrar o equilíbrio entre a liberdade para inovar e o controle necessário para mitigar riscos”, avalia.

*Estagiário sob a supervisão de Rafaela Gonçalves

Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Brasília-DF, 02/08/2026

Informativo do mercado imobiliário

Reforma tributária anuncia cronograma para setor da construção e ADEMI DF acompanha regras com impacto sobre o mercado imobiliário

Mudança regulatória estratégica para a economia brasileira, a reforma tributária figura entre os desafios à mesa do empresário do setor imobiliário. Ainda em fase de implantação, as mudanças no modelo tributário impactam a atuação das empresas, que atum para se adequar às novas regras. Na última semana, a Receita Federal do Brasil (RFB) e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) publicaram novo documento regulando os próximos passos da reforma.

O Ato Conjunto nº 4/2026 estabelece o cronograma de obrigatoriedade para emissão de documentos fiscais eletrônicos com destaque da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Para as operações relacionadas aos setores da construção, do saneamento e do mercado imobiliário, as principais obrigações estão previstas para 1º de dezembro de 2026.

Incorporadoras, construtoras, loteadoras, administradoras de

imóveis e prestadores de serviços já atuam para adequar sua operação administrativa às mudanças trazidas pela reforma tributária. Para as empresas do mercado imobiliário, significa ajustar processos administrativos, sistemas de emissão de nota fiscal; rever o cadastro de produtos, serviços e operações imobiliárias.

Esse esforço envolve a capacitação das equipes para uma nova mentalidade de gestão tributária, em que profissionais das áreas fiscal, financeira, comercial, jurídica e de tecnologia terão de atuar de outra forma para responder ao novo modelo. A reforma tributária tem efeito sobre o modelo de negócios do setor, trazendo uma lógica comercial nova.

A ADEMI DF segue acompanhando a implementação das mudanças para apoiar e orientar suas associadas durante todo o processo de transição, cumprindo seu papel no estímulo às melhores práticas e à troca de experiências que garante o pleno entendimento das mudanças.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B – Guarará – Brasília/DF – Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf



AMÉRICA DO SUL

Venezuela começa a moldar o seu futuro

Negociações para impulsionar a transição política rumo à era pós-chavismo, sob mediação do governo dos Estados Unidos, começam com esperança, mas também preocupação. Especialistas de Caracas avaliam as chances de sucesso do diálogo

» RODRIGO CRAVEIRO

Pela primeira vez, autoridades do governo da presidente encarregada da Venezuela, Delcy Rodríguez, e lideranças da oposição iniciaram um diálogo mediado pelos Estados Unidos. A negociação de uma transição política começou, ontem, com o desfalque importante de María Corina Machado, principal adversária do regime chavista e laureada com o Prêmio Nobel da Paz. Nos últimos dias, manifestantes saíram às ruas de Caracas para exigir “eleições já”, em um claro desafio ao Palácio de Miraflores.

Na sexta-feira, Alejandro Fleming, ex-ministro de Turismo da Venezuela e ex-embaixador na União Europeia, afirmou que a participação de María Corina seria “fundamental”. “O que for decidido vai contribuir para a redemocratização da Venezuela”, aposta.

Fundador e ex-diretor do Centro de Estudos Políticos da Universidad Católica de Caracas, Benigno Alarcón avalia que as negociações entre oposição e governo começam em um clima que oscila entre o otimismo e ceticismo. “Esse é o 18º processo de diálogo, e todos sabemos que as negociações anteriores não deram nenhum resultado positivo. Por isso, o ceticismo é mais do que justificado. Por outro lado, há algumas razões para sermos otimistas”, admitiu ao **Correio**.

Alarcón ressaltou que a atual conjuntura é muito diferente das anteriores. Segundo ele, jamais ocorreu uma negociação condicionada por um país estrangeiro, que tem a capacidade de sujeitar decisões tomadas na mesa e tentar obrigar as partes a cumprirem com o que acordam.

“O que podemos esperar dependerá da atitude a ser tomada pelos EUA durante a mediação. Se os Estados Unidos deixaram que as negociações sigam em frente como mais um processo entre os venezuelanos, à semelhança dos 17 anteriores, então o diálogo não terá resultado. Agora, se houver uma intervenção ativa dos americanos, veremos algo diferente. Nesse caso, poderemos ver acordos que serão obrigados de se cumprir”, comentou o professor da Universidad Católica de Caracas.

Em resumo, ele entende que, se os EUA assumirem apenas uma postura facilitadora, sem intervir, a negociação fracassará; “se condicionarem o processo e utilizarem suas alavancas de poder

Federico Parra/AFP



Sindicalista envolto na bandeira da Venezuela assina outra bandeira, durante protesto pelas eleições, na última terça-feira, em Caracas

Eu acho...

Arquivo pessoal



“O país espera que o governo dos Estados Unidos apoie a transição para a democracia e respeite nossa soberania. Um governo eleito pelo povo terá a legitimidade para reestruturar o país e manter relações amistosas e de cooperação com os EUA. Até o momento, não vejo o governo americano como um obstáculo à restauração da nossa democracia.”

Rodrigo Cabezas, economista, ex-ministro das Finanças da Venezuela (2007), dissidente e membro da esquerda democrática

Arquivo pessoal



“Washington detém a capacidade real de impor condições, gerir incentivos e determinar o ritmo da transição. Isso pode favorecer a democratização se seu poder for usado para desmantelar a repressão e garantir eleições. Mas pode ser dificultado se a estabilidade, o petróleo, a segurança regional ou os interesses estratégicos dos EUA prevalecerem sobre a soberania popular.”

José Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas)

Arquivo pessoal



“Até o momento, priorizou-se um processo de normalização das relações econômicas com os Estados Unidos em detrimento da democratização. É aqui que começamos a nos preocupar. O momento certo para enfrentar a democratização dependerá, em grande medida, de os EUA manterem ou controlarem certas alavancas, como a pressão militar e a econômica.”

Benigno Alarcón, fundador e ex-diretor do Centro de Estudos Políticos da Universidad Católica de Caracas

Maduro levou ao enfraquecimento da ditadura, facilitando a libertação de presos políticos, a suspensão da perseguição e o sequestro de lideranças. “No entanto, a ditadura mantém-se no poder, por meio da fraude eleitoral de 28 de julho de 2024. Apesar disso, a liderança de María Corina Machado é forte e tem o apoio das maiorias populares que desejam a mudança.”

Progressos Limitados

José Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas), lamenta o fato de os atores venezuelanos não terem capacidades iguais nem definirem livremente a agenda de diálogo. “É mais como uma mesa para acordos visando implementar um roteiro estabelecido pelos EUA, que detêm um poder coercitivo decisivo”, disse ao **Correio**.

O estudioso espera progressos concretos, ainda que limitados, como a libertação de presos políticos, o fim da perseguição a opositores, a restauração dos direitos políticos e o estabelecimento das garantias eleitorais. “O risco é o de que Delcy Rodríguez e seu irmão, Jorge Rodríguez (presidente da Assembleia Nacional), tentam atrasar o processo, exigindo o levantamento de sanções ou a liberação de recursos. Essas decisões não dependem das forças democráticas, mas exclusivamente de Washington.”

Ainda segundo Aumaitre, a remoção de Maduro do poder eliminou o centro de autoridade do regime e abriu brecha para que a oposição se fortaleça na luta pela recuperação da democracia. “A questão é que a estrutura chavista continua controlando as instituições, os corpos de segurança e boa parte da administração pública”, observou. Ele entende que a oportunidade para as forças democráticas deve-se ao fato de a estrutura agora depender da tutela e das decisões dos EUA. “A oposição poderá se fortalecer se mantiver a coesão, se preservar a legitimidade popular e se conseguir converter a pressão americana em resultados institucionais concretos. Porém, sua margem de autonomia é reduzida: ela não controla as armas, os recursos nem o ritmo do processo.”

Aumaitre reconhece o perigo de a Venezuela passar de um regime autoritário interno a uma transição excessivamente tutelada desde o exterior. “Os EUA não deveriam substituir a vontade política dos venezuelanos nem converterem-se na fonte definitiva da legitimidade.”

IMIGRAÇÃO

UE discute resposta comum à crise

Em unanimidade, representantes dos Estados-membros da União Europeia e especialistas da agência de fronteiras Frontex decidiram que o bloco se reunirá, extraordinariamente, na terça-feira. A cúpula de ministros do Interior vai discutir uma resposta comum à crise migratória desencadeada pela entrada de mais de 50 mil pessoas no enclave espanhol de Ceuta, no norte da África. Madri confirmou a morte de pelo menos 67 indivíduos que tentaram fazer a travessia para a cidade autônoma.

A chegada em massa dos imigrantes a Ceuta provocou uma crise humanitária e política sem precedentes recentes. Autoridades espanholas afirmam que a maioria das pessoas que atravessaram a fronteira retornou ao território

marroquino, enquanto o governo reforçou os controles terrestres e marítimos para impedir novas entradas irregulares. Ontem, a polícia começou a instalar uma barreira flutuante de 500 metros na fronteira com Marrocos.

Em carta enviada à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e ao presidente do Conselho Europeu, António Costa, o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, criticou a postura de governos europeus, acusando-os de responder à crise com atitudes “egoístas”, “polarizadoras” e “incompatíveis com o espírito de solidariedade do bloco”. Segundo o jornal britânico *The Guardian*, o premiê afirmou que alguns parceiros optaram por explorar politicamente a situação em vez de colaborar com uma solução conjunta.

Abdel Majid BZIOUAT/AFP



Barreira flutuante instalada na fronteira marítima entre o enclave espanhol de Ceuta e o Marrocos

Divisão

O episódio expôs divisões entre os países da União Europeia. Enquanto França, Irlanda e a Comissão Europeia manifestaram apoio à Espanha, integrantes de governos mais alinhados ao endurecimento das políticas migratórias criticaram Madri. A Itália chegou a defender medidas excepcionais em relação ao controle de fronteiras, ampliando o debate sobre o funcionamento do Espaço Schengen. Ontem, Von der Leyen declarou que o bloco apoiou a Espanha “desde o primeiro momento” da crise e ressaltou que praticamente nenhum dos migrantes que chegaram a Ceuta alcançou o território continental europeu.

O governo espanhol atribui o fluxo migratório à atuação de redes de

tráfico de pessoas e afirma que conseguiu restabelecer o controle da fronteira em menos de 48 horas. Além da mobilização das forças de segurança, o país instalou uma barreira flutuante no litoral de Ceuta para tentar impedir novas travessias pelo mar.

Citado pelo *The Guardian*, Juan Jesús Vivas, presidente de Ceuta, afirmou ontem que, embora muitas pessoas tivessem retornado a Marrocos, nem todos os que haviam entrado na cidade haviam saído. “Ainda não voltamos à normalidade porque há milhares de pessoas que precisam retornar, e persiste um clima de inquietação e preocupação”, afirmou. Ele também pediu que “todas as medidas de segurança implementadas” no enclave espanhol permaneçam em vigor para garantir a segurança da população.

VISÃO DO CORREIO

O inescapável ajuste fiscal

Houve um tempo em que os petistas tinham o hábito de denominar “herança maldita” os problemas decorrentes de administrações anteriores. Era uma maneira de denunciar a suposta desastrada gestão de adversários políticos e, ao mesmo tempo, justificar as ações e intenções dos incumbentes no enfrentamento das dificuldades, notoriamente na área econômica. Em 2026, os candidatos à Presidência da República — inclusive o atual postulante à reeleição — terão de enfrentar uma herança de grave magnitude: a situação das contas públicas.

Dados divulgados na sexta-feira pelo Banco Central indicam que a dívida bruta do setor público brasileiro chegou a 81,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em junho. É o maior patamar desde abril de 2019, quando, em pleno combate à pandemia de covid-19, a relação dívida/PIB havia chegado a 82,6%. Este ano, o endividamento público equivale a uma montanha de R\$ 10,8 trilhões e compreende a União, estados e municípios.

Independentemente de quem saia vencedor da corrida ao Planalto, o novo chefe do Executivo terá de tomar providências para conter a escalada da dívida pública. Analistas econômicos preveem que ela poderá chegar a 100% do PIB em 2032 — são apenas seis anos à frente — e alcançar o assustador patamar de 115% em 2056. Não há economia emergente que se sustente nesse nível. Existem países desenvolvidos com altas taxas de endividamento, como Japão, Estados Unidos e China, mas nenhum deles conta com uma taxa de juros anual de 14,25%, como ocorre no Brasil.

É pouco provável que o debate técnico que caracteriza o saneamento das contas públicas mobilize o eleitor. Há muitos interesses em jogo, situações estruturais e pontos a serem debatidos, como a desvinculação do reajuste do salário mínimo aos benefícios previdenciários. Mas o cidadão comum percebe os efeitos dessa situação ao viver em uma economia marcada por juros altos e crescimento limitado. Isso significa mais

dívida, menos investimentos, mais estagnação.

O governo Lula tem argumentado, desde o início do terceiro mandato presidencial, que foi preciso reconstruir a administração federal após o desmonte promovido por Jair Bolsonaro entre 2019 e 2022. Nesse sentido, a gestão petista cumpriu o prometido, ao resgatar políticas públicas que haviam sido abandonadas, como a defesa do meio ambiente, o fortalecimento do SUS e os investimentos em educação. Em compensação, o compromisso de reduzir gastos ficou pendente, colocando em xeque uma das promessas mais veementes da equipe econômica comandada por Fernando Haddad: o arcabouço fiscal. Ao longo dos últimos anos, observou-se que a atual administração cumpriu, quando muito, o piso da meta fiscal estabelecida para o período 2023-2026.

É preciso fazer mais. O próximo chefe do Executivo terá obrigatoriamente de impor um rigoroso ajuste fiscal. Isso porque a política monetária conduzida pelo BC tenderá a ser cautelosa — quando não restritiva — enquanto não houver sinais claros de uma redução de despesa. O Boletim Focus prevê uma taxa Selic a 14% no fim de 2026 e de 12% ao final do primeiro ano do próximo governo, com uma inflação acima de 4%, bem acima do centro da meta. Soma-se a esse cenário desafiador um Legislativo que não manifesta qualquer comedimento com recursos públicos — pelo contrário, há um insaciável apetite pelo pagamento de emendas parlamentares — e um Judiciário que, a muito custo, tenta conter a inominável farra de penduricalhos por diversos tribunais do país.

Em poucas semanas, o Brasil escolherá quem julgar capaz de comandar o destino da nação a partir de 5 de janeiro de 2027. Há candidatos de diferentes matizes partidários e perfis políticos. Mas essa escolha deverá considerar um dever inescapável ao eleito: o próximo presidente da República terá de adotar uma disciplina fiscal poucas vezes vista na história do país. Esse compromisso precisará ser visto de maneira muito clara em outubro.

TEMPORADA de LANÇAMENTO de CANDIDATOS



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Convenções e estratégias

O filme volta a se repetir: as convenções partidárias já estão acontecendo, e os candidatos vão sendo indicados pelos partidos políticos. Depois, a ata deverá ser encaminhada à Justiça Eleitoral para os devidos registros em sintonia com a legislação eleitoral. Observa-se que há muitos marinheiros de primeira viagem entrando na concorrência. Sempre é bom, mesmo, ter sangue novo nessas labutas; vamos acreditar que há pessoas bem-intencionadas para ingressar na vida pública. O pessimismo é a pior das armas quando se vai adentrar numa guerra, em quaisquer níveis de disputa. Sempre é bom se predispor voltando o pensamento à vitória; seja em eleição, seja em concorrência comercial, em trabalho individual e/ou em grupo ou até, mesmo, num concurso público. É bom somar otimismo com boas estratégias, podendo atrair bons resultados, líquidos e certos ao próprio bem e ao bem da coletividade.

» Antônio Carlos Sampaio Machado
Águas Claras

Grilagem

Se quisermos garantir o futuro da humanidade e o acesso a recursos básicos para a nossa sobrevivência, como a água, é fundamental combater com o máximo rigor quem faz grilagem e parcelamento ilegal das terras. Esses são os principais fatores de danos ambientais, e toda a comunidade brasiliense conhece muito bem isso.

» Luciano Alencar
Brasília

Brasil e Paraguai

O pedido do Paraguai para a devolução dos canhões da Guerra do Paraguai é um chamado para lidar com um passado que ainda dói. Por décadas, tratamos esses artefatos como peças de museu, símbolos de vitória e troféus de um conflito distante. Para o Paraguai, eles são a lembrança de uma guerra que deixou cicatrizes profundas. O Paraguai pede reconhecimento, e o Brasil ganharia muito ao mostrar que sabe lidar com seu passado sem arrogância, devolvendo os canhões em vez de guardá-los para si e criando um grupo de estudos com os países envolvidos para esclarecer de vez as causas e consequências do conflito.

» Paccelli M. Zahler
Sudoeste

Aborto

Essa pauta sobre o aborto é muito simples. Quem tem que decidir é a mulher, seja pelo motivo que for, o corpo é dela, a vida é dela. Milhares de mulheres morrem tentando abortar, e eles, os políticos, não ligam para isso. Além disso, existem milhares de crianças abandonadas e pouquíssimos programas de assistência para elas. É só visitar um orfanato para ver a realidade. Também há milhares de mulheres cuidando sozinhas de seus filhos. É muita hipocrisia e egoísmo querer ter direito de mandar no outro baseado nas próprias crenças.

» Rejane Sousa
Brasília

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É recessão à vista em 2027. O que ainda segura a economia no Brasil é a gastança eleitoral neste ano!

Milton Almeida — Brasília

A ventania passa, e a falta de luz insiste em complicar a vida dos cariocas. Voltamos à história de que as empresas de energia precisam se adaptar à crise climática. Daqui a pouco, o problema se repete em São Paulo.

Francisco Souto — Asa Sul

É preciso arborizar o maior número de lugares do DF para dar um pouco de conforto térmico. Isso ajudará contra mudanças climáticas e também contra o aquecimento global.

Luiz Bettoni — Guratatinguetá

Brasília está completando 39 anos de reconhecimento como Patrimônio Cultural da Humanidade. Parabéns, Brasília!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O Gama está representando muito bem o futebol do Distrito Federal. Tomara que acabe essa sina do futebol de Brasília parado na Série D desde 2014.

Kleber Nunes — Brasília

Crise do lipedema: a doença se desenvolvendo cada vez mais, os tratamentos são caríssimos, e os planos de saúde não cobrem.

Adriana Maciel — Brasília

Nirmal Purja

É muito triste a morte do montanhista Nirmal Purja em uma avalanche no Paquistão, mas ele morreu fazendo o que mais amava. Muita gente, talvez, não compreenda ou respeite quem escolhe se arriscar dessa forma. Mas ele não fazia isso por imprudência ou para prejudicar alguém. Fazia porque era ali, nas grandes montanhas, que encontrava sentido, entusiasmo e propósito para viver. Sua partida apresenta uma grande perda para o alpinismo.

» Suellen Assunção
Brasília



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Olhos destreinados e um brasiliense extraordinário

Recentemente, fui convidada para conhecer os bastidores de um projeto social do Recife chamado Orquestra Criança Cidadã (OCC). Já tinha visto o resultado desse trabalho da forma mais incrível possível, quando acompanhei o evento Concertos pela Paz, há três anos, e a orquestra fez apresentações no Vaticano. Desta vez, o convite era para acompanhar a celebração dos 20 anos da OCC. Tem matéria sobre isso hoje na *Revista do Correio*.

Mas aqui, neste espaço, onde cabe mais reflexão, gostaria de falar sobre algo que me surpreendeu. Mais pela ausência do que pela presença, pois só me dei conta depois. A notícia passou na minha cara e eu não vi. Lembrei-me de imediato do querido amigo Hermenegildo Portela, com quem trabalhei no jornal *Tabloide Esportivo*, que adorava Gabriel Garcia Marques, um exímio na arte de observar. Dizia: o jornalista precisa encerrar os fatos de frente, sentindo a vibração de cada acontecimento e a surpresa do cotidiano.

Também lembrei de um texto chamado *Vista Cansada*, do Otto Lara Rezende: “... O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não vendo. Experimente ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio”.

Fui incapaz de ver um brasiliense notável nas apresentações comemorativas da OCC. Trata-se de Ayrton Pisco, um violinista brasileiro e membro

efetivo da Orquestra Sinfônica de Kansas City. Foi bolsista residente da Filarmônica de Los Angeles e tem mestrado em música pela Universidade de Yale. Ele é filho de músicos e começou sua trajetória no violino aos 3 anos em Brasília.

Em 2009, quando Ayrton tinha 14 anos, o **Correio** já havia contado a história dele, que já impressionava pelo talento precoce. Pois bem. Ayrton tem uma trajetória de sucesso mundo afora que nem cabe nestas linhas, tamanhas as conquistas. Mas o fato é que eu não o vi. Logo eu que sempre procuro um ângulo, um pedaço de Brasília em cada canto que vou. Há dias me condeno pelo lapso de não ver. Será a vista cansada?

O jornalista não pode se dar ao luxo de não ver. De banalizar o olhar, de só enxergar o pronto, o visível, o imediato. Uma das missões dessa profissão tão incrível é surpreender o leitor, entregar a ele o diferente, o extraordinário que não está exposto. É essa a parte mais bacana do nosso ofício. Nesse mundo de vício em telas, é urgente treinar nosso olhar para o detalhe interessante que passa despercebido, ouvir mais profundamente e descobrir que o mundo não está todinho naquele feed inesgotável de vida igual, repetida e enfadonha.

O que vi na Orquestra Criança Cidadã, as pessoas que entrevistei, as apresentações a que assisti valem cada linha que escrevi na *Revista do Correio*, e tudo me emocionou muitíssimo. Conte uma história linda, mas deixei de ver um brasiliense extraordinário. E você, o que anda não vendo por aí?

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade

SEG/SÁB

DOM

DF/GO

R\$ 5,00

R\$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61)99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A fome que o negacionismo ainda alimenta



» FRANCISCO MENEZES
Economista, ex-presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e colaborador da ActionAid no Brasil

» JORGE O. ROMANO
Doutor em ciências sociais, professor da UFRRJ e assessor estratégico da ActionAid

O relatório *O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo*, recém-divulgado pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) e outras quatro agências da ONU, informa que o Brasil, no triênio 2023-2025, manteve-se fora do Mapa da Fome. Isso se dá em uma conjuntura internacional muito desfavorável com os efeitos de guerras, eventos climáticos extremos e outros fatores que impactam o mercado mundial de alimentos. O mesmo estudo revela que, no Brasil, 9% da população estava na condição de insegurança alimentar moderada, que se dá quando o acesso regular a alimentos adequados é comprometido, enquanto no triênio de 2020-22 o índice foi de 13,6%. E a insegurança alimentar severa — que ocorre quando a pessoa fica sem alimentos, passa um dia inteiro sem comer ou convive com episódios frequentes de fome por falta de recursos — caiu acentuadamente para 0,6%, contra os 8,5% registrados entre 2020-22. Ressalte-se o significado desse resultado, obtido em um curto espaço de tempo. Diante desse

feito, impõe-se uma pergunta: o que será necessário para que o Brasil permaneça fora do Mapa da Fome em um futuro ameaçado por diversos negacionismos?

O país alcançou esse marco com a retomada, desde 2023, de políticas públicas de eficácia comprovada. A combinação de políticas de acesso aos alimentos com a melhoria da renda da população mais vulnerável, ao lado de programas de segurança alimentar e nutricional, permitiu que o país saísse de um quadro tenebroso. Essas iniciativas se encontram hoje abrigadas no Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional, que logrou avanços significativos em sua estruturação nos últimos anos e tem como seus pilares a participação social e a articulação de ações entre União, estados e municípios.

O Brasil fora do Mapa da Fome representa uma conquista histórica. Porém, a sustentabilidade desse quadro será cada vez mais condicionada aos efeitos crescentes da crise climática. Fenômenos como o El Niño tendem a intensificar secas, enchentes e outros eventos extremos, comprometendo a produção agrícola, especialmente da agricultura familiar, com redução da oferta de alimentos, pressão sobre os preços e ampliação das desigualdades territoriais e sociais. Como consequência, milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade podem voltar a enfrentar dificuldades de acesso à alimentação adequada — em quantidade e qualidade —, colocando em risco os avanços alcançados na redução da fome e da insegurança alimentar.

Esse cenário é agravado pelo negacionismo climático, que se contrapõe à capacidade de antecipar, prevenir e responder aos impactos da mudança do clima por meio de políticas

públicas de adaptação, fortalecimento da agricultura familiar, promoção da agroecologia, gestão sustentável dos recursos naturais e proteção social. Assim, a permanência do Brasil fora do Mapa da Fome também dependerá da adaptação climática como eixo estratégico do desenvolvimento. Combater a crise climática e enfrentar o negacionismo tornam-se, portanto, condições indispensáveis para garantir a resiliência dos sistemas alimentares e assegurar o direito humano à alimentação adequada.

Há ainda a se considerar a necessidade da transição do atual sistema alimentar — cuja oferta traz índices elevados de contaminação e alimentação não saudável — para um modelo que garanta o direito humano à alimentação adequada e saudável. O país apresenta avanços, possuindo finalmente uma política nacional de abastecimento voltada para esse objetivo. Mas o relatório da FAO mostrou que o custo de uma dieta saudável vem aumentando ao longo dos anos, chegando em 2025 a 4,9 dólares por pessoa, em um dia, o que comprova a urgência de agilizar esse processo.

O Brasil já aprendeu sobre o custo dos retrocessos experimentados anteriormente, também marcados por outros tipos de negacionismos. Seguir em frente para consolidar a saída definitiva do Mapa da Fome depende de enfrentar as causas estruturais que produzem e reproduzem a pobreza e a insegurança alimentar. Por isso, cabe reconhecer que as desigualdades econômicas, sociais, raciais, de gênero, territoriais e ambientais são dimensões interdependentes de um mesmo desafio, e que somente políticas públicas capazes de transformá-las poderão garantir que o direito humano à alimentação adequada e saudável seja efetivamente universal e permanente.



Quando a Terceira Guerra do Golfo adquire uma lógica regional



» GUNTHER RUDZIT
Professor de relações internacionais da ESPM/SP e professor convidado da Universidade da Força Aérea (Unifa)

A Terceira Guerra do Golfo começou em meio à desconstrução da ordem internacional pelos Estados Unidos. A ação militar na Venezuela reafirmou a disposição de Washington de substituir regras e instituições pelo emprego direto da força. Pouco depois, Estados Unidos e Israel atacaram o Irã supondo que a superioridade tecnológica produziria uma guerra rápida. O cálculo mostrou-se equivocado. A superpotência continua capaz de destruir instalações e eliminar lideranças, mas não de transformar supremacia militar em solução política. O poder americano não desapareceu; encontrou seu limite.

Foi esse impasse que tornou possível o Memorando de Entendimento entre Washington e Teerã. Os dois lados precisavam interromper uma guerra que nenhum conseguia encerrar. O documento prorrogou o cessar-fogo por 60 dias e adiou os temas decisivos: o programa nuclear iraniano, as sanções e a segurança de Ormuz. Produziu uma pausa operacional, não uma arquitetura de paz. Quando os combates recomeçaram, as condições políticas continuavam intactas, mas a geografia estratégica da guerra começava a mudar.

O conflito sempre teve dimensão regional. A frente libanesa, os houthis no Mar Vermelho e as

milícias apoiadas por Teerã no Iraque e na Síria impediam que fosse descrito como estritamente bilateral. A novidade não é o surgimento de novos teatros, mas o grau de integração entre eles. Frentes antes parcialmente compartimentadas começam a formar um único sistema estratégico.

O ataque com drones que danificou dois navios-tanque em águas egípcias, próximo ao porto de Damietta, expõe essa transformação. Ninguém reivindicou a ação e não há evidência de ameaça direta ao Canal de Suez. Ainda assim, o episódio levou empresas e seguradoras a reavaliar uma rota que ganhara importância porque Ormuz e Bab el-Mandeb se tornaram perigosos. A guerra passa a pressionar os corredores que ligam o Golfo, o Mar Vermelho e o Mediterrâneo.

Fontes ouvidas pela Reuters afirmam também que combatentes houthis participaram, em coordenação com milícias iraquianas e sob supervisão iraniana, de ataques contra a Arábia Saudita lançados a partir do Iraque. Bagdá investiga as acusações, que devem ser tratadas com cautela. Se confirmadas, elas revelam mais do que outra frente: combatentes, tecnologia e capacidade de ataque estariam circulando entre organizações do Eixo da Resistência. O Iraque deixaria de ser apenas área de influência para tornar-se plataforma operacional contra o Golfo.

A pressão iraniana sobre Bulgária e Chipre amplia esse espaço. Teerã advertiu que países que permitirem o uso de bases por forças americanas poderão enfrentar consequências.

É nesse contexto que a Arábia Saudita tenta assumir um papel novo. Riad apresentou uma força marítima multinacional para proteger o Mar Vermelho, Bab el-Mandeb e o Golfo de Áden, com apoio de países como Egito, Turquia e Paquistão.

Em setembro de 2025, sauditas e paquistaneses assinaram um acordo de defesa mútua que trata uma agressão a um como agressão a ambos.

O movimento não é apenas militar. Estados Unidos e Arábia Saudita concluíram um acordo de cooperação nuclear civil, sujeito à revisão do Congresso, para construir reatores com tecnologia americana. O texto abre espaço para atividades sensíveis, como enriquecimento e reprocessamento, sem todas as salvaguardas mais rígidas defendidas por críticos da proliferação. Trump condicionou seu avanço à adesão saudita aos Acordos de Abraão. Ainda assim, a proposta revela uma convergência estratégica: Washington oferece respaldo tecnológico e político, enquanto Riad procura ampliar sua autonomia e equilibrar o poder iraniano.

A Arábia Saudita já não busca apenas proteção dos Estados Unidos. Procura organizar uma coalizão, proteger suas exportações e impedir que o Irã continue definindo a agenda regional por meio de redes descentralizadas. Dois modelos de poder passam a competir: a projeção iraniana por milícias e parceiros armados e a tentativa saudita, respaldada por Washington, de construir uma liderança estatal, tecnológica e multinacional.

A Terceira Guerra do Golfo, portanto, não está apenas se espalhando. Ela está adquirindo uma lógica propriamente regional. A integração entre frentes, alianças e corredores marítimos transforma conflitos paralelos em um sistema de guerra. O maior risco é a formação de uma ordem regional definida pela militarização permanente — justamente quando a potência que iniciou a escalada demonstra poder para ampliar a guerra, mas não para encerrá-la.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Saudades do filósofo de Mondubim

Ser filósofo, hoje, é um ato de resistência. Num mundo polarizado, ruidoso e saturado de opiniões instantâneas, o exercício do pensamento filosófico tornou-se uma atividade quase subversiva. A reflexão, que exige silêncio, tempo e profundidade, parece incompatível com a velocidade dos dias modernos e com a superficialidade que domina o debate público. O filósofo contemporâneo, portanto, encontra-se numa encruzilhada: se cede à pressão ideológica, perde sua autonomia; se se isola completamente, corre o risco de ser ignorado.

A filosofia, desde suas origens, sempre foi uma arte de desconfiar, de duvidar das verdades prontas e de questionar o que parece evidente. O verdadeiro filósofo não busca aplauso nem pertencimento: busca a verdade, mesmo que ela doa, mesmo que ela o condene ao silêncio ou ao exílio moral. O Brasil, em sua breve tradição filosófica, conheceu pensadores que enfrentaram esse desafio.

Benedito Nunes, por exemplo, soube pensar a partir da Amazônia, elaborando uma filosofia enraizada na realidade brasileira, mas aberta ao diálogo universal. Gerd Bornheim, com sua crítica à alienação estética e política, mostrou como o pensamento pode ser ferramenta de libertação. Vilém Flusser, em seu exílio, antecipou as transformações tecnológicas e o poder das imagens na formação da consciência contemporânea, um pensador à frente de seu tempo, que jamais se deixou capturar por dogmas. Há também o exemplo de Marilena Chauí, que, embora marcada por sua proximidade com a vida política, sempre defendeu a autonomia da filosofia como espaço de crítica e não de propaganda. Rubem Alves, filósofo-poeta, mostrou que pensar é também um ato de amor e coragem: pensar é desobedecer suavemente, é abrir janelas num mundo de muros.

Esses nomes, tão distintos, têm algo em comum: não se deixaram prender pela moda intelectual ou pela conveniência política. Em tempos em que a filosofia é tratada como ornamento acadêmico ou mero discurso moral, lembrar-se da coragem desses pensadores é um gesto de lucidez. O verdadeiro filósofo, como um eremita do pensamento, vive no limite entre o isolamento e o engajamento, entre o silêncio e a palavra. Ele fala ao mundo sem ser do mundo. A filosofia continua sendo indispensável. É ela que ensina o homem a compreender a si mesmo, a reconhecer seus limites e a transformar a realidade sem ser tragado por ela.

Em meio ao barulho das redes, à fragmentação das verdades e ao domínio das emoções sobre a razão, o pensamento filosófico é o último reduto da liberdade interior. Que o filósofo, mesmo solitário, continue a ser o guardião da lucidez humana, esse bem raro e essencial, sem o qual a civilização se torna apenas um reflexo das próprias sombras.

A relação entre filosofia e política é antiga, profunda e, ao mesmo tempo, marcada por tensões inevitáveis. Se a filosofia é o espaço do pensamento e da reflexão, a política é o espaço da ação, e uma não sobrevive sem a outra. A filosofia, ao longo da história, ofereceu à política os fundamentos éticos e racionais para o exercício do poder. Foi ela que ensinou que governar não é apenas administrar, mas buscar o bem comum.

Platão imaginou o governante ideal como o “rei-filósofo”, aquele capaz de enxergar além das aparências e conduzir o povo pela luz da razão. Aristóteles, por sua vez, mostrou que a política é uma extensão da ética: o homem é um ser político porque só se realiza plenamente na vida coletiva. Mas, se a filosofia oferece à política o senso de justiça, a política devolve à filosofia a experiência concreta do real. É no confronto com as desigualdades, com as paixões humanas e com os conflitos de poder que o pensamento filosófico é testado. Sem o contato com a vida pública, a filosofia corre o risco de se tornar estéril, confinada à torre de marfim das universidades. Essa troca é vital: a política precisa da filosofia para não se transformar em puro pragmatismo, e a filosofia precisa da política para não se perder em abstrações.

No Brasil, pensadores como Miguel Reale procuraram unir esses dois campos, desenvolvendo uma filosofia do direito e da sociedade fundada na ideia de pessoa e de valor. Paulo Arantes e Marilena Chauí, cada um à sua maneira, refletem sobre como o pensamento crítico pode revelar as contradições da vida política e social. E, antes deles, Alceu Amoroso Lima já advertia que toda política sem base filosófica tende ao despotismo ou à demagogia.

Em última instância, a filosofia dá à política a bússola moral; a política dá à filosofia o chão da realidade. Ambas se educam mutuamente, e é nesse diálogo tenso, mas fecundo, que a humanidade encontra o caminho da sabedoria e da liberdade.

» A frase que foi pronunciada

“A liberdade é o único objetivo que vale a pena na vida. Ela é conquistada ao ignorarmos as coisas que estão além do nosso controle.”

Epicteto

» História de Brasília

Jogar futebol na Itália, na França, no Congo ou na China não acarreta a perda da nacionalidade. Mas, se um brasileiro, voluntariamente, sem nenhuma coação de país estrangeiro pratica um ato, qualquer que seja, demonstrando a sua preferência por outra nacionalidade, está dando causa expressa para que seja declarada a perda da sua nacionalidade brasileira. (Publicada em 25/5/1962)

» PALOMA OLIVETO

Movimentar-se, ainda que de forma leve, a cada 60 minutos, pode reduzir em quase 20% o risco de câncer, segundo um estudo com 91 mil pessoas. Embora a relação entre tumores oncológicos e inatividade física tenha sido explorada anteriormente, a pesquisa atual, liderada pela Universidade de Glasgow, na Escócia, inova ao demonstrar que pequenas brechas entre longos períodos de sedentarismo reverte essa tendência.

Estudos anteriores apontaram que passar muitas horas sentado está associado a diversas doenças crônicas. O atual, baseado em dados de britânicos acompanhados por 12 anos, mostra que o problema não é apenas o número de horas de sedentarismo, mas, principalmente, permanecer longos períodos ininterruptos sem se levantar.

O sedentarismo prolongado — mais de uma hora sentado — tem relação estatística com maior incidência de câncer, além de mortalidade aumentada pela doença, diz o artigo. Por isso, fazer pausas com pequenas movimentações ou com alguma atividade física, ainda que leve, pode reduzir o risco.

“Nossos resultados sugerem que os efeitos do comportamento sedentário na saúde podem depender não apenas do tempo total sedentário, mas também se esse tempo é acumulado em períodos prolongados ou interrompido por atividades”, afirmam os autores em artigo na revista *Plos*. “Esse padrão é biologicamente plausível: estudos experimentais mostraram que interromper períodos prolongados sentado com breves períodos de atividade pode melhorar as respostas metabólicas em comparação com o sedentarismo ininterrupto.”

Acelerômetro

O trabalho é considerado um dos mais robustos sobre o tema, porque não dependeu de questionários. Os participantes utilizaram acelerômetros no pulso durante sete dias, permitindo aos pesquisadores medir, objetivamente, o tempo em que permaneciam sedentários, quanto desse período ocorria em longos blocos contínuos e quanto era interrompido por movimentos. Depois, essas informações foram cruzadas com registros de incidência e mortalidade por câncer ao longo de um acompanhamento mediano de 12,38 anos.

Segundo os autores, cada hora adicional de sedentarismo prolongado esteve associada a um aumento de aproximadamente 9% no risco de morte por câncer, mesmo após ajustes para fatores como idade, tabagismo, alimentação, consumo de álcool e nível socioeconômico. Já a interrupção desse comportamento apresentou associação oposta: quanto mais pausas a cada 60 minutos, menos óbitos pela doença.

“Esse artigo é interessante porque ele não fala só da atividade física, mas também do período de sedentarismo”, destaca a oncologista Maria Ignez Braghiroli, da Oncologia D’ Or. “Além disso, o estudo segue prospectivamente um número muito grande

PAUSA que SALVA VIDAS

Interromper, mesmo que brevemente, longos períodos de sedentarismo reduz o risco de incidência e de mortalidade por câncer. Nem é preciso se exercitar ou virar atleta: basta movimentar-se e fazer disso um hábito constante, recomendam os especialistas

Mats4U/Divulgação



Levantar-se a cada meia hora e se movimentar, mesmo que de leve, pode ajudar a reduzir o risco de câncer, mostrou o estudo com 91 mil pessoas

Palavra de especialista

"Não é preciso ser atleta"

Os resultados do estudo publicado na *Plos* são certamente muito interessantes. Foi demonstrado que o comportamento sedentário prolongado e ininterrupto aumenta o risco

de câncer em até 10% em comparação com pessoas mais fisicamente ativas. É importante ressaltar que os participantes que interrompiam regularmente longos períodos sentados apresentaram um risco menor do que aqueles que permaneceram sentados ou deitados por longos períodos enquanto acordados. Esses resultados destacam, mais uma vez, a importância da atividade física na prevenção do câncer. Eles são consistentes com um conjunto substancial de pesquisas

que sugerem que o exercício desencadeia uma série de processos metabólicos que, potencialmente por meio da modulação epigenética do DNA, ajudam a proteger contra o câncer. A verdadeira novidade do estudo é que ele sugere que você não precisa ser um atleta para reduzir o risco. Simplesmente diminuir os períodos prolongados sentado — ou interrompê-los com níveis moderados de atividade — parece ser o suficiente.

Incliva/Divulgação



ALEJANDRO PÉREZ FIDALGO, médico do Departamento de Oncologia e Hematologia do Instituto de Investigación Clínica em Saúde de Valência, na Espanha

de pessoas e baseia-se no acelerômetro, um aparelho de punho que olha a atividade e o tempo sedentário”, descreve.

Segundo a médica, é bem conhecida a relação da obesidade e o risco de incidência e recorrência

de câncer. “Mas o estudo mostra que, mesmo sem a obesidade, um período longo de sedentarismo se associou a um pior desfecho oncológico”, diz Braghiroli. A oncologista lembra que maior massa muscular e menos gordura

visceral são alguns dos fatores potencialmente protetores.

Insulina

“Ficar muitas horas sentado, especialmente sem interrupções,

pode piorar mecanismos metabólicos ligados ao câncer: resistência à insulina, aumento de glicose e insulina circulantes, inflamação crônica de baixo grau, ganho de gordura corporal e alterações em hormônios como IGF-1 e estrogênio”,

PAULO BERGEROT, oncologista da Oncoclínicas

Quais são os mecanismos que podem explicar a associação entre sedentarismo e risco elevado de câncer?

Embora o estudo publicado na revista *Plos* não tenha investigado diretamente os mecanismos biológicos, existem algumas hipóteses bem estabelecidas. Permanecer longos períodos sentado pode favorecer inflamação crônica de baixo grau, resistência à insulina, alterações nos níveis de insulina e do (hormônio) IGF-1, disfunção metabólica e acúmulo de gordura ectópica, fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de diversos tipos de câncer. Além disso, interromper períodos prolongados de sedentarismo parece melhorar o metabolismo da glicose e da insulina, o que pode representar um dos mecanismos protetores observados.

Além das evidências internacionais, os estudos que conduzimos no Brasil têm demonstrado que programas de exercício físico são viáveis e podem melhorar qualidade de vida, fadiga, ansiedade e outros desfechos clínicos em pessoas com câncer. Esses resultados reforçam que promover o exercício deve fazer parte da assistência oncológica e das estratégias de prevenção e controle do câncer.

Como os resultados do estudo se encaixam nas diretrizes que enfatizam maior ênfase ao exercício vigoroso?

Os resultados reforçam que o exercício vigoroso continua sendo a estratégia associada à maior redução do risco de câncer. No entanto, o estudo traz uma mensagem importante: mesmo atividades leves e interrupções frequentes do tempo sentado também estiveram associadas a

Arquivo pessoal



Não basta recomendar que as pessoas façam exercícios algumas vezes por semana. Também é importante reduzir o tempo sentado e criar oportunidades para se movimentar ao longo do dia."

Paulo Bergerot, oncologista da Oncoclínicas

menor risco de câncer quando substituíram períodos prolongados de sedentarismo. Isso amplia a perspectiva das diretrizes ao mostrar que, embora “se movimentar mais” continue sendo o objetivo ideal, “sentar menos” também pode trazer benefícios relevantes, especialmente para pessoas idosas, frágeis ou com limitações físicas.

Já existem evidências suficientes para incluir a atividade física como estratégia de prevenção do câncer?

Sim. Hoje, há evidências robustas de que o exercício reduz o risco de diversos tipos de câncer, motivo pelo qual ele faz parte das recomendações internacionais para prevenção do câncer. Esse estudo acrescenta uma informação importante: além de incentivar a prática regular de exercícios, as políticas públicas também devem estimular a redução

complementa o oncologista Márcio Almeida, membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc). “Esses fatores criam um ambiente biológico mais favorável à proliferação celular e menos eficiente no controle de danos ao DNA”, diz. Para o médico, o ponto mais interessante do estudo é que o risco parece estar mais relacionado ao sedentarismo prolongado e ininterrupto do que ao simples tempo total sentado.

Os especialistas destacam que as descobertas descritas no artigo estão alinhadas com recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e acreditam na necessidade de se investir em políticas públicas não apenas focadas na prática de exercícios, mas na necessidade de pausas nos momentos de inatividade. “Claro que, quanto maior a intensidade, maior o benefício. Mas o principal, aqui, é que longos tempos de sedentarismo foram prejudiciais e mesmo atividades que não sejam tão vigorosas foram capazes de reduzir o risco de câncer”, diz a oncologista Maria Ignez Braghiroli.

O estudo também identificou benefícios importantes quando parte do tempo em que se fica sentado foi substituída por atividade física. A troca de uma hora diária de sedentarismo prolongado por exercício leve esteve associada a uma redução de 12% no risco de morte por câncer.

Moderada e vigorosa

Substituir 30 minutos por atividade moderada também diminuiu o risco, enquanto apenas cinco minutos diários de atividade vigorosa apresentaram benefícios ainda maiores para diversos tipos de câncer. Márcio Almeida, da Sboc, afirma que, hoje, há evidência suficiente para considerar a atividade física, mesmo leve, como estratégia real de prevenção do câncer, “assim como não fumar, controlar o peso, reduzir álcool, vacinar contra HPV e hepatite B e manter alimentação saudável”.

“Em políticas públicas, isso significa criar cidades e ambientes que facilitem o movimento: calçadas seguras, ciclovias, parques, campanhas em escolas e locais de trabalho, pausas ativas durante expediente e orientação formal nas unidades de saúde”, recomenda Almeida. “A mensagem deve ser simples: não é preciso virar atleta; levantar-se com frequência, caminhar mais e quebrar longos períodos sentado pode ser um passo importante para reduzir risco.”

Apesar da força dos resultados, os próprios autores destacam que se trata de um estudo observacional, o que significa que não é possível afirmar relação direta de causa e efeito. Além disso, o comportamento físico dos participantes foi medido apenas durante uma semana, assumindo que esse padrão representasse o estilo de vida habitual dos voluntários ao longo dos anos. Porém, reforçaram, no artigo, que a pesquisa “oferece uma evidência consistente para orientar estratégias simples de prevenção”. “Em vez de concentrar toda a atenção apenas em cumprir a meta semanal de exercícios, pode ser igualmente importante evitar permanecer sentado durante horas seguidas”, escreveram.

Três perguntas para



Dia de definições no xadrez eleitoral

O ex-governador José Roberto Arruda foi confirmado, ontem, pelo PSD para disputar o Palácio do Buriti. A governadora Celina Leão (PP) oficializa, hoje, a candidatura ao GDF. Ontem, ela recebeu os apoios do MDB e do Podemos

» DAVI CRUZ
» LUIZ FELLIPE ALVES
» MARIANA REGINATO
» DARCIANNE DIOGO

Quatro dias de terminar o prazo para que partidos políticos e federações realizem as convenções para as eleições deste ano, o fim de semana está marcado por uma maratona de definições de candidaturas a cargos majoritários e proporcionais. Ontem, a convenção do PSD e Avante oficializou José Roberto Arruda para disputar o Governo do Distrito Federal. Hoje, o nome da governadora Celina Leão (PP), que ontem recebeu o apoio do MDB e do Podemos, será oficializado pela Federação União Progressista para disputar o Palácio do Buriti.

O candidato ao governo do Distrito Federal José Roberto Arruda confirmou sua candidatura pelo Partido Social Democrático (PSD) com apoio do Avante em evento no Centro Internacional de Convenções do Brasil, no Setor de Clubes Sul. Sem definição do nome de vice para compor a chapa, a convenção reuniu no palanque de Arruda nomes de correligionários locais e nacionais, como o presidente do PSD, Gilberto Kassab, do ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, candidato à Presidência pela sigla, do empresário e presidente regional do partido, Paulo Octávio, da ex-deputada federal Maria de Lourdes Abadia, do senador Izalci Lucas (PL) e do deputado Alberto Fraga (PL).

Em discurso, Arruda destacou que passou 16 anos fora da política e que o apoio popular é um dos motivos de seu retorno. O candidato citou obras realizadas nos dois mandatos em que foi governador do DF e criticou a atual gestão. “Tínhamos 200 escolas de educação integral. Éramos em 2009 o primeiro lugar do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Caímos hoje para 15º. Houve o desentanto quanto ao atual governo. Um governo que vendeu a CEB a preço de banana, quebrou o BRB, acabou com a saúde pública. Em plena capital do país, duas mães, em dois dias seguidos, morrem de parto no hospital de Samambaia. Tá um caos”, afirma.

A candidatura de Arruda, no entanto, depende da conclusão de um julgamento no Supremo Tribunal Federal sobre a constitucionalidade de mudanças na Lei da Ficha Limpa, em 2025. Durante a votação, o ministro Gilmar Mendes pediu vista, em 28 de maio de 2026, suspendendo o julgamento.

Questionado sobre a possibilidade de estar ineligível, Arruda demonstrou despreocupação. “A lei vigente me deixou elegível. Eu não acredito que a 60 dias da eleição vá haver uma interferência para mudar. Eu não estou fazendo uma aventura. Eu estou absolutamente dentro da legislação”, comentou. O ex-governador ressaltou que não sente medo das eleições. “Fiz tudo que eu fiz nessa cidade. Fui senador, fui deputado, fui governador. Caí lá de cima, despenquei, passei 16 anos no deserto e estou de pé. Estou de cabeça erguida e pronto para enfrentar a eleição”, afirma.

José Arruda afirmou que um dos desafios do seu possível mandato é salvar o Banco Regional de Brasília (BRB). O plano do candidato é

Ed Alves/CB/D.A Press



Evento do PSD para confirmar a candidatura de José Roberto Arruda ao governo do DF teve nomes nacionais e locais do partido



Meu compromisso junto com o MDB agora é melhorar a saúde pública do DF e continuar o investimento em infraestrutura nos lugares mais carentes”

Celina Leão, governadora e candidata à reeleição

reduzir o tamanho do banco, voltar o foco do BRB para a capital e negociar com o Governo Federal o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

Ronaldo Caiado, candidato à Presidência da República pelo PSD, mostrou entusiasmo com a candidatura do correligionário do DF. “Isso aqui em Brasília é algo que você não vê hoje acontecendo no Brasil. É impressionante como o pessoal veio numa disposição ímpar para eleger o Arruda. Me impressionou a presença de todos os quadrantes do Distrito Federal e de manga arregaçada para elegê-lo”, afirmou.

Definição no MDB

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB-DF) oficializou apoio à candidatura da governadora Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti, ontem, durante a convenção realizada no ginásio da Ascade, no Setor de Clubes Sul. No evento, o presidente local da sigla, Wellington Luiz, afirmou buscar, também, uma vaga na disputa ao Senado Federal nas Eleições de 2026. Sem a presença do ex-governador Ibaneis

Alame Fabiano



Celina Leão durante convenção partidária do MDB-DF

Rocha (MDB), o encontro reuniu filiados, lideranças políticas e pré-candidatos para definir os próximos passos da legenda e discutir as estratégias que vão nortear a atuação do partido.

Na abertura do evento, a governadora detalhou seus planos de colaboração com a legenda. “Meu compromisso junto com o MDB agora é melhorar a saúde pública do DF e continuar o investimento em infraestrutura nos lugares mais carentes”, afirmou. A chefe do Buriti ainda destacou a importância do partido para a reestruturação do Banco de Brasília (BRB). “Sem o apoio do MDB na Câmara Distrital, nós não teríamos conseguido salvar o BRB. Nós não teríamos conseguido tirar Brasília do caos”, acrescentou.

Na ocasião, Celina destacou a gestão do ex-governador Ibaneis Rocha. “Foi esse partido que governou essa cidade por oito anos, que pegou essa cidade um caos, com as delegacias fechadas, com ponte caindo e com tudo realmente abandonado. Não podemos chegar aqui sem reconhecer o trabalho que foi feito pelo governador Ibaneis durante esses oito anos”, afirmou.

Se eleita, ela afirmou que o partido continuará sendo um forte aliado em sua base. “No nosso governo, o MDB tem um lugar de destaque, um lugar de parceria, um lugar de liderança, de cuidar das áreas mais importantes do Distrito Federal, como hoje já cuidam. Retroceder com o MDB, jamais”, celebrou.

Prudente

Durante a convenção, Rafael Prudente confirmou que irá concorrer ao cargo de deputado federal. O candidato esclareceu que houve especulações que ele iria concorrer ao Senado, entretanto, foi decidido que vai concorrer à reeleição. “Aconteceram muitas conversas e muitas divergências ao longo desse período de alianças partidárias e chegamos a um denominador comum que o melhor caminho para o MDB, local e nacional, era que eu pudesse continuar representando a população do DF na Câmara dos Deputados”, disse.

Prudente também se mostrou confiante no lançamento de sua candidatura. “Hoje, lançamos uma chapa muito competitiva. Se tivermos um bom resultado, conseguimos

alcançar até uma terceira vaga. Temos uma eleição proporcional muito bem desenhada para deputado distrital também”, disse.

Podemos

O presidente regional do Podemos-DF, Cristian Viana, oficializou o apoio a Celina Leão (PP) ao Governo do DF. Além disso, ele se colocou à disposição para a vaga no Senado. “Entendemos que nossas propostas têm que ter uma representação que honre a nossa cidade, eu fiquei muito lisonjeado com essa indicação para poder compor a chapa como senador”, afirmou.

Bia Kicis

O Partido Liberal (PL) oficializou, na noite de ontem, o nome de Bia Kicis como pré-candidata ao Senado Federal. O evento foi no do Parque da Cidade e reuniu filiados, apoiadores e lideranças do partido. Na cerimônia, Bia Kicis anunciou a pré-candidatura de Michelle Bolsonaro ao Senado.

Em discurso durante a convenção, a deputada federal afirmou que a disputa deste ano vai além da escolha de representantes. “Existem eleições em que escolhemos nomes e existem eleições que determinam o futuro das próximas gerações. E essa é uma dessas. Quero agradecer a Deus, à minha família, ao meu partido e ao presidente Bolsonaro, que indicou o meu nome para concorrer ao Senado. Também agradeço aos demais partidos que abraçaram essa missão. É Bia Kicis e Michelle.”

A parlamentar destacou sua trajetória no serviço público antes da atuação política. “Minha vida pública não começou agora. Foram 24 anos como procuradora do Distrito Federal, servindo Brasília. Foi nesse período que compreendi que a lei e o Estado existem para servir ao cidadão, e não para se servir do povo. Em 2014, decidi deixar uma vida



Fui senador, fui deputado, fui governador. Caí lá de cima, despenquei, passei 16 anos no deserto e estou de pé. Estou de cabeça erguida e pronto para enfrentar a eleição”

José Roberto Arruda, candidato do PSD ao GDF

confortável para ir às ruas.” Segundo Bia Kicis, o Senado terá papel central na fiscalização dos demais Poderes. “O Senado é o único órgão que, neste momento, pode colocar de pé o sistema de freios e contrapesos. É o único que pode fiscalizar outros órgãos, sabatar autoridades e zelar pelo cumprimento da Constituição.”

A candidata também afirmou que pretende manter as mesmas pautas, caso seja eleita. “No Senado, carregarei as mesmas bandeiras e os mesmos valores. Enquanto querem nos calar, eu luto pela liberdade. Chega desse papo de defender minorias enquanto massacram a maioria. Enquanto querem doutrinar nossos filhos, eu luto pela família. Este é o momento da mobilização.”

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa, elogiou a trajetória de Bia Kicis. “Vamos ganhar essa eleição. É nós contra eles. Vamos derrubar essa gente que está aí”, disparou.

No evento, a governadora do DF, Celina Leão, declarou a importância de duas das oito cadeiras ao Senado serem de Bia e Michelle. “A nossa chapa e os nossos pré-candidatos vão carregar essas mulheres em todos os lugares do DF. Uma história de muita luta e muita garra. Não vamos aceitar que ninguém que está conosco fale mal de nós. A divisão é o que a esquerda quer. Mas nós nos juntamos, fizemos unidade, construímos o futuro, temos trabalho prestado.

PSTU

O Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) do Distrito Federal lançou, ontem, o Professor Robson da Silva e Eduardo Zanata como candidatos ao GDF e ao Senado, respectivamente, na convenção realizada no Espaço Cultural Digital, na Asa Norte. “Para mudar esse cenário atual, vamos fazer uma auditoria popular com as entidades do movimento social para controlar as finanças do GDF”, explicou Robson.

Para Eduardo Zanata, um dos grandes desafios é lidar com a questão do Banco de Brasília (BRB). “O governo atual está viabilizando um empréstimo que vai nos comprometer nos próximos 15 a 20 anos e nem sabemos como está a saúde financeira do banco. Precisamos enfrentar essas propostas antigas e trazer uma nova alternativa”, pontuou.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Divulgação



PSD confirma Arruda

A convenção do PSD e Avante confirmou, ontem, a candidatura de José Roberto Arruda ao Governo do Distrito Federal. Falta ainda definir o vice e o candidato ao Senado. Arruda e o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, estão conversando com representantes do Podemos para tentar uma aliança de forma que o partido indique o vice. Mas o partido declarou apoio à reeleição de Celina Leão (PP).

Álame Fabiano



Celina Leão vai para reeleição com frente ampla

A federação União Progressista realiza hoje a convenção para aprovar a candidatura à reeleição da governadora Celina Leão (PP). A chapa já tem vice: o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha (Republicanos). As candidaturas ao Senado serão oficializadas na convenção do PL marcadas para hoje. A largada para a campanha de Bia Kicis (PL) ao Senado foi dada ontem. Falta ainda Michelle Bolsonaro (PL) decidir. Celina também conquistou, ontem, a oficialização do apoio do MDB para sua chapa. Cotado para uma vaga majoritária, o deputado Rafael Prudente (MDB-DF) vai para a reeleição.

Reprodução/Instagram



Kiko Caputo é oficializado pelo Novo

O advogado Kiko Caputo foi confirmado como candidato ao GDF na convenção do Novo, tendo a seu lado o desembargador aposentado Sebastião Coelho na disputa ao Senado. Falta definir o nome para vice. O Novo pode sair com chapa pura.

Divulgação



Paula Belmonte ratifica candidatura terça-feira

A deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) será confirmada candidata ao governo na convenção marcada para terça-feira. Um dos principais aliados de Paula é José Antônio Reguffe (Solidariedade). O partido que está em federação com o PRD realiza convenção hoje e deve definir o destino do ex-senador. Ele pode preferir não ser candidato nessas eleições. Um dos nomes cotados para vice de Paula é o ex-senador Adelmir Santana (PSDB).

Leandro Grass ao lado do PT, PV, PCdoB, PSol e Rede

A convenção da Federação Brasil Esperança (PT-PV-PCdoB) vai confirmar a candidatura de Leandro Grass ao governo do DF na próxima terça-feira, com Erika Kokay (PT) na disputa ao Senado. Mas ainda sem vice. A escolha só ocorrerá no prazo final. Grass tem o apoio também do PSol e da Rede Sustentabilidade. O PSol indicou Tete Monteiro como vice, e o PV quer a empresária Dora Gomes ao lado de Grass. Falta a convenção do PDT definir se o partido da senadora Leila do Vólei vai se coligar com os partidos fechados com Leandro Grass.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Divulgação/PSB-DF



Cappelli vai para a disputa ao Buriti

O PSB vai confirmar amanhã na convenção a candidatura de Ricardo Cappelli ao Governo do Distrito Federal. A indicação foi aprovada por unanimidade na executiva regional na última sexta-feira. Houve muitas tentativas de acordo para que a federação liderada por Leandro Grass se unisse com o PSB em chapa única. Mas essas negociações não prosperaram. Agora o PSB aguarda a decisão do PDT, para definir a vice e candidatura ao Senado.



Um brinde

Brasília vai abrir a quinta edição do road show I Love Italian Wines, iniciativa do governo italiano para ampliar o interesse e o consumo do vinho italiano no Brasil. A etapa na capital federal será em 11 de setembro, na Embaixada da Itália. Em seguida o evento rumará para São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

Degustação

Os vinhos italianos correspondem a 8,4% da importação da bebida no Brasil. E Brasília se caracteriza pelo consumo de rótulos mais selecionados. No evento da embaixada, os convidados poderão degustar algumas das safras de destaque provenientes do país da bota.

Arquivo pessoal



Acadêmica

A ex-secretária de Educação Hélvia Paranaguá tomou posse como acadêmica da Academia de Ciências e Letras de Brasília, passando a integrar uma instituição dedicada à valorização da cultura, da ciência e da produção intelectual. A homenagem reconhece uma trajetória marcada pelo compromisso com a educação pública e o incentivo à leitura e à produção do conhecimento. No GDF, Hélvia liderou iniciativas como o programa “Um DF que Lê”, criou a “Com Censo Jovem”, ampliando o espaço para a produção científica estudantil, e contribuiu para a consolidação da *Revista Com Censo*, que alcançou a classificação Qualis A, tornando-se referência na divulgação de pesquisas na área da educação. A posse representa o reconhecimento de uma trajetória dedicada à educação, às letras e à formação de novas gerações. A meta agora é a eleição como deputada federal pelo MDB.

MANDOU BEM

O presidente Lula sancionou a lei que cria o “Pix Pensão”, um sistema de transferência automática para o pagamento de pensão alimentícia entre contas bancárias nas datas definidas pela Justiça. A medida permitirá que as instituições financeiras realizem mensalmente o repasse do valor devido ao beneficiário ou ao seu representante legal.



MANDOU MAL

Partidos tratam as candidaturas de mulheres como favor. O limite é a cota. Elas têm direito a disputar o limite de vagas para cumprir a legislação eleitoral e nada mais, mesmo que as concorrentes tenham viabilidade eleitoral. Se houver mais candidatas que o número de vagas, elas precisam disputar o espaço. Candidatos têm mais vagas. Em qualquer situação.



SÓ PAPOS

“Sabe por que eu não contratei criminalista? Porque eu acho que criminalista não sabe defender inocente. Criminalista defende bandido”

Presidente Lula, em entrevista ao podcast Inteligência Ltda.



Divulgação



“Fala, a um só tempo, rasa, injusta e estigmatizante. Criminalistas não defendem bandidos: defendem pessoas — inocentes ou culpadas — acusadas perante a Justiça. Defendem que pessoas — inocentes ou culpadas — tenham direito a um processo justo”

Paulo Cunha Bueno, advogado criminalista, que atua na defesa de Jair Bolsonaro



À QUEIMA ROUPA



Pedro Santana/CB

GUSTAVO ROCHA
(Republicanos), candidato a vice-governador do Distrito Federal

“Minha trajetória sempre esteve ligada ao serviço público. Trabalhei em diferentes funções, buscando contribuir por meio da gestão e do Direito. Entendi que este era o momento de ampliar essa participação, ingressando também na vida partidária e eleitoral”

Qual vai ser o seu papel na campanha?

Antes de tudo, recebo essa missão com muita gratidão ao Republicanos e à governadora Celina Leão pela confiança. Tenho uma relação de trabalho construída ao longo dos últimos anos, baseada em lealdade, diálogo e compromisso com o Distrito Federal. Na campanha, meu papel será contribuir para apresentar nossas propostas à população, ajudar na construção do plano de governo e dialogar com diferentes setores da sociedade. Quero colocar minha experiência na gestão pública a serviço desse projeto. Fui chefe do jurídico da presidência da República, conselheiro do CNMP, conselheiro da Comissão de Ética da Presidência da República, secretário de Justiça e Cidadania do GDF, chefe da Casa Civil do GDF, advogado e professor universitário.

E no governo, caso sejam eleitos?

Essa é uma decisão que caberá à governadora Celina Leão. Ainda não tratamos desse assunto porque nosso foco agora é apresentar nossas propostas e conversar com a população. Onde eu puder contribuir, estarei à disposição para ajudar a construir um governo eficiente e comprometido com o interesse público.

Por que decidiu entrar para a política agora?

Minha trajetória sempre esteve ligada ao serviço público. Trabalhei em diferentes funções, buscando contribuir por meio da gestão e do Direito. Entendi que este era o momento de ampliar essa participação, ingressando também na vida partidária e eleitoral. A política aproxima quem governa das pessoas. Ela permite ouvir diferentes realidades, compreender melhor as demandas da população e participar de forma mais direta da construção das soluções.

Celina e Ibaneis caminharão juntos?

Acredito que sim. Eles construíram uma parceria importante na administração do Distrito Federal e trabalharam juntos em decisões relevantes para a cidade. Naturalmente, cada um tem seu estilo, mas compartilham o compromisso de dar continuidade a um projeto de governo voltado para o desenvolvimento do DF. Minha expectativa é que esse diálogo permaneça, sempre colocando os interesses da população acima de qualquer outra consideração.

Qual deve ser o foco do próximo governo?

O foco de qualquer governo deve ser prestar serviços públicos de qualidade e responder com eficiência às necessidades da população. No nosso caso, queremos aperfeiçoar a gestão, fortalecer a transparência, simplificar processos e tornar o atendimento ao cidadão cada vez mais ágil e humano. Governar bem é fazer com que as políticas públicas cheguem, de fato, à vida das pessoas.

Acredita numa solução para o BRB?

Sim. Tenho confiança de que o banco reúne todas as condições para superar esse momento. O BRB tem uma história importante para o Distrito Federal, desempenha um papel estratégico na economia local e conta com equipes técnicas trabalhando para garantir sua solidez e seu futuro.

Como espera que o DF esteja em 2030?

Espero que o Distrito Federal esteja ainda mais organizado, com serviços públicos melhores, contas equilibradas e uma população percebendo, no dia a dia, os resultados das políticas públicas. O melhor cenário é aquele em que as pessoas sintam que a cidade avançou e que a qualidade de vida melhorou de forma concreta.

SAMAMBAIA / Vítima era mecânico e fazia reparos em uma máquina no Aterro Sanitário de Samambaia quando foi atingido pelas costas. Serviço de Limpeza Urbana (SLU) lamentou a morte, registrada na 26ª DP

Homem morre atropelado por trator

» LUIZ FELLIPE ALVES

Um trabalhador identificado como Anderson Araújo, de 44 anos, morreu na manhã desse sábado, após ser atropelado por um trator no Aterro Sanitário de Samambaia. O acidente aconteceu por volta das 8h50. Segundo informações da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Anderson era mecânico e estava fazendo manutenção em uma máquina quando trocou de posto e seguiu para realizar reparos em um outro veículo, um trator de esteira. Durante a manobra de marcha a ré da máquina em manutenção, Anderson foi atingido pelas costas pelo trator. À polícia, o operador do veículo informou que não percebeu a presença de Anderson enquanto realizava o deslocamento do trator, só sabendo o que

aconteceu depois que o trator já tinha passado por cima da vítima. Após o acidente, o operador interrompeu imediatamente a operação e permaneceu no local aguardando equipes de socorro e da polícia. O Serviço de Limpeza Urbana (SLU), responsável pelo aterro, informou que Anderson era um funcionário das empresas que formam o Consórcio Sustentare/Valor Ambiental. O SLU emitiu uma nota de pesar: “Lamentamos profundamente o ocorrido e manifestamos solidariedade aos familiares, amigos e colegas de trabalho da vítima neste momento de dor”. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) também foi acionado para a ocorrência. Entretanto, segundo a corporação, ao chegar ao local, por volta das 9h de ontem, Anderson já estava sem vida, não sendo possível prestar

socorro à vítima. Em depoimento na 26ª Delegacia (Samambaia Norte), onde o caso foi registrado, o motorista do trator disse que não viu o colega. Ele chegou a ser detido em flagrante por homicídio culposo (sem intenção de matar, motivado por negligência, imprudência ou imperícia), pagou fiança de um salário-mínimo e foi liberado para responder ao processo em liberdade.

Outros casos

Em maio, um motorista de 32 anos morreu atropelado pelo próprio caminhão dentro do Lixão da Estrutural. Segundo o CBMDF informou na ocasião, a vítima foi desviar de uma vala usada para escoar água da chuva quando houve o acidente. O homem trabalhava no transporte de resíduos da construção civil, na

empresa particular LM Guincho e Terraplanagem Ltda. que prestava serviços para o SLU. Familiares contaram à época que a cabine dianteira do veículo destravou parcialmente no momento em que o motorista passava pela vala de escoamento das chuvas. Em outro acidente, em junho, um operário morreu soterrado em uma obra no bloco F da 116 Sul. De acordo com o condutor da escavadeira que caiu sobre o operário Genilson dos Santos Abreu, 49 anos, o solo abaixo da máquina não aguentou o peso do veículo e cedeu, fazendo com que o equipamento deslizesse junto com a manilha, soterrando pouco mais da metade do corpo de Genilson, que morreu no local. O homem trabalhava para a empresa Antera, prestadora de serviço da empresa Lotus, responsável pelo empreendimento. Ambas lamentaram o acidente.

Reprodução/Sindurb-DF



Anderson Araújo fez aniversário ontem, dia do acidente

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Adriano Campos Ribeiro, 52 anos
Ana Paula de Brito Rosa, 40 anos
Aureny Belas Lustosa, 68 anos
Eugênia dos Santos Ferrari, 96 anos
Geraldo Bento Nunes, 74 anos
Geraldo Felinto Pereira, 89 anos
Janete Caldas de Assunção, 81 anos
José Antônio da Silva, 76 anos

José Augusto César, 91 anos
José Rosendo da Silva, 76 anos
Juarez Antônio Mendes de Brito, 80 anos
Juldecir Nonato da Silva, 80 anos
Leonardo Pires da Silva, 26 anos
Lúcia Cezária da Silva, 70 anos
Maria Anacleto da Silva, 87 anos
Maria de Lourdes Guedes Araújo, 92 anos

Marly de Aguiar Oliveira, 90 anos
Milton da Silva, 77 anos
Valdeci Rodrigues Maciel, 72 anos
Valdivino José dos Santos, 75 anos

» Taguatinga

Angelina Maria Silva Almeida, menos de 1 ano
Antônio Tarcísio Correia Lima, 66 anos
Asafe Adriel Silva Alves, menos de 1 ano

Balbino Pires Gonçalves, 78 anos
Cinomar Maria Coelho, 84 anos
Flávio Araújo da Silva, 57 anos
Jesus da Silva Pires, 69 anos
João Ferreira do Nascimento, 76 anos
Joelma Ferreira do Carmo da Silva, 46 anos
Lucimar Henrique Muniz, 57 anos
Marcelo Mota de Lima, 49 anos

Raquel da Costa, 28 anos
Valdir Souza Alves, 88 anos

» Gama

Esdras Tiago Leandro de Brito, 23 anos

» Planaltina

José Borges Pedreira, 60 anos

» Brazlândia

Josefa Medeiros da Silva Abreu, 89 anos
Maria de Nazaré Pereira da Silva, 83 anos

Nádia Alves Massa, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Lilian Dourado Linhares Clemente, 58 anos
Olívia Maria Pereira Fernandes, 14 dias
Josilton Teixeira Cadete, 57 anos
José Martins Fernandes, 61 anos (cremação)
Maria Salete, 73 anos (cremação)
Rachel Siruffo Prado, 60 anos (cremação)

O FUTURO MERECE UM FAENGE

As cidades evoluem.
A forma de viver também.

Construir o futuro é ir além dos números.
É criar espaços que unem conforto,
mobilidade, sustentabilidade e valor.

Porque o futuro faz sentido
quando **melhora a vida das pessoas.**

Park Sul, Noroeste
e Águas Claras

Studios, 1, 2, 3 e 4 quartos,
coberturas e lojas

VIVA ÁGUAS CLARAS - LANÇAMENTO

SEU IMÓVEL MERECE
SER UM **FAENGE**

VISITE OS
DECORADOS

CENTRAIS DE VENDAS
3020 2000

PEGADAS DE CARBONO

Com destaque na produção de biocombustíveis e o avanço dos caminhões elétricos, especialistas e empresas apontam que combinação de métodos pode acelerar a redução das emissões de gases fósseis na atmosfera

Mais rotas verdes para as cargas

» ANA CAROLINA ALVES
» ADRIANA BERNARDES

Enquanto boa parte do mundo aposta na eletrificação para reduzir as emissões do transporte de cargas, o Brasil reúne uma vantagem rara: pode combinar a matriz de transportes mais limpa do mundo, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com o avanço gradual dos caminhões elétricos. Considerado um dos três maiores produtores e consumidores de biodiesel do mundo, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o país produziu, somente em 2026, mais de 31,4 milhões de barris de biodiesel e 98,3 milhões de barris de etanol. Ao mesmo tempo, a eletrificação começa a ganhar espaço, com cerca de 2,4 mil caminhões de baixa emissão em circulação.

Chefe-geral e pesquisador da Embrapa Agroenergia, Bruno Laviola contou que a trajetória dos biocombustíveis no país começou na década de 1970, com o Programa Nacional do Alcool (Proálcool), criado em resposta às crises internacionais do petróleo e à necessidade de reduzir a dependência brasileira da importação de combustíveis fósseis. De acordo com ele, a consolidação do etanol ocorreu apenas com a chegada dos veículos flex, no início dos anos 2000. "A partir daí, o etanol se consolidou porque o motorista passou a escolher o combustível de acordo com o preço, sem ficar preso a um único tipo de motor", explicou.

O pesquisador lembrou que, em 2005, o país ampliou essa estratégia com a criação do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, que passou a combinar segurança energética, redução das emissões de gases de efeito estufa e inclusão social. "O biodiesel nasceu apoiado em três pilares: segurança energética, componente ambiental e inclusão social. Além de reduzir a dependência do diesel importado, ele gera demanda para a agricultura familiar e contribui para a descarbonização do transporte", ressaltou.

O biocombustível é produzido a partir do óleo extraído de oleaginosas, como soja e canola, por meio de um processo químico chamado transesterificação, que gera cerca de 90% de biodiesel e uma pequena parcela de glicerina, utilizada nas indústrias de cosméticos, sabão e outros produtos.

Laviola destacou que, hoje, o biodiesel faz parte do cotidiano dos brasileiros, mesmo que muitos consumidores não percebam. "Todo diesel vendido no Brasil contém 15% de biodiesel. Assim como acontece com a gasolina, que recebe 30% de etanol na mistura. O consumidor abastece o veículo com um combustível renovável sem precisar fazer nenhuma adaptação", afirmou.

Bruno Laviola ressaltou que a aprovação da Lei do Combustível do Futuro, em outubro de 2024, representou um marco para a política de descarbonização do transporte no país. Segundo o pesquisador, a legislação fortalece o uso dos biocombustíveis ao ampliar os limites legais das misturas e integrar novas tecnologias voltadas à redução das emissões. "Ela permite que o teor de etanol na gasolina chegue a 35% e o de biodiesel no diesel alcance até 25%, desde que haja comprovação de viabilidade técnica. É um avanço importante porque cria condições para ampliar a participação dos combustíveis renováveis de forma segura e planejada", destacou.

Produção

Fundada em 2006, a Binatural acompanhou de perto a consolidação do mercado de biodiesel no Brasil. Com o início das atividades em Formosa (GO), e capacidade inicial de produção de 30 mil litros por dia, a empresa fez a primeira venda do combustível por meio dos leilões da Petrosbras em 2008, quando a mistura de 2% de biodiesel ao diesel se tornou obrigatória no país. "Hoje, o Brasil está entre os três maiores produtores mundiais de biodiesel e possui condições muito favoráveis para ampliar esse protagonismo. Temos diversidade de matérias-primas, uma indústria estruturada, capacidade produtiva instalada e uma política pública que reúne descarbonização, segurança energética e inclusão social", afirmou o CEO da companhia, André Lavor.

Atualmente, a Binatural tem capacidade para produzir 600 milhões de litros de biodiesel por ano nas unidades de Formosa e Simões Filho (BA), com previsão de ampliar a capacidade instalada para 700 milhões de litros anuais até 2027.

Além do biodiesel, a Binatural tem testado o uso do B100 — biodiesel puro, sem mistura com o diesel comum — em

Divulgação/VWCO



Carlos Vieira CB/DA Press



Bruno Laviola destacou que o biodiesel faz parte do cotidiano

Divulgação/Binatural



Caminhão da Binatural viajou de Formosa (GO) a Belém (PA)

Linha do tempo dos biocombustíveis no Brasil

1975 Criação do Proálcool em resposta à crise do petróleo e base do etanol de cana-de-açúcar	de Produção e Uso do Biodiesel com uso do biodiesel na matriz energética e inclusão produtiva	obrigatória do biodiesel no diesel inaugurando o mercado nacional	2024 Lei do Combustível do Futuro promoveu aumento nas misturas dos combustíveis tradicionais com os verdes
2004/05 Programa Nacional	2008 Mandato B2 com a mistura	2017 RenovaBio inaugurou a certificação e metas no ramo	

Palavra de especialista

Descarbonização

FERNANDA REZENDE, diretora-executiva da Confederação Nacional do Transporte (CNT)

A CNT entende que não haverá uma solução única para a descarbonização do transporte brasileiro. A diversidade da matriz energética nacional e das operações logísticas indica que diferentes tecnologias deverão coexistir.

Ao se pensar em medidas para a redução das emissões, é preciso olhar para os biocombustíveis, que no curto e médio prazo, representam uma alternativa viável para avançar na descarbonização, mas a CNT entende

que não substituem, sozinhos, o diesel fóssil nem resolvem todo o desafio da transição energética. O biometano, por exemplo, é uma fonte promissora, e já é realidade para algumas empresas de transporte, mas ainda enfrenta baixa oferta e necessidade de infraestrutura de distribuição e abastecimento; já o diesel verde tem custo superior ao diesel mineral e a produção ainda é insuficiente para atender a demanda nacional.

A transição energética do transporte brasileiro já está em curso, e o setor tem ampliado investimentos, produzido conhecimento e desenvolvido soluções capazes de acelerar esse processo. Os caminhões elétricos representam uma alternativa importante em determinados segmentos, mas combustíveis renováveis,

como o biometano, o diesel verde, o HVO e, futuramente, o hidrogênio, também tendem a desempenhar papel relevante.

O mais importante é que o país incentive novas tecnologias, permitindo que as soluções evoluam de acordo com sua viabilidade técnica, econômica e ambiental. A tendência é que a transição energética do transporte brasileiro seja construída por múltiplas rotas tecnológicas, trazendo, além de ganhos ambientais ao país, uma redução de custos nas operações, pois os combustíveis alternativos poderiam também ser escolhidos de acordo com a viabilidade econômica do insumo, sendo uma alternativa aos elevados preços do diesel praticados hoje no Brasil em razão da volatilidade do mercado internacional de combustíveis.

Eletrificação

Além dos biocombustíveis, o país vem avançando na eletrificação dos veículos, inclusive os pesados. Diretor de Tecnologia da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Carlos Augusto Roma destacou que a transição dos caminhões deve ocorrer de forma estratégica, considerando o perfil de cada operação. "A eletrificação dos veículos pesados precisa ser conduzida

com uma visão técnica e econômica, baseada no perfil de operação, e não apenas na substituição direta do veículo diesel por um equivalente elétrico", afirmou.

Roma destacou que a topografia brasileira, frequentemente vista como um obstáculo para os caminhões elétricos, pode, na realidade, representar uma vantagem competitiva. Isso porque, nas descidas de serra, os veículos conseguem recuperar parte da energia por meio da frenagem regenerativa e armazená-la novamente nas baterias. "Além da economia de energia, há redução do desgaste dos freios, menor custo de manutenção e maior disponibilidade da frota", explicou.

Para acelerar a eletrificação da frota pesada, Roma defendeu políticas públicas voltadas às operações de maior impacto econômico e ambiental, como portos, mineração, indústria, coleta de resíduos e corredores logísticos. Ele considerou fundamental ampliar as linhas de financiamento, investir em infraestrutura estratégica e incentivar a produção nacional de veículos, baterias e sistemas de armazenamento de energia. "Não se trata apenas de substituir veículos; trata-se de transformar os corredores logísticos brasileiros e criar condições para que a eletrificação gere ganhos ambientais, operacionais e industriais para o país", ressaltou.

Na esteira da indústria

Desde que iniciou a produção e comercialização do e-Delivery, em 2021, a Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) vendeu cerca de 600 unidades do primeiro caminhão 100% elétrico desenvolvido e produzido no Brasil. Do total, 559 permaneceram no mercado nacional e outras 41 foram exportadas, consolidando o modelo como uma das principais apostas da montadora na descarbonização do transporte de cargas.

Gerente de Sustentabilidade e ESG — sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança — da Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO), Priscila Rocha, destacou que a demanda por veículos de baixa emissão tem crescido, principalmente entre empresas que assumiram metas climáticas. "O mercado não busca apenas um caminhão mais sustentável; busca uma solução operacional completa, capaz de reduzir emissões, entregar disponibilidade e preservar produtividade", ressaltou.

A executiva destacou que a eletrificação é apenas uma das alternativas para reduzir as emissões no setor. Além do modelo eletrificado, a montadora investe em soluções como caminhões movidos a biometano e testes com o B100. "Se o Brasil construir uma transição conectada às suas vocações, eletricidade renovável, biocombustíveis, B100, biometano e valorização da indústria nacional, poderá não apenas reduzir emissões, mas também fortalecer a competitividade, a inovação, a segurança energética e a geração de valor no transporte", refletiu.

Adaptações

Pesquisador do Laboratório do Centro de Economia Energética e Ambiental da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Huang Ken Wei avaliou que a dependência do transporte rodoviário de cargas em relação ao diesel continua sendo um dos principais desafios para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Para ele, uma eletrificação em larga escala, nos moldes adotados por outros países, enfrenta limitações no contexto brasileiro devido às longas distâncias percorridas pelos caminhões e às restrições de autonomia das baterias. "Boa parte das rotas no Brasil ultrapassa mil quilômetros, e o aumento da capacidade das baterias acaba reduzindo o espaço disponível para carga. Essa é uma dualidade importante quando se pensa na eletrificação do transporte pesado", explicou.

Diante desse cenário, Huang defende que os biocombustíveis tenham papel central na descarbonização do transporte rodoviário, enquanto os veículos elétricos sejam direcionados principalmente às operações urbanas e de curta distância, como a logística de última milha.

Ele indicou que estudos desenvolvidos pela UFRJ apontam esse caminho como o mais compatível com as metas climáticas brasileiras e as propostas no Acordo de Paris. "Os biocombustíveis terão uma forte inserção no transporte rodoviário, enquanto a eletrificação aparece com um papel menor, voltado principalmente às distâncias mais curtas. Houve avanços, mas ainda existe um longo caminho pela frente para reduzir as emissões dos setores mais difíceis de descarbonizar", ressaltou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A mutação dos ipês

Os ipês-amarelos costumam florescer de julho a setembro. Estamos em agosto, no ápice da seca, mas poucos ipês-amarelos deram o ar de sua graça. Pensei: pode ser que eles tenham mostrado o fulgor em paragens da cidade não frequentadas por mim. Pedi aos motoristas de táxi que me dessem notícia da presença dos ipês-amarelos, mas eles foram reticentes e responderam que, ao menos por enquanto, eles estão fracos.

O ipê-roxo floresceu com vigor em

muitos pontos da cidade. No entanto, o mesmo não ocorreu com o ipê-amarelo. Eu observo as mutações na floração dos ipês-amarelos desde 2022. Eram mudanças não só no tempo, mas no ritmo, na continuidade e na maneira das inflorescências. Em vários lugares, eles floriram tímidos, foram embora e deixaram apenas os galhos esturricados.

O que estaria acontecendo? Eu queria ouvir a voz dos cientistas e encontrei uma matéria no *Estadão*, de 2022, na qual eles tecem comentários sobre o que eu desconfiava que pudesse acontecer: os impactos das mudanças climáticas sobre a floração das árvores. “Se as chuvas forem ficando cada vez mais curtas, ocorrendo só entre dezembro

e janeiro, por exemplo, a floração pode adiantar porque a seca vai começar muito cedo”, aponta a professora Rosane Colellevatti, da Universidade Federal de Goiás: “Ou mesmo não ter floração, porque a planta pode não ter tempo de se recuperar energeticamente”.

E mais: é na estação com abundância de água que a árvore realiza a fotossíntese máxima e, dessa maneira, consegue acumular carbono para florir, salienta a pesquisadora: “Se for um período muito curto, vamos começar a ter períodos muito pequenos ou quase não vai ter floração. A floração vai ficando cada vez mais breve e cada vez menor”. Fico curioso para conhecer pesquisas mais recentes.

Eu tenho alguns postos de observação dos ipês-amarelos. Na passagem de carros pela QL 14 do Lago Sul, bastava abrir a janela para ter uma visão do esplendor. O mesmo acontecia na Esplanada dos Ministérios, onde sempre era possível receber a notícia boa da floração. E, na 402 Norte, os ipês-amarelos formavam uma verdadeira alameda, mas, até agora, está minguada.

Certa vez, durante uma caminhada pelo meu condomínio, situado em área fronteira a uma mata cerrada, assisti a uma cena surreal: as flores de um ipê-amarelo de uns 8 metros de altura caíam lentamente na rua, como se fosse uma chuva de pétalas. Aproximei-me um pouco para me certificar se não estava

sonhando. Mas era verdade. Eu apenas assistia a um pequeno milagre da natureza.

A árvore não existe mais, foi retirada da rua por questões de segurança. Mas a visão do êxtase permanece viva em minhas retinas. A imagem dos ipês muda a nossa disposição, nem que seja por alguns segundos, mas com efeito que pode se estender pelo dia inteiro.

A mutação na floração dos ipês é o aspecto mais delicado das mudanças climáticas, que incluem coisas muito mais graves. Para frear ou ao menos mitigar esse processo, não podemos mais votar em negacionistas. Mais do que nunca, precisamos da beleza para o nosso deleite e para a nossa sanidade mental.

CEILÂNDIA / Vítima foi ferida no conjunto residencial do P Sul e socorrida por um motorista que passava pelo local

Morte em frente à UPA

» LUIZ FELLIPE ALVES

Um homem morreu na madrugada desse sábado em frente à Unidade de Pronto Atendimento I (UPA) de Ceilândia. Ele havia sido esfaqueado momentos antes na QNP 36, no conjunto residencial do P Sul.

Após ser ferido, a vítima pediu ajuda. Um motorista que passava pelo local viu a cena e colocou o homem no carro, levando-o para a unidade de saúde. Mas os ferimentos eram tão graves que a vítima morreu em frente à UPA, antes mesmo de receber atendimento.

O carro ficou estacionado na rampa de acesso da unidade de saúde com a vítima. Pacientes que estavam na unidade e o motorista acionaram a Polícia Militar.

Aos policiais, os profissionais

de saúde que estavam de plantão informaram que o homem já estava sem vida quando o carro chegou ao local. O corpo não foi retirado do interior do veículo para preservar a cena até a chegada dos policiais.

A vítima, que não teve a identidade divulgada, foi esfaqueada por volta das 21h de sexta-feira. A delegacia responsável pelo caso, a 23ª DP (Setor P Sul), investiga o caso como homicídio e busca identificar o responsável pelo crime.

No Guará 2, uma briga entre dois homens, ambos de 50 anos, terminou com um esfaqueado na tarde de ontem, na QE 40. O autor foi preso pela Polícia Militar do DF.

Em versão contada aos policiais, o suspeito disse que a vítima estaria com ciúme, mas não especificou de quem nem o motivo. Para os militares, a alegação é pouco verossímil. O homem ferido foi encaminhado

ao Hospital de Base. O quadro de saúde não foi informado.

O suspeito do ataque foi preso e encaminhado à 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul).

Foragido

Também ontem, policiais militares cumpriram um mandado de prisão que estava em aberto contra um homem foragido do Piauí pelo crime de feminicídio. A captura ocorreu na Quadra 3 do Paranoá.

Após um trabalho conjunto entre as equipes do GTM 40, do Serviço de Inteligência do 20º Batalhão e da Delegacia de Inhumada da Polícia Civil do Piauí, a localização do fugitivo foi identificada.

O homem precisa cumprir 17 anos de reclusão no estado. Ele foi conduzido à 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá).

Polícia resgata criança em casa e apreende drogas

Uma denúncia anônima levou policiais militares a resgatar uma criança de 3 anos, que estava sozinha em uma residência repleta de drogas, munições e um simulacro de arma de fogo, no bairro Capão Comprido, em São Sebastião. Após receber a denúncia, na última sexta-feira (31/7), equipes do 26º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foram ao endereço informado. Ao chegarem na casa, encontraram uma mulher saindo do imóvel em um carro por aplicativo, enquanto deixava a criança trancada na residência. Ao ser abordada, já no veículo, os policiais pediram para a mulher abrir a casa, mas ela teria se recusado. Segundo a PMDF, era possível ouvir, do lado de fora do imóvel, o choro e os gritos da criança. Com uma possível situação de risco, os policiais entraram na casa. No interior, a criança foi encontrada chorando e sem roupas. Além do bebê, os policiais também

Reprodução/PMDF



encontraram diversas porções de drogas fracionadas para a comercialização, quatro munições calibre 9 mm, cerca de 100 sementes de maconha, um canivete, cinco celulares e R\$ 212,50 em espécie. O Conselho Tutelar foi acionado e ficou responsável pelo atendimento à criança, adotando as

medidas de proteção cabíveis. A mãe e um adolescente de 17 anos foram conduzidos à Delegacia da Criança e do Adolescente e à 30ª DP. Ao todo, foram encontrados 100 gramas de maconha, 170 gramas de cocaína e 60 gramas de substância análoga ao crack, material que foi encaminhado para a perícia.

ESCOLHA A

ESCOLA

DO

SEU FILHO

2026

20

Anos

A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:

Escola montessori

olimpo

COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA

SESI

LEONARDO DAVINCI

Apoio:

Realização:

Produção:

SIS Swiss International School

Heavenly INTERNATIONAL SCHOOL

La Salle Rede de Educação

CORREIO BRAZILIENSE

Clube 100% 2026

TV BRASILIA

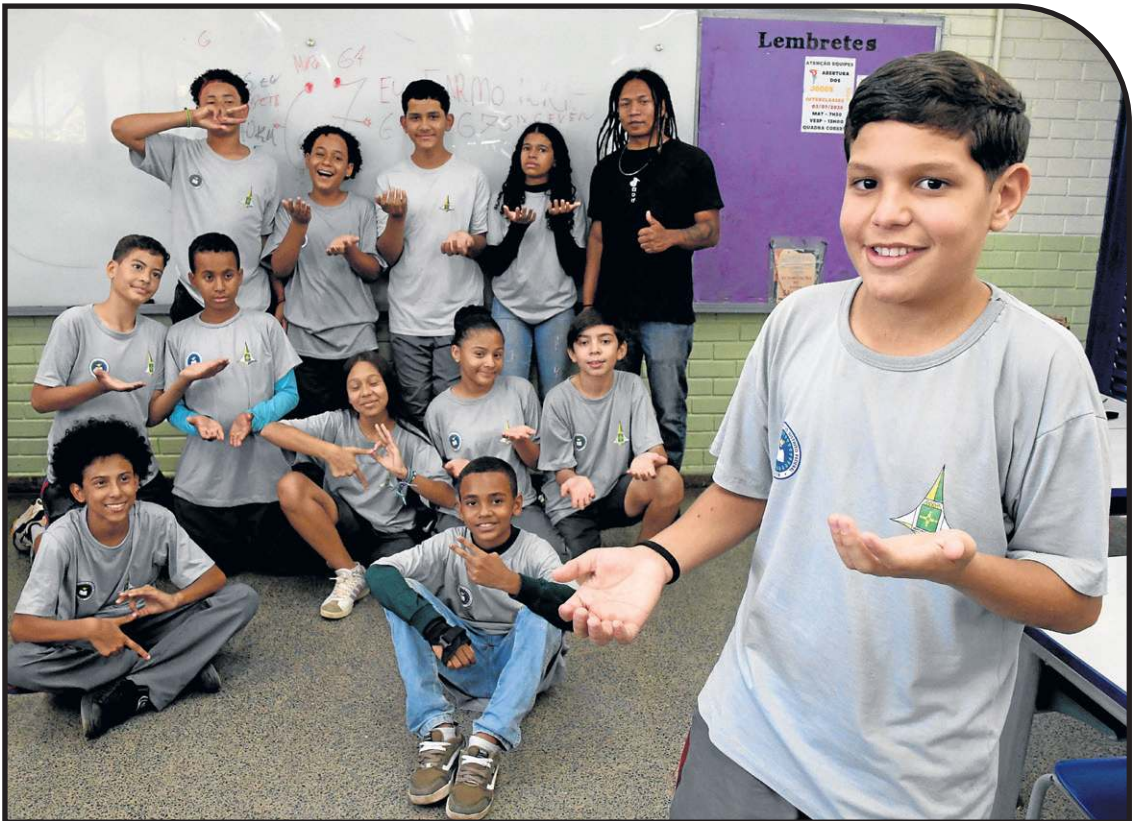
CB Brands

TENDÊNCIAS DAS REDES SOCIAIS,
FARMAR AURA E SIX-SEVEN MUDAM
A ROTINA ESCOLAR E MARCAM UMA
NOVA FASE DE BRINCADEIRAS DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Especialistas
avaliam se
modismos
de internet
que viralizam
interferem no
dia a dia dos
estudantes

FOTOS: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A ONDA DIGITAL DA VEZ

» LUIZ FELLIPE ALVES
» GABRIELA CIDADE*

Você já ouviu alguém falando que está fazendo aura? Ou mexendo os braços para cima e para baixo falando as palavras em inglês “six-seven”, traduzindo literalmente para “seis-sete”? Esses dois termos têm dominado as redes sociais e fazem parte de modas da internet, mais conhecidas como “trends”. Esses desafios originados no mundo digital tem a capacidade de atingir um público grande, em especial as crianças e pré-adolescentes, especialmente pelo tempo que passam nos celulares e navegando na internet. Para muitos, vistas como sem sentido, essas expressões podem guardar muitos significados.

“Farmor aura é tudo para mim. Eu gosto bastante dessa brincadeira”, afirmou o estudante do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 5 do Gama Davi Lucas, de 12 anos, que foi dominado pela nova onda digital. O primeiro contato que ele teve com o fenômeno da internet foi por meio de redes sociais. “Eu passo muito tempo mexendo no celular, então os vídeos foram aparecendo para mim e eu comecei a brincar disso também na escola”, acrescentou.

Os termos “farmar aura” e “six-seven” não possuem significados concretos, possuindo variações de acordo com cada publicação nas redes. Davi explicou de uma forma que todos conseguem entender. “Farmor aura significa fazer algo muito legal e que impressione as outras pessoas. É pular de um lugar para outro ou subir em algum lugar”, explicou. “Já o six-seven é só fazer subir e descer as mãos enquanto fala six-seven”, acrescentou.

Geração Alfa

A reprodução desse tipo de conteúdo se faz mais presente entre a geração Alfa, dos nascidos entre 2010 a 2024, que é composta pelas primeiras pessoas a nascerem totalmente integradas no mundo digital e nas redes sociais. Segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), 89,8% das crianças e adolescentes da capital tinham acesso à internet por meio de celulares ou tablets.

A psicóloga infantil Renata Bessa afirma que esse tipo de modismo sempre existiu. Toda geração de criança e adolescente tem uma fase em que existem piadas internas que só fazem sentido para o grupo e que entram na lógica de nomes curtos e repetitivos. Ela relembra momentos em que músicas do grupo Mamonas Assassinas estavam em alta e influenciavam o vocabulário dos jovens da época. Ela pontua a preocupação no uso de redes sociais pelos mais novos: “Não é a busca por memes que é o problema, e sim, os vídeos curtos e rápidos de algumas plataformas”, explicou.

Apesar da diversão, a especialista alerta que o excesso no tempo de uso do celular pode impactar o desenvolvimento de crianças e adolescentes. A grande quantidade de estímulos proveniente de conteúdos da internet fornecem dopamina barata,

o que gera mecanismos de vício no organismo. “O problema fica maior quando a criança ou o adolescente deixa de ver filmes, ler livros ou até séries para ficar apenas em vídeos curtos e de rápidos estímulos”, explica. A partir disso, o cérebro é treinado a receber reforço rápido, diminuindo a capacidade de atenção, concentração e persistência.

Essa visão também é compartilhada por alguns jovens. Apesar de entrar na brincadeira, Ícaro Gonçalves, 13, concorda que os amigos e outras crianças precisam tomar cuidado com o excesso de telas. “Eu gosto muito de ficar no celular, mas também reservo o meu tempo para ler e brincar fora da internet. Acho que é importante não ficar o dia todo na internet”, pontuou.

A colega de Ícaro, Ingrid Gabriele, 13, também mostra-se preocupada com o excesso de telas na sua geração. “Apesar de ser legal, acho que ficar o tempo todo mexendo no celular pode causar problemas na visão das pessoas da minha idade. Eu vejo que meus amigos passam muito tempo no celular e acho isso perigoso”, afirmou.

Ambiente escolar

Assim como seus colegas de classe, Miguel dos Santos, 12, aprendeu a nova brincadeira por meio de vídeos publicados em redes sociais e reproduz os gestos e brincadeiras na escola. “No início do ano, comecei a aparecer vídeo para mim no Instagram. Depois, comecei a brincar com os meninos aqui da escola”, contou. Para o estudante, a nova moda é apenas uma boa forma de interação entre os amigos. “Consegui fazer muitos amigos enquanto a gente brincava de farmar aura e six-seven. É legal ter mais essa brincadeira para fazer na escola”, acrescentou.

A diretora do Colégio Sigma de Águas Claras, Aline Brito, explicou que o ambiente escolar se torna um campo propício para a divulgação de memes. “A escola costuma ser um reflexo da cultura em que as crianças e os adolescentes estão inseridos. Em pouco tempo, aquilo que surgiu em um vídeo curto passa a aparecer nas conversas, nas brincadeiras e até na forma como eles se comunicam dentro da escola”, explicou a psicopedagoga.

Apesar de existir uma distância geracional entre alunos e professoras, Aline afirma que é possível se integrar a esse novo mundo e utilizar os memes em sala de aula. “A escola não precisa ignorar aquilo que faz parte do universo dos estudantes. Muitas vezes, partir de uma referência conhecida ajuda a despertar interesse e aproximar o conteúdo da realidade deles”, disse.

O professor de matemática do CEF 5 do Gama Fredson Rodrigues, 30, comenta sobre o impacto que os memes tiveram em sua rotina. “As crianças fazem isso toda hora. Não param um segundo”, disse. Apesar do alvoroço, ele conseguiu integrar a tendência para estabelecer uma comunicação melhor com os alunos. “Às vezes, quando a turma está conversando muito, eu falo que eles vão perder aura se continuarem, aí ele fica quieto. Acredito que seja importante estabelecer essa relação com as crianças”, complementou.

Para Rodrigues, o comportamento das crianças segue um padrão. “Na minha época de criança tinha essas coisas também. Isso que elas estão fazendo é normal. Não acho que seja prejudicial, é só a moda do momento”, concluiu.

*Estagiária sob a supervisão
de Patrick Selvatti



No CEF 05 do Gama, o professor Fredson Rodrigues integrou a “trend” à comunicação com os alunos: “É só a moda do momento”, afirma

MARATONA
BRASÍLIA
2027

No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

**FAÇA A SUA
INSCRIÇÃO!**



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Uefa pressiona por renúncia de Infantino

A crise envolvendo o presidente da Fifa, Gianni Infantino, pode ganhar um novo capítulo. De acordo com a imprensa britânica, a Uefa prepara um ultimato para que o dirigente renuncie ao cargo ou enfrente um processo de destituição. Caso permaneça na presidência, as 55 associações nacionais filiadas à entidade europeia deverão apoiar sua saída. A Uefa precisa do apoio de 43 federações para convocar a votação que vai decidir o futuro de Infantino no comando da Fifa.

FUTEBOL Após conquistar estrelas, dinheiro e audiência, o comissário da Major League Soccer (MLS), Don Garber, encara o desafio de transformar o potencial comercial em títulos internacionais, com planos de aproveitar o legado da Copa do Mundo

A última fronteira

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova York — Durante quase três décadas, Donald P. Garber ajudou a construir uma resposta a uma pergunta sobre o futebol nos Estados Unidos: a Major League Soccer (MLS) poderia se tornar uma liga relevante no cenário nacional e internacional — como a NBA (basquete), a NFL (futebol americano), a MLB (baseball) e a NHL (hóquei sobre o gelo)

Na luxuosa sede da liga, com cerca de 11.700 metros quadrados distribuídos em dois andares no 2 Penn Plaza, em Manhattan, no complexo do Madison Square Garden, a casa do New York Knicks na NBA, o comissário da MLS falou em um encontro com jornalistas como quem olha para uma obra inacabada, mas distante dos primeiros alicerces.

Para Don Gaber, a Copa do Mundo de 2026 representou menos um ponto de chegada e mais a oportunidade de acelerar o processo iniciado depois da primeira edição do torneio, disputada no país em 1994. “Você conseguiram testemunhar a excelência do futebol mundial. Agora, vejam a versão norte-americana do futebol em casa”, desafiou Don Garber, ao falar sobre o momento da liga depois das passagens das competições de clubes (2005) e de seleções (2006) da Fifa pelo país em pouco mais de um ano.

A transformação, segundo o dirigente, passa por uma combinação de fatores: investimento em estrutura, formação de jogadores, chegada de astros internacionais com títulos da Copa do Mundo no currículo, como Thomas Muller (2014), Antoine Griezmann (2018) e Lionel Messi (2022), e uma nova relação do público estadunidense com o esporte bretão.

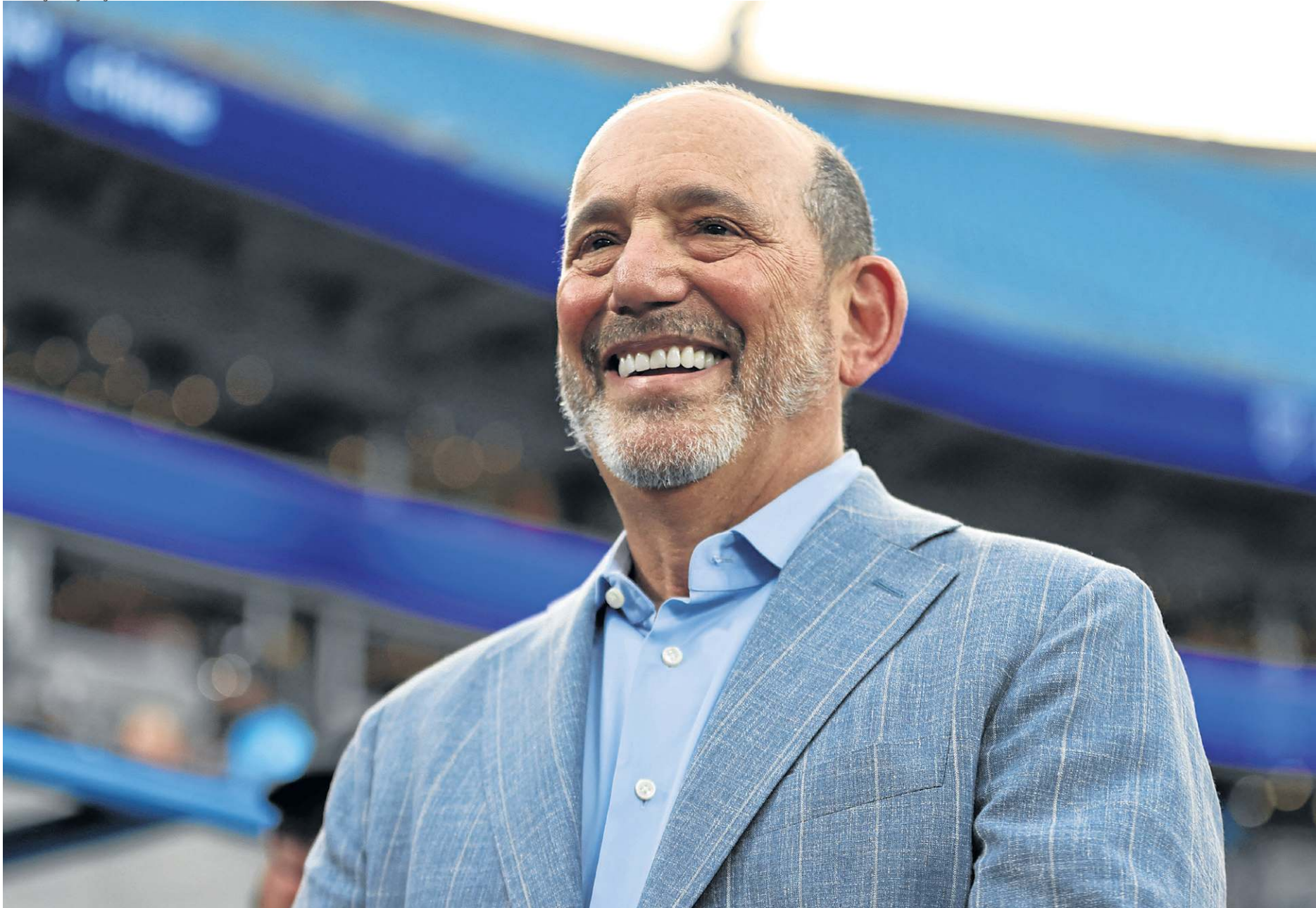
Bacharel em artes pela Universidade Estadual de Nova York, em Oneonta, Garber trabalhava no marketing da NFL antes de assumir o comando da MLS em 1999. Era um período no qual a competição buscava estabilidade. O caminho incluiu expansão de clubes, construção de estádios específicos para o soccer, na tentativa de evitar divídidas com o futebol americano, e a criação de uma identidade própria em um mercado dominado por tradicionais esportes norte-americanos.

A MLS alcança a temporada de 2026 com 30 times e gera receita de US\$ 2,5 bilhões. Ostenta 18 das 50 franquias de futebol mais valiosas do mundo segundo o Sportico. Ocupa o 10º lugar entre as ligas de maior qualidade do mundo de acordo com o Ranking Global de Futebol. Avaliado em US\$ 1,45 bilhão, o Inter Miami é o mais caro. O Real Madrid lidera a lista com US\$ 7,7 bi, estampando a discrepância econômica.

Um dos grandes símbolos dessa mudança foi David Beckham. Para Garber, o desembarque do meia inglês, em 2007, ajudou a mostrar ao mundo a capacidade da MLS para atrair uma estrela global e transformá-la em protagonista dentro e fora do campo.

“David Beckham mostrou ao mundo que esta era uma liga que realmente poderia importar”, disse o comissário ao recordar o impacto do ex-meia. O craque defendeu o Los Angeles Galaxy como jogador de 2007 a 2012. Hoje, é o proprietário do Inter Miami, o time de Messi, Luis Suárez e do recém-contratado Casemiro. Todos sob o comando de Guillermo Hoyos.

Omar Vega/Getty Images via AFP



Cinco perguntas para...

DON GARBER,
COMISSÁRIO DA MLS

Como a MLS pode surfar na onda da Copa do Mundo 2026?

É coletar os dados de todas as pessoas que foram aos nossos fan fests e dar informações, customizar a informação para que elas acompanhem o time local. Garantir que estejamos contando a história de que, se você ama a Copa do Mundo e ama a pompa, a celebração, as bandeiras e o drama do que vive no campo e na comunidade,

você pode participar de tudo isso em 30 cidades diferentes na Major League Soccer.

A MLS e a Liga MX lançaram em 2023 a Leagues Cup, disputada entre times dos EUA e do México no formato de Copas. Pode ser um ensaio para a fusão das duas ligas?

Fala-se pouco sobre o fato de sermos as únicas ligas no mundo que param nossa competição e jogam um torneio entre si... Este é um programa inovador. Estamos dispostos, prontos e capazes

de ser parceiros do México. Não vamos fundir nossa liga, mas podemos ter os melhores valores do que isso representa jogando partidas de torneios regulares e consistentes uns contra os outros e construir uma aliança entre as duas ligas que possa ajudar a Concacaf a se tornar mais competitiva com o resto das confederações do mundo.

A MLS e a Liga MX têm em comum a ausência de rebaixamento. Acha isso correto?

A MLS é uma liga muito focada em construir o que esperamos que seja uma das principais ligas do mundo. E temos uma estratégia muito focada. Não temos planos para promoção e rebaixamento, mas se houver algo que possa fazer sentido em algum momento no futuro para quem quer que esteja nesta cadeira determinar, por que não?

Cristiano Ronaldo interessa à MLS?

Isso depende dele. Eu não sei quais são os planos dele... Se ele

decidir que quer jogar na MLS e um time quiser contratá-lo, então obviamente a liga apoiará muito isso.

Que convite o senhor faz a quem ainda duvida da MLS?

Venha para a Major League Soccer, seja desenvolvido aqui. Atue pelo seu time e faça isso de formas que possa aumentar sua popularidade, seu valor e suas habilidades, e então vá jogar em um clube de elite. Essa é a história.

21.988

Média de público da MLS em 2025. O Atlanta United liderou com 43.992 por jogo. A do Brasileiro de 2025 registrou 25.542 pagantes por jogo

Em 2023, Lionel Messi assumiu esse papel de catalisador. A contratação do argentino pelo Inter Miami, na visão de Garber, representou um momento imaginável nos primeiros anos. “Ter o melhor do mundo oito vezes jogando uma final de Copa e depois voltar usando a camisa do Inter Miami é um presente. Um presente que continua dando frutos”, monetiza.

A chegada de Messi, Griezmann, Luis Suárez, Heung-Min Son, Casemiro e de outras estrelas reforça uma mensagem de Don Garber: a MLS deixou de ser apenas uma alternativa para atletas em fase final de carreira. A liga deseja atrair jogadores capazes de competir em alto nível. Ao mesmo tempo, serve de inspiração para influenciar uma geração mais jovem.

Para o dirigente, o próximo ato da MLS não será medido

apenas pelo tamanho das estrelas ou pelo crescimento comercial. O desafio é transformar a visibilidade em desempenho esportivo. “Precisamos vencer a Concacaf Champions Cup com mais frequência. Precisamos chegar à Copa Intercontinental (anual) e à Copa do Mundo de Clubes (quadrienal) e avançar. Precisamos ser vistos como uma das principais ligas do mundo”.

Dominada pelos times mexicanos, a Concachampions, como é carinhosamente chamada a Copa Libertadores das Américas do Norte, Central e Região do Caribe, só foi conquistada por franquias dos EUA com o DC United (1998), o Los Angeles Galaxy (2000) e o Seattle Sounders (2022). Anfitrião da primeira edição da Copa do Mundo de Clubes em 2025, o país teve três representantes. Somente o Inter Miami alcançou as oitavas de final.

É justamente essa a advertência de Garber sobre a própria criação. A MLS conquistou espaço como negócio, mas busca a mesma validação dentro das quatro linhas. “Somos vistos como uma das principais ligas comercialmente. Essa parte nós resolvemos. Agora

“Precisamos vencer a Concacaf Champions Cup com mais frequência. Precisamos chegar à Copa Intercontinental e à Copa do Mundo de Clubes e avançar. Precisamos ser vistos como uma das principais ligas do mundo”

Don Garber,
comissário da MLS

precisamos solucionar o restante”, reconhece o comissário.

Há problemas, claro. Um deles é ter boas referências. Um advogado consultor de fundos de investimento privados classifica a MLS

como o “pior investimento” no esporte. Para ter um time na liga, é necessário desembolsar uma taxa de US\$ 400 milhões a US\$ 500 milhões. Nove times ingressaram na liga desde 2019. Juntos, investiram US\$ 1,5 bilhão pelo acesso.

Pesquisas apontam que a maioria dos fãs da Premier League não acompanha a MLS, e as ligas estão em forte competição para crescer. O avanço do soccer nos Estados Unidos pode ser afetado pela audiência na eliminação dos EUA contra a Bélgica por 4 x 1 nas oitavas de final da Copa do Mundo. Mais de 50 milhões de pessoas assistiram.

“Eu nunca imaginei que um jogo das oitavas de final da Copa do Mundo pudesse ter índices de audiência na TV como os jogos das finais de conferência da NFL”, surpreende-se Don Garber. Mais de 60 milhões de pessoas assistiram à final entre Espanha e Argentina, o maior número de espectadores da história para uma transmissão de futebol no país. A MLS tem contrato de transmissão com a Apple TV por US\$ 250 milhões anuais por uma década.

A MLS teve 45 jogadores entre os 1.248 convocados para a Copa.

A primeira em quantidade de recrutados fora do “Big 5” da Europa. No total, eles acumularam 8.000 minutos em campo. O teto salarial atual gira em torno de US\$ 6,4 milhões por equipe, mas permite gastos adicionais. A folha salarial da maioria dos times fica entre US\$ 13 milhões e US\$ 20 milhões; a do Inter Miami, de Lionel Messi, supera o teto: é estimada em US\$ 46 milhões.

A Copa do Mundo de 2026 oferece o cenário ideal para a tentativa de mudança de patamar. Pela primeira vez, os Estados Unidos receberam o maior evento do futebol mundial com uma liga consolidada, clubes estruturados e uma base de torcedores muito maior do que a existente em 1994. Garber sabe que o Mundial não garante automaticamente a transformação. A Copa abre uma porta. A MLS terá de atravessá-la.

O próximo capítulo da liga, portanto, não será apenas sobre receber grandes jogadores. A missão é provar que o futebol dos EUA consegue produzir uma competição capaz de disputar atenção, respeito e relevância com os principais campeonatos do planeta bola.

ESPORTES

COPA DO BRASIL No Maracanã, empate entre Vasco e Fluminense marcou o retorno da competição

Clássico termina em 0x0

O jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil terminou sem gols no Maracanã. Vasco e Fluminense abriram a disputa da fase na tarde de ontem, em um clássico marcado por muita disputa no meio-campo e poucas chances de gol, que terminou empatado em 0 x 0.

O confronto marcou o primeiro reencontro entre os clubes cariocas desde a semifinal da Copa do Brasil, do ano passado, quando o Vasco eliminou o rival e garantiu vaga na decisão. Nesta temporada, porém, as equipes já haviam se enfrentado quatro vezes por outras competições. Pelo Campeonato Carioca, nas semifinais, o Fluminense venceu o jogo de ida por 1 x 0, e a partida de volta terminou empatada em 1 x 1, resultado que garantiu a classificação tricolor. Já pelo Campeonato Brasileiro, o Vasco levou a melhor e venceu por 3 x 2.

O duelo começou com domínio do Vasco, que assim como nas últimas partidas, dominou a posse de bola, mas não conseguiu chegar com objetividade no ataque. Do outro lado, apostando nos contra-ataques, o Fluminense criou a primeira grande chance da partida aos 18, com Savarino, que arriscou da entrada da área e parou em Léo Jardim.

Sem grandes emoções, o cenário seguiu o mesmo até o fim da primeira etapa. Apesar do volume ofensivo, o time de São Januário não conseguiu chegar com perigo ao ataque, ao contrário do rival, que viu Canobbio chutar para fora, aos 33 minutos, e Léo Jardim fazer mais uma boa defesa em tentativa de John Kennedy, aos 42.

Na volta para o segundo tempo, porém, o jogo esquentou. Logo no primeiro minuto, Kennedy tocou

Matheus Lima/Vasco.



Pelas oitavas de final, os rivais cariocas fizeram uma partida com poucas emoções e muitas faltas

na medida para Canobbio bater rente à trave. O Fluminense teve mais uma grande chance de abrir o marcador aos oito, com John Kennedy, que recebeu na cara do gol, mas novamente parou no goleiro adversário.

Do outro lado, o Vasco conseguiu criar sua primeira chance real de gol aos 10, quando Paulo Henrique cruzou na medida para Tchê Tchê cabecear para fora. Porém, desde então, o jogo caiu em rendimento e só voltou a ter emoção aos

36, quando Andrés Gómez recebeu de Paulo Henrique e tocou por cima do gol, na última emoção do clássico.

Com o resultado, quem ganhar no jogo da volta, marcado para a próxima quarta-feira (05), novamente no Maracanã, a partir das 21h30, garante a vaga nas quartas de final. Em caso de novo empate, o classificado será definido nos pênaltis. O empate também foi ruim para o Fluminense, que agora não vence há seis jogos,

acumulando cinco empates e uma derrota no período.

Atlético-MG e Juventude

Em Belo Horizonte, Atlético-MG e Juventude também deixaram a disputa por vaga nas quartas de final da Copa do Brasil aberta. Na noite de ontem, as equipes empataram por 0 X 0 na Arena MRV. Apesar do maior volume ofensivo do Galo, o time mineiro encontrou dificuldades para

superar a forte marcação dos visitantes, que ainda estiveram perto da vitória ao acertarem o travessão com Alisson Safira.

Com a igualdade, a definição do classificado ficou para o duelo de volta, marcado para terça-feira, às 19h30 (de Brasília), no Alfredo Jaconi. Quem vencer avança às quartas de final. Em caso de novo empate, a vaga será decidida nos pênaltis.

O Atlético assumiu o controle da partida desde os primeiros minutos, teve mais posse de bola e passou boa parte do tempo no campo ofensivo. A equipe de Cuca, porém, esbarrou na organização defensiva do Juventude, que fechou os espaços e obrigou o adversário a apostar em finalizações de média distância e cruzamentos.

As melhores oportunidades do Galo na etapa inicial vieram com Dudu e Lodi, mas ambas param nas mãos de Jandrei. Quando conseguiu sair para o jogo, o Juventude mostrou eficiência nos contra-ataques e quase levou vantagem antes do intervalo. Nos minutos finais, Alisson Safira acertou um forte chute que explodiu no travessão de Everson. Na resposta imediata, Lodi recebeu livre dentro da área, mas finalizou para fora.

O cenário mudou após o intervalo. O Juventude passou a pressionar mais a saída de bola atlética e criou boas oportunidades. Logo aos sete minutos, MP apareceu para cabecear com perigo e obrigou Everson a fazer boa defesa. Pouco depois, Safira voltou a assustar ao receber livre na área, mas Lyanco apareceu no momento exato para impedir a finalização.

Sem conseguir transformar a superioridade na posse de bola em gols, o Atlético deixou o gramado frustrado diante da torcida.

Atacante do São Paulo sofre grave acidente

O atacante Lucca, de 19 anos, passou por um grande susto na tarde de ontem após se envolver em um grave acidente de carro quando retornava para casa, em São Paulo. O jogador perdeu o controle da direção e o veículo capotou. Apesar da gravidade do acidente, o atleta foi resgatado consciente. Com o impacto, o airbag foi acionado e atingiu o rosto do atacante, provocando uma lesão na região do maxilar. Segundo pessoas próximas ao atleta, Lucca estava sozinho no veículo e o acidente aconteceu quando ele já havia deixado o Centro de Treinamento da Barra Funda, após participar normalmente das atividades do São Paulo na manhã de ontem. Promovido ao elenco principal na última temporada, Lucca soma 16 partidas pelo time profissional em 2026. Sem atuar pela equipe principal, ele estaca atuando na categoria sub-20.

PRÓXIMOS JOGOS PELA COPA DO BRASIL

HOJE
Palmeiras x Fortaleza
Às 16h
Nubank Parque
Mirassol x Grêmio
Às 18h
Estádio Maião
Chapecoense x Cruzeiro
Às 18h30
Arena Condá
Internacional x Corinthians
Às 19h30
Estádio Beira Rio
HOJE
Athletico-PR x Vitória
Às 21h
Arena da Baixada

Marotinha

2026

Vem aí a

Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

Inscrição e maiores informações

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

12/10

a partir das 7h

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

MÚSICA

Concerto na rua

Projeto *Conexões camerísticas na praça* estreia na Vila Planalto e se estende, todo domingo, até 20 de setembro

» MADU SUHET*

A Vila Planalto recebe, a partir de hoje, uma temporada gratuita de concertos com a chegada do *Conexões camerísticas na praça — Edição especial*. O projeto, que nasceu do desejo de aproximar a música instrumental do cotidiano das pessoas, reúne músicos do Distrito Federal em seis apresentações realizadas em espaços históricos da região. A estreia será no Casarão da Vila Planalto numa programação que se estende até setembro.

Criada pela flautista Sammille Bonfim, a iniciativa busca aproximar a música instrumental do cotidiano das pessoas por meio de apresentações ao ar livre. “Quando um concerto acontece em uma praça ou em um espaço de convivência, ele convida as pessoas a ocuparem a cidade de outra maneira, promovendo encontros, diálogo e valorização do território”, afirma a idealizadora. Em vez dos tradicionais teatros e salas de concerto, os espetáculos ocorrem em locais de fácil acesso, incentivando a participação espontânea de

Telmo Ximenes



moradores e visitantes.

A diversidade musical é uma das marcas do projeto, que busca tornar esse universo mais próximo de públicos de todas as idades.

Ao longo da temporada, o duo formado por Sammille Bonfim e o violonista Vinícius Vianna recebe músicos convidados em diferentes formações. “Cada formação foi

pensada para oferecer ao público uma experiência diferente, revelando a riqueza e a versatilidade da música instrumental”, conta Sammille. Os concertos terão propostas

Evento leva democratização da arte à praça

próprias, com repertórios que transitam entre obras clássicas, música brasileira, composições contemporâneas e trabalhos autorais.

Além de oferecer uma programação cultural gratuita, o Conexões Camerísticas aposta na criação de encontros entre artistas e comunidade. As apresentações terão com ações de acessibilidade e foram pensadas para estimular a convivência e a descoberta de novos repertórios. “Ver artistas e público compartilhando o mesmo espaço, de forma espontânea, confirma que a arte tem o poder de criar vínculos”, destaca a flautista. O evento será realizado todos os domingos até 20 de setembro, que encerra a programação na praça principal da Vila Planalto.

CONEXÕES CAMERÍSTICAS — EDIÇÃO ESPECIAL

A partir de hoje, às 11h30, no Casarão Vila Planalto. Entrada gratuita ou solidária com doação de alimentos não perecíveis. Classificação indicativa livre.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

CRUZADAS

Matéria de que se formam os corpos	Valor pago ao fim do contrato trabalhista	(?) mal: não ser bem aceito		Sede do governo do Maranhão	Líquido de curativos
		Interprete da primeira versão de "Gabriela" (1975)			
			Autores (abrev.)		Transfere para uma data posterior
Mira	Relatada; contada	Pelados			
Fase do transtorno bipolar					
				Rio que forma o Lago de Constança	
				Extinta operação de transferência bancária	
Local de assaltos a pedestres			Zuzu (?), estilista brasileira	Não ter; não possuir	Causa sofrimento
Vencido					
Peça virtual nos smart-phones	Sinal facial suavizado com botox			Orlando Drummond, dublador	
			Elemento usado na fabricação de lasers		
Substituem o travessão no diálogo	Língua céltica "Voz" da coruja				A venda sem intermediário
				Órgão social do comércio (sigla)	550, em romanos
			Uma das produções de streamings		
			Louco, em inglês	Parte do barco	
(?) Voador, grupo teatral brasileiro					Britney Spears, cantora pop
Extinguir (contrato)	Em outro momento ou ocasião			(?) Gees, banda dos irmãos Gibb	
Segurança particular					

BANCO 3/mad. 4/caitr. 5/tecla. 10/substância. 15/palácio dos leões. 37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

M	T	U	B	E	R	G	C	U	L	O	S	E	C
S	G	U	I	N	C	H	A	R					
M	E	L	G	M	O	I	A	T	T				
L	U	I	S	A	N	T	O	N	I	O			
D	O	U					P	A	S	S			
E						S	O	F					
B	A	N	C	O	P	O	S	T	A	L			
R	E	T	R	O	C	E	D	E	R				
D	R	A	S	C	M	A	F						
O	I	L	R	O	A	F	A						
A	R	T	I	C	U	L	A	D	O	S			
I	O	A	G	R	I	M	A						
O	S	T	R	A	S	A	E	R					

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio Fácil Casa Planalto Crônicas Pôquer

www.assinecoquetel.com.br

Assine agora! Siga a gente nas redes sociais: @coquetel @editoriaCoquetel

SUDOKU DE ONTEM

7	3	4	6	9	5	2	1	8
5	1	8	7	4	2	9	3	6
6	9	2	1	8	3	5	4	7
8	4	5	2	6	9	1	7	3
2	6	3	4	1	7	8	5	9
9	7	1	3	5	8	6	2	4
3	5	6	8	7	1	4	9	2
1	8	7	9	2	4	3	6	5
4	2	9	5	3	6	7	8	1

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!
Candidatos corruptos querem 'farmar aura' de santo!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO

"Convenção de ladrão tem 100 anos de perdão"

"O Bar do Magal vai virar uma SAF. Textor está de olho no caldo de quiabo"

PROMESSAS DE CAMPANHA

"Vai ter caneta pra todo mundo"

"10% da propina que receber serão destinados a harmonização facial do eleitor"

"Vou criar o 'Bolsa-Atestado'. Todo mundo terá direito a dois atestados falsos por mês"

"Se eleito, farei uma emenda parlamentar para cada um de vocês"

PERGUNTAR NÃO OFENDE
O Milei é o Tiririca deles?

POEMINHA
Me tornei antigo porque a vida, tantas vezes, se demorou. E eu a esperei

Mia Couto

Um abraço!!! (muito chorinho no Eixão pra você)

SUDOKU

5	7							
						3		
		3			6			7
	5			7	2		9	
3					8			
			4	9		2		
	2			1	4			
				6		9		4
		1			7			2

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

» NAHIMA MACIEL

Valter Hugo Mãe é um dos autores mais populares da língua portuguesa quando se trata de público brasileiro. Para o debate no Instituto Camões, na última quinta-feira, a Embaixada de Portugal colocou telões e tapetes nas áreas externas e se preparou para a extensa fila que se formou na entrada do prédio. Na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), o escritor português é sempre uma sensação. Houve espera de cinco horas para ouvi-lo na Casa Paratodos, programação paralela da Flip, e *O século dos imbecis*, romance recém-lançado, foi o mais vendido na livraria oficial da festa.

O novo romance é protagonizado por Agilulfo, personagem tomado emprestado de *Os nossos antepassados*, de Ítalo Calvino, um sujeito que perde a inteligência à medida em que desce a montanha na qual sua casa está localizada. É uma equação complicada, que expõe o personagem a vulnerabilidades e suscetibilidades praticadas pelos habitantes da vila. A Criada, no entanto, está sempre atenta aos passos do marquês, porque sim, Agilulfo é um nobre senhor, que desperta ideias de grandezas nas solteiras da vila, ávidas por se tornarem marquesas. É a Criada, porque sim também, as personagens femininas do livro não têm nome, está sempre a desejar o patrão, sentimento que se complica quando o homem retorna de uma viagem casado.

É um plot simples desse romance, mas cheio de simbologias que refletem a desilusão de Hugo Mãe com o projeto humano. “O espantoso, no momento atual, é a escolha consciente por ser menos civilizado. As crianças são naturalmente menos civilizadas, e por isso as disciplinamos. O adulto de hoje opta por se manter infantil por vontade própria, buscando o lado lúdico e a desresponsabilização. No limite, isso é um suicídio coletivo: se apenas brincamos e deixamos que outros decidam nosso destino, nos tornamos alvos fáceis”, diz o escritor, em entrevista ao *Correio*.

O ESCRITOR
VALTER HUGO MÃE
ACREDITA QUE A
HUMANIDADE
CAMINHA PARA UM
AUTOEXTERMÍNIO AO
FAZER ESCOLHAS QUE
NÃO LEVAM EM CONTA
A ÉTICA E A
JUSTIÇA

A ERA DOS IDIOTAS

Agilulfo, na história de Calvino, é um cavaleiro que luta batalhas, mas que não existe na vida real. É uma espécie de personagem fantasma, segundo Hugo Mãe. “Essa escolha reflete a percepção de que o clima de fim de história que atravessamos tem a ver com o fim da história dos homens — o esgotamento do poder masculino e das utopias propostas por eles. Hoje, é difícil encontrar utopias masculinas pelas quais o mundo verdadeiramente se fascine”, explica o escritor, que vê nas mulheres a única possibilidade de futuro da humanidade. “No livro, as mulheres não têm nomes; são chamadas pelo que fazem ou pelas posições sociais que ocupam. Isso significa que a história ainda não foi delas e que elas ainda não tiveram uma inscrição no poder. Mas, por serem entidades em aberto, estou convencido de que as mulheres ainda têm utopias. O ponto de saída para este clima de fim do mundo é eminentemente feminino.”

Para Hugo Mãe, a humanidade caminha rapidamente para um cenário no qual ética e justiça, dois pilares da civilização, deixarão de fazer sentido. “O projeto humano só avança com a confiança. Se não estabelecemos conectores confiáveis, colocamos em perigo a estrutura mais elementar que nos mantém em paz: o sistema legal que nos ordena e dignifica. A única hipótese de construção para o futuro precisa estar assentada em princípios legais e éticos. O investimento na maturação ética e no cumprimento da lei é o que pode manter o projeto humano de pé”, acredita. Em entrevista, o escritor português fala sobre o livro, mas também sobre a infantilização da sociedade, literatura e sobre o poder das mulheres nesse cenário.

O SÉCULO
DOS IMBECIS

De Valter Hugo Mãe.
Biblioteca Azul,
344 páginas.
R\$ 76,40

Em novo livro,
Valter Hugo
Mãe reflete sobre o
projeto humano

Entrevista// Valter Hugo Mãe

Na sua perspectiva de futuro, qual passaria a ser o papel dos homens?

O papel dos homens tem sido o de brigar e enfurecer-se para não perder o poder. O homem está na posição de um mau perdedor: como alguém num jogo de tabuleiro que percebe que não tem saída e, antes de sofrer o xeque-mate, derruba as peças e destrói o jogo para impedir a vitória do outro. Os tiranos e o poder masculino no mundo estão tentando destruir o tabuleiro para não assumir que a vitória que se avizinha só pode ser feminina e fora do padrão tradicional. O homem detém o poder, mas está cada vez menos interessado no conhecimento, afirmando-se por uma prepotência que se traduz em violência. Já a mulher tem sofisticado a sua cidadania a partir da instrução e da busca

por transformar informação em conhecimento. Os homens caminham euforicamente para a imbecilidade, enquanto as mulheres caminham empenhadamente para a erudição.

Como você avalia esse desinteresse pelo conhecimento na sociedade do século 21?

Enquanto coletivo, estamos seduzidos por um lado lúdico e infantilizado diante da complexidade do mundo. A própria profusão de informação cria em nós o desejo de não ser responsável por nada. Antigamente, a cidadania trazia um compromisso maior com certas condutas sociais e com a confiança de que, fazendo a coisa certa, estaríamos protegidos. Hoje, essa confiança no sistema e nos poderes está abalada. O que buscamos é a desresponsabilização: avançar garantindo que não teremos culpa se algo der errado. Uma cidadania irresponsável torna-se infantil. Estamos todos cobijando o Estatuto da Criança, que é inimputável. Tornamo-nos adultos fascinados pelo lúdico e pela facilidade. Pretendemos facilitar nossos gestos, obrigações e dias ao máximo, adotando interesses simplificados.

Como a civilização chegou a este ponto após milhares de anos de história?

Chegamos aqui por processos de conquistas e de barreiras que geraram ressentimentos, de forma

muito parecida com o que ocorre com as crianças. Quando vislumbramos o paraíso, é difícil ficar à porta. Após todo o progresso, é insuportável para as multidões sentirem que ficaram do outro lado do vidro em relação à “vida boa”. A contemplação da vida boa, prometida pela publicidade e pela política, mas impedida de se efetivar na vida da maioria, torna-se um engodo e uma agressão. Isso humilha as pessoas e acentua o ressentimento. Uma geração de ressentidos é propensa ao boicote e deixa de confiar em novas promessas.

Estamos nos afastando rapidamente de princípios éticos e legais?

Acho que sim. Primeiro afetam-se os valores e as convicções éticas das pessoas; uma vez afetadas, torna-se fácil fragilizar os sistemas jurídicos. Quando as pessoas deixam de saber o que é certo e errado e começam a escolher o pior de forma convicta, fica fácil descartar todo o sistema legal, esquecendo que a lei existe para garantir direitos e confiança.

Isso se conecta também com o nosso distanciamento da natureza e com a busca por uma existência virtual?

Estamos a caminho de uma cidadania cada vez mais imaterial, com uma ansiedade por existir numa dimensão que não é real. Todos parecem preocupados em construir um avatar digital onde se congelam numa imagem idealizada ou falsa, alimentando a ilusão de um saber absoluto dentro da tela. Essa ilusão de absoluto é proibida à humanidade. É a vulnerabilidade e o caráter efêmero da vida real que produzem a consciência e a urgência de vivê-la. Ao abdicar da experiência física em prol de uma cidadania virtual “perfeita”, caímos na figura do Agilulfo de Calvino: algo encantador, mas que não existe. A humanidade não pode ser consumada de modo virtual. Se a experiência concreta não ocorre, a vida toma-se um espectro e um desperdício.

Diante desse cenário, qual é o papel da literatura hoje?

Em princípio, a literatura não pode nada, mas exercemos a escrita como se ela pudesse tudo. Não aceito escrever um livro como uma derrota anunciada. Mesmo sabendo que nada é garantido, a escrita nasce da percepção de que, se eu não puder vencer, serei ao menos uma testemunha. Esse é o papel histórico da literatura. Não escrevo para mudar o rumo do mundo, mas com a convicção de que um livro pode ajudar ou, no mínimo, testemunhar.

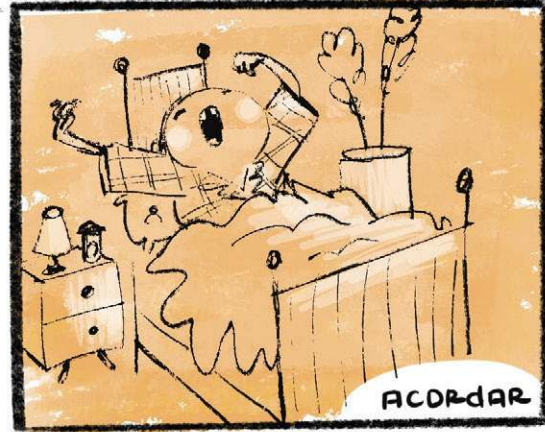
Onde você deposita a sua esperança no futuro?

A minha esperança está nas mulheres. Tento provocá-las a usar o volume de leitura e o conhecimento acumulado para reinterpretar e reivindicar o poder. As mulheres atravessaram séculos de agressão e estão empoderadas numa inteligência e num conhecimento superiores aos dos homens. Mas no imediato, não vejo uma solução simples. As pessoas têm optado por piorar as suas próprias condições porque acreditam que, ao escolher o pior, vão vitimizar o outro ou fazê-lo pagar por algo. Estamos agindo motivados pela vingança e pelo ataque, em vez de investir no aprofundamento do nosso próprio potencial. Essa dinâmica só deve mudar após perdas e sofrimentos significativos. Atualmente, vivemos o século dos imbecis porque os tiranos nunca foram tão honestos em relação às suas más intenções de excluir e atacar. Quem escolhe regimes baseados nisso está eticamente desestruturado, perdendo a noção elementar entre o bem e o mal.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

T U T O R I A L : T I R I N H A



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILITENSE

domingo, 2 de agosto de 2026

Ano 17, Número 1093

CASA
As áreas
externas que
repaginam
o lar

SAÚDE
Atenção
redobrada aos
sinais de câncer
infantil

Orquestra Criança
Cidadã completa
duas décadas
rompendo
barreiras sociais e
levando jovens do
Coque, no Recife,
aos principais
palcos do mundo

A música que transforma vidas

Do editor

Existem momentos em que a música deixa de ser apenas uma combinação de notas para se tornar um divisor de águas. Na capa desta semana, a diretora de Redação do **Correio**, Ana Dubeux, conta a história da Orquestra Criança Cidadã, que ocupou o palco do Teatro de Santa Isabel para celebrar 20 anos de existência. Mais do que técnica refinada de violinos e contrabaixistas que hoje brilham no Vaticano, na Alemanha ou nos Estados Unidos, o que ecoou naquela noite foi a prova concreta de que a oportunidade altera o destino. Acompanhar a trajetória de jovens que saíram da vulnerabilidade no Coque e em Ipojuca para conquistar doutorados e vagas em orquestras internacionais nos lembra a razão primordial do jornalismo: falar sobre vidas que devolvem a fé no futuro. Nesta edição, você ainda confere as melhores ideias de áreas externas para o lar, a importância de estar atento aos indícios de câncer nas crianças e o sucesso das listras no mundo fashion.

Bom domingo e boa leitura!

Eduardo Fernandes,
Repórter

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Ana Dubeux/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A**

Reprodução/ Instagram (@the.absolutely)



04 Moda
A longevidade das listras e como a estampa mais versátil do guarda-roupa se reinventa a cada temporada.

Divulgação/ Magenta



06 Beleza
Como os boxes de assinatura transformaram a rotina de autocuidado em um ritual necessário.

14 Fitness & Nutrição
A febre das pulseiras de peso e o alerta dos especialistas sobre os riscos de lesão.

No www.correiobraziliense.com.br

- 16

Saúde
O diagnóstico precoce e o trabalho preventivo que salva vidas na oncologia infantil.
- 18

Comportamento
Por que as divas pop são figuras de representatividade e de pertencimento?
- 20

Casa
A arte de transformar varandas e quintais em refúgios especiais do lar.
- 22

Bichos
Saiba o que a “caspa” em cães e gatos pode revelar sobre a saúde do seu pet.



Divulgação/ Magenta

24 TV+
Ricardo Teodoro mergulha na essência da gastronomia para dar vida a um novo personagem.

28 Cidade nossa
Da literatura ao trabalho análogo à escravidão, uma reflexão sobre as violências que persistem até hoje.

30 Crônica da Revista
A ilusão da saciedade e o vazio emocional do emagrecimento rápido com o uso das canetas emagrecedoras.

PRÊMIO  **BRBCARD** DE GASTRONOMIA

encontro
Gastrô

BRASÍLIA

OS MELHORES NÃO SE
ESCOLHEM SOZINHOS.

ELES SÃO ESCOLHIDOS POR VOCÊ.



Agora vote em quem **representa**
a gastronomia brasileira.

PATROCÍNIO:

SENAI Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

OFERECIMENTO:

Del
Maipo
Wines and Gastronomy

APOIO:

SEBRAE

**CORREIO
BRAZILIENSE**

REALIZAÇÃO:


**INSTITUTO
CERRADO CULTURAL**

Moda

Especialistas explicam por que a estampa permanece relevante, como usá-la no dia a dia e o que ela comunica na construção da imagem pessoal

POR ISABELA COSTA*

Poucas estampas conseguem atravessar gerações sem perder o protagonismo. Entre idas e vindas das tendências, as listras seguem ocupando espaço nas vitrines, nas passarelas e nos guarda-roupas, mostrando que conseguem se reinventar sem abrir mão da essência que as tornou um clássico da moda. Mais do que um recurso estético, as listras acompanham diferentes estilos, ocasiões e perfis, adaptando-se, facilmente, às mudanças da moda e às preferências do consumidor.

Presentes tanto em produções básicas quanto em propostas sofisticadas, elas aparecem em versões discretas ou marcantes, variando em espessura, direção e combinação de cores conforme as tendências do momento. Essa versatilidade faz com que a estampa transite com naturalidade entre diferentes ambientes e propostas, mantendo-se atual sem perder o caráter atemporal que a transformou em um clássico do vestuário.

Para o stylist e produtor de moda Fernando Lackman, a longevidade da estampa está, justamente, na sua versatilidade. “Além disso, transitam com facilidade entre o casual e o sofisticado, o masculino e o feminino, o clássico e o contemporâneo”, explica. Essa capacidade de adaptação faz com que as listras nunca desapareçam completamente das coleções, mesmo quando outras estampas assumem o protagonismo.

A cada temporada, elas surgem reinterpretadas em novas modelagens, combinações de cores e propostas de styling, acompanhando as transformações da moda sem perder sua identidade. Por isso, continuam sendo uma aposta segura para diferentes públicos e ocasiões, transitando com facilidade entre produções casuais, ambientes profissionais e eventos mais sofisticados. É justamente essa mescla que mantém a estampa relevante ao longo dos anos.

Segundo Fernando, é por isso que as listras são um clássico e uma tendência. Enquanto a estampa permanece relevante ao longo do tempo, sua apresentação acompanha as transformações da moda. Em algumas temporadas predominam versões finas e discretas; em outras, ganham espaço listras largas, coloridas, verticais, horizontais ou até desconstruídas. “A essência persiste, mas a interpretação muda de acordo com o comportamento, a moda e o desejo do consumidor. Essa capacidade de adaptação mantém as listras atuais”, afirma o stylist.



Apesar de simples, as listras marcam presença na composição do outfit

Listras em evidência

Reprodução/ Instagram (@maluborgesm)



A utilização de listras podem causar um efeito hipnótico, provocando impacto e fascínio

da modelagem, do tecido e, principalmente, da forma como ela é combinada”, explica a consultora. Dessa forma, as listras deixam de ser apenas um elemento decorativo e passam a funcionar como uma ferramenta de expressão do estilo e da identidade pessoal.

Enquanto camisas com listras finas em azul e branco costumam comunicar elegância e um estilo clássico, versões coloridas, diagonais ou com maior contraste passam uma imagem mais criativa e dinâmica. Já camisetas listradas em algodão, especialmente quando combinadas com jeans, remetem à casualidade e ao conforto. Para quem nunca usou esse tipo de estampa, Bia recomenda começar pelas versões mais neutras.

Reprodução/ Instagram (@uarmyhope)



A combinação de diferentes estampas com alfaiataria cria um estilo que não passa despercebido



Utilizadas de forma casual, o look esbanja conforto, estilo e autenticidade

Camisas e camisetas em branco, azul-marinho, preto ou bege combinam facilmente com peças lisas que já fazem parte do guarda-roupa, permitindo experimentar a tendência sem grandes mudanças no estilo.

Com o tempo, quem se identifica com a proposta pode explorar novas combinações, testar diferentes larguras de listras e investir em outras peças, como vestidos, saias e calças. Afinal, justamente por unir tradição e versatilidade, a estampa continua mostrando que alguns clássicos nunca saem de moda, apenas encontram novas formas de se reinventar.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes**

Além das passarelas, as redes sociais também ajudam a manter a estampa em evidência. Looks compartilhados por influenciadores, celebridades e marcas inspiram consumidores e apresentam novas maneiras de combinar peças que, muitas vezes, já faziam parte do guarda-roupa. Fernando ressalta, porém, que o ambiente digital não criou esse fenômeno. “A internet potencializa um clássico que já existe há muito tempo e não cria ele do zero”, observa.

Contudo, apesar da popularidade, ainda existem mitos sobre o uso das listras, principalmente quando o assunto é efeito visual. A ideia de que listras horizontais sempre aumentam a silhueta, e as verticais sempre alongam continua sendo uma das crenças mais difundidas. Para o stylist, esse tipo de regra simplifica demais a construção de um look. O resultado depende de fatores como a largura das listras, o contraste das cores, a modelagem da peça, o tecido e até a composição completa da produção. “Moda é muito mais sobre identidade do que sobre fórmulas prontas”, resume Fernando, defendendo que o mais importante é entender a imagem que se deseja transmitir.

O poder das combinações

Na hora de combinar peças listradas, a consultora de imagem e estilo Bia Matos recomenda equilíbrio. De acordo com ela, deixar a estampa como protagonista costuma ser a forma mais simples de criar um visual harmonioso. “O segredo é deixar as listras serem o ponto focal do look. A forma mais fácil é combiná-las com peças lisas, repetindo uma das cores presentes na estampa”, orienta. Já quem gosta de ousar pode apostar em misturas de estampas e acessórios mais chamativos.

Nesse caso, a especialista recomenda que as peças conversem entre si, seja pela cartela de cores, seja pela proporção dos desenhos, garantindo equilíbrio ao visual. A combinação pode incluir, por exemplo, listras com estampas florais, geométricas ou xadrez, desde que exista uma harmonia entre os elementos. O resultado é uma produção mais criativa e cheia de personalidade, sem perder a coerência estética. “O importante é que, ao final, o look esteja coerente e harmônico”, reforça Bia Matos.

As listras também exercem um papel importante na construção da imagem pessoal. Dependendo da espessura, das cores, da direção e da modelagem da peça, a mesma estampa pode transmitir mensagens completamente diferentes e influenciar a percepção sobre quem a veste. Enquanto algumas combinações remetem à elegância e à sofisticação, outras comunicam criatividade, modernidade ou descontração.

Segundo Bia Matos, não é apenas a estampa que define essa mensagem, mas o conjunto da produção. “A mesma estampa pode comunicar mensagens completamente diferentes dependendo das cores,

Reprodução/ Instagram (@ferugem)

Beleza

A surpresa certa!

POR GIOVANNA KUNZ

Receber uma caixa com produtos de beleza selecionados de acordo com o perfil pessoal, testar novidades e conhecer marcas sem precisar percorrer corredores de lojas são alguns dos atrativos dos boxes de assinatura. O modelo, que combina praticidade, personalização e o fator surpresa, tem conquistado espaço entre consumidores interessados em tornar a rotina de autocuidado mais simples e, ao mesmo tempo, mais divertida.

A proposta funciona por meio de uma assinatura mensal, na qual os clientes recebem uma seleção de produtos de skincare, maquiagem, cuidados com os cabelos e outros itens de beleza. Embora cada empresa tenha um formato próprio, a curadoria e a possibilidade de experimentar cosméticos antes de investir em versões maiores estão entre os principais diferenciais do serviço.

Para Natasha Romasziewicz, cofundadora da Box Magenta, a popularidade do modelo está relacionada à quantidade de escolhas que os consumidores precisam fazer diariamente. Segundo ela, o mercado tradicional de beleza é marcado por uma grande variedade de lançamentos, que podem gerar dúvidas e resultar em compras pouco aproveitadas.

“O mercado tradicional de beleza sempre veio acompanhado de muitas regras, padrões ultrapassados e de uma infinidade de lançamentos que acabam gerando dúvida e a clássica compra errada que fica parada no armário. Para além disso, vivemos em uma rotina exaustiva de tomada de decisão: do momento em que acordamos até o fim do dia, o nosso cérebro está cansado de fazer escolhas”, afirma.

De acordo com Natasha, o sistema de assinatura transfere parte da responsabilidade da escolha para

Clubes reúnem produtos personalizados, facilitam a descoberta de marcas e transformam o autocuidado em uma experiência recorrente



Divulgação/ Magenta

especialistas e transforma a descoberta de produtos em uma experiência mais leve. “As pessoas querem se cuidar, testar novidades e se divertir com cosméticos, mas não querem perder tempo pesquisando ou correndo o risco de gastar dinheiro com um produto que não funciona.”

Ela compara o modelo à experiência de surpresa proporcionada pelas chamadas blind bags, mas destaca que, nos clubes de beleza, os produtos são selecionados para atender às necessidades dos assinantes. “O clube elimina o cansaço do processo de escolha sem tirar a parte gostosa de testar e descobrir coisas novas”, diz.

Personalização como diferencial

A curadoria é uma das principais etapas do funcionamento dos boxes. Na Box Magenta, as informações fornecidas pelas assinantes são utilizadas para definir os itens enviados mensalmente. Segundo Natasha, nenhuma caixa é igual à outra. “Entregar o produto certo para a pessoa certa é o pilar do nosso negócio, e é por isso que na Box Magenta nenhuma caixa é igual à outra. A seleção de cada assinante é única, ultrapersonalizada de acordo com o seu perfil de beleza, e a nossa curadoria combina tecnologia proprietária com o olhar e cuidado de um time apaixonado por beleza”, explica.

A empresa afirma ter desenvolvido uma inteligência artificial capaz de cruzar mais de 250 bilhões de

Esses 'box' por assinatura facilitam a experiência do cliente

combinações para selecionar cinco produtos específicos para cada pessoa. O sistema considera características como tipo de pele, curvatura dos cabelos, tom de maquiagem e itens recebidos em edições anteriores.

Na escolha das marcas, a cofundadora afirma que os produtos passam por testes e que a empresa exige que as marcas sejam cruelty-free. “A gente, inclusive, cocria o acervo com as assinantes, acompanhando o retorno do público e removendo o que não funcionou bem”, conta. A seleção reúne empresas já conhecidas, como Natura e L'occitane no Brasil, e marcas autorais e independentes, como Leoni, Melzi e Alchi. “Garantimos sempre cinco produtos full size incríveis e realmente personalizados em todas as entregas”, destaca.

A personalização também é o principal diferencial apontado por Camila Macedo, fundadora e CEO da OhMyBox. Para ela, a proposta vai além de enviar uma mesma seleção para todos os clientes. “Sendo bem direta: o que muda é o quanto levamos a personalização a sério — e o quanto a assinante manda no que recebe. Não é uma caixa igual para todo mundo com um adesivo com o nome da pessoa”, relata.

Na OhMyBox, o processo começa com o preenchimento de um perfil de beleza, que reúne informações sobre a pele, os cabelos e as preferências das assinantes. A empresa oferece a ferramenta Wishes, que permite selecionar produtos recebidos em edições anteriores e indicar quais itens a cliente gostaria de receber novamente. “A assinante não fica só na mão da surpresa, ela também escolhe. Aquele produto que viu em uma edição que não era a dela, ou que amou e quer de novo, dá para pedir”, explica Camila.

Segundo ela, as marcas novas passam por um período de testes antes de serem incluídas nas caixas. “Quando a marca é nova no mercado, pedimos amostras e testamos por alguns meses antes de decidir se entra em uma edição. Não é bonito de contar, mas é o que garante que nada chegue na mão da assinante sem ter passado por nós primeiro.”

A busca por informações sobre ingredientes e ativos também têm mudado o comportamento dos consumidores. Para Camila, o público está mais

interessado em compreender o que utiliza na pele. “O que mais vejo é a pessoa querendo entender o que está passando na pele. Há anos, ela pedia ‘um creme bom’. Hoje, pergunta pela porcentagem do ativo. Isso subiu muito de nível”, observa.

Entre as tendências identificadas pela empresária, estão as rotinas mais simples, a preferência por produtos multifuncionais e a valorização de marcas brasileiras. “Acabou aquela fase de 10 etapas. A assinante quer menos produto e mais resultado”, conta. Na avaliação de Natasha, há, também, um movimento em direção a uma beleza mais livre, diversa e conectada à individualidade.

“As consumidoras estão cansadas de antigas imposições estéticas ou de tentar se encaixar em padrões irrealistas. Usam os produtos como uma ferramenta de bem-estar, autocuidado e autoexpressão, respeitando sempre a sua individualidade, comenta. A valorização de empresas nacionais também aparece como uma tendência.

Segundo ela, as marcas locais têm a vantagem de conhecer melhor a diversidade de tons de pele, os diferentes tipos de cabelo e as necessidades do público brasileiro. “O consumidor atual quer justamente isso: inovação com borogodó nacional, consumo consciente e produtos que conversem com a sua rotina real.”

Camila também observa mudanças no perfil dos assinantes. De acordo com a fundadora, o público masculino começou a ganhar espaço na base da OhMyBox. “A gente nunca teve assinante homem — zero. Em um ano, eles passaram a ser 5% da base. É pouco em números absolutos, mas a curva é o que importa: saiu do zero e não parou.”

Cuidados antes de testar

Apesar das vantagens relacionadas à descoberta de novos produtos, o uso dos cosméticos deve ser feito de forma consciente. A dermatologista Regina Buffman afirma que os boxes podem incentivar uma rotina mais regular de autocuidado, mas ressalta que os itens precisam ser compatíveis com as necessidades individuais. “Os boxes de assinatura podem ser um incentivo para que as pessoas mantenham uma rotina de cuidados mais regular, principalmente porque despertam o interesse em conhecer novos produtos e reforçam o hábito do autocuidado”, afirma.

Segundo a especialista, a possibilidade de testar diferentes formulações antes de investir em versões maiores pode ajudar o consumidor a identificar os produtos mais adequados. “Outro benefício é o acesso a novidades e

tecnologias do mercado, desde que os produtos sejam utilizados de forma consciente e compatível com as necessidades individuais”, acrescenta a profissional.

Ao receber vários cosméticos novos, porém, a recomendação é evitar introduzi-los todos de uma vez na rotina. “O ideal é testar um produto por vez, observando a resposta da pele por alguns dias”, orienta Regina. A dermatologista também recomenda realizar um teste de tolerância antes de aplicar um produto no rosto. “É recomendável aplicar uma pequena quantidade na parte interna do antebraço ou atrás da orelha por 24 a 48 horas antes do uso no rosto.”

Pessoas com pele sensível, rosácea, dermatite atópica, acne em tratamento ou outras condições dermatológicas devem ter atenção redobrada. “Alguns ativos podem desencadear irritação ou piorar o quadro. Nesses casos, é importante priorizar produtos com fórmulas mais suaves e, sempre que houver dúvida, buscar orientação de um dermatologista.”

Para identificar se um cosmético é adequado, Regina recomenda conhecer o próprio tipo de pele e as principais necessidades da rotina. A leitura do rótulo também é fundamental para verificar os ativos, as indicações do fabricante e se o produto foi dermatologicamente testado.

DIA DOS PAIS NORTON

09 DE AGOSTO | 12H ÀS 15H

BUFFET À VONTADE

SALADAS | ANTEPASTOS | PRATOS QUENTES | SOBREMESAS

R\$128/PESSOA

COBRAMOS 10%

MÚSICA AO VIVO

3H DE ESTACIONAMENTO GRÁTIS

RESERVAS PELO WHATSAPP (61) 98228.2121

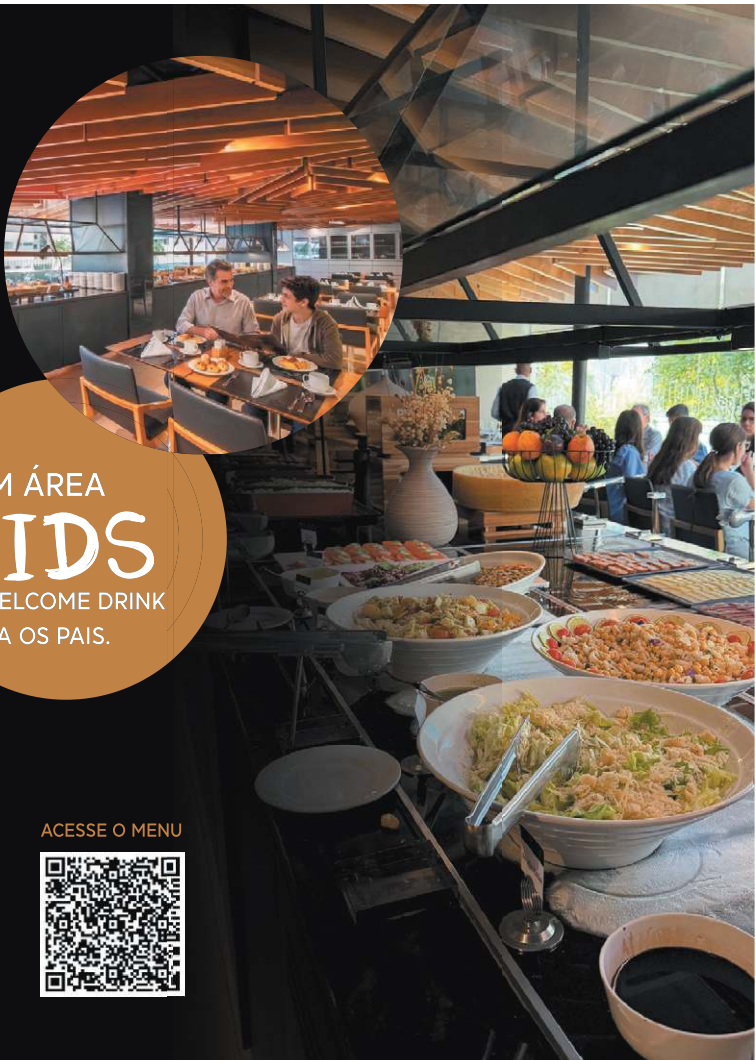
MELIÃ BRASIL 21

SHS, QUADRA 6, BLOCO D, 2º ANDAR



COM ÁREA
KIDS
+ WELCOME DRINK
PARA OS PAIS.

ACESSE O MENU



Comportamento

Orquestra Criança Cidadã (OCC) celebra duas décadas de existência com planos de expansão, concertos emocionantes e o encontro de diferentes gerações de musicistas formados pelo projeto social do Recife

POR ANA DUBEUX
ENVIADA ESPECIAL

Recife — Quando os primeiros acordes soaram no Teatro de Santa Isabel, não foram apenas os sons que reverberaram do palco para a plateia. Emoção era a nota proeminente, embora não escrita nas partituras. Na nobre casa de cultura do Recife, inaugurada em 1850, que já recebeu personagens ilustríssimos, como o imperador Dom Pedro II, e artistas consagrados nacionais e internacionais, estavam gerações de crianças, adolescentes e jovens resgatados da vulnerabilidade pelo projeto social Orquestra Criança Cidadã, que acaba de completar 20 anos de história.

Para celebrar o marco, foram realizados dois concertos, nos dias 24 e 25 de julho. Entre as atrações, uma camerata composta por 21 ex-alunos, que voltaram ao palco da instituição para uma apresentação especial. Houve a participação do Coral Infantil da OCC, e a estreia oficial da Orquestra Sinfônica Infantil da Orquestra Criança Cidadã, formada por mais de 90 crianças dos núcleos do Coque e de Ipojuca.

A comemoração contou com o lançamento do documentário Sons da Esperança, produção que resgata as duas décadas da OCC por meio de imagens históricas e depoimentos de alunos, ex-alunos, educadores e parceiros que participaram da construção da instituição.

Além disso, a Orquestra anunciou um novo projeto de formação internacional para seus estudantes mais avançados. As aulas serão realizadas em tempo real, pela internet, e contarão com a participação do contrabaixista Antonino Tertuliano (ex-aluno da OCC e integrante da Filarmônica de Duisburgo, na Alemanha), do violoncelista Jan Bogdan (da Orquestra Filarmônica de Israel), do violinista brasileiro Ayrton Pisco (músico da Kansas City Symphony, nos Estados Unidos), e do violista ítalo-brasileiro Gabriel Squizzato, radicado em Viena, Áustria.

Antonino tem uma história íntima com a OCC. Era da turma inicial de 100 crianças e adolescentes da comunidade do Coque — que tinha o menor IDH de Pernambuco —, escolhidos na abertura do projeto. O idealizador da OCC, o juiz João Targino, lembra: “Nós principiamos em 25 de julho de 2006 com 100 crianças e adolescentes na faixa dos 6 a 14 anos, os menores tocando violino e viola e os maiorzinhos



Antonino veio da Alemanha especialmente para a celebração dos 20 anos do Projeto Orquestra Criança Cidadã

tocando violoncelo e contrabaixo, que é o instrumento maior. E aí teve início essa jornada, que foi e é muito desafiadora, mas ao mesmo tempo muito rica. Eu posso dizer que as alegrias que nós vivenciamos foram maiores do que os esforços compreendidos, por-

que a gente viu verdadeiramente transformações de vida. Aqui tem dezenas ou centenas de histórias de casos concretos de crianças que, ao entrarem no projeto, passaram a nutrir esse bem que não deve faltar a nenhum ser humano, que é a esperança”.

Fotos: Ana Dubeux/ CB/ DA PRESS

Há 16 anos, o projeto é patrocinado pela Caixa Econômica Federal e conta com o apoio do governo federal, por meio da Lei Rouanet. Nos primeiros anos, também recebeu o incentivo de instituições como a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ainda assim, os recursos estão aquém do necessário para garantir a necessidade de expansão da escola, que hoje atende cerca de 470 crianças e adolescentes. A sede da OCC funciona, inclusive, dentro de uma área do Exército.

Foi movido por essa esperança e sem desperdiçar a grande oportunidade que Antonino Tertuliano tornou-se um contrabaixista reconhecido, hoje na Filarmônica de Duisburgo, na Alemanha. “O nosso concerto de primeiro ano de aniversário foi feito no Teatro Santa Isabel; eu estava aqui. Vinte anos se passaram e ainda tenho a lembrança desse primeiro concerto. Voltar hoje é uma emoção muito grande; poder ver as novas gerações. E agora como professor é uma alegria, mas também uma responsabilidade muito grande”, diz.

Antonino espera que os novos integrantes possam entender, o mais breve possível, “o valor e a oportunidade que eles estão tendo de poder conhecer a música e tocar num teatro como o Santa Isabel”. “Olhando para a história, vejo o quanto a disciplina ensinada no projeto foi fundamental para me formar como cidadão, para evoluir passo a passo. Tive o prazer de realizar muitos sonhos e continuo em movimento”, conta. Um desses sonhos foi tocar para o papa Francisco há três anos. Ele foi um dos 25 alunos e ex-alunos da OCC a participar das apresentações do Concerto pela Paz no Vaticano.

Outra egressa do projeto que esteve presente nas comemorações dos 20 anos e no concerto para o papa Francisco foi Herlane Franciele, 31 anos. Ela diz que foi inesquecível tocar o hino da Argentina para o papa Francisco. Mas confessa certa predileção por outro público: “Um dos momentos mais marcantes da minha carreira foi quando eu toquei numa casa de repouso e, no fim, uma senhorinha veio me agradecer pela minha música e disse que fiz o dia dela feliz, pois o marido também tocava violino quando em vida”.

Independentemente do público, a música significa, para ela, “transcendência”. “A sensação que eu tenho ao tocar para um público, ou não público, é de transcendência. O momento no palco ou de estudo do violoncelo é meu momento de sair do mundo atual e adentrar o mundo dos compositores, e trazer isso à minha audiência é uma satisfação.”

Atualmente, ela vive nos Estados Unidos, é professora de algumas escolas públicas em Houston, também toca em casamentos e em algumas orquestras pelo Texas. No momento, se prepara para iniciar o doutorado em performance musical, com bolsa 100% paga pela Universidade de Houston.



O ex-aluno Antonino na celebração dos 20 anos da Orquestra ensaia no Teatro Santa Isabel

Ana Dubeux/ CB/ DA PRESS



Em alguns momentos, os alunos ensaiam ao ar livre embaixo das árvores

Especial

Sinfonia do futuro

Outros dois ex-alunos presentes do Teatro de Santa Isabel são o violoncelista Inaldo Nascimento, 33 anos; e o violista Isaías Tavares, 33 anos. Ambos iniciaram no projeto, em 2006 e, em 2013, passaram em primeiro lugar em seus instrumentos na Orquestra Sinfônica de Goiânia, onde tocam até hoje. Pela capital de Goiás, também passaram Antonino e Herlane: "Foi um período de muito aprendizado", ela resume.

"Confesso que antes não tinha expectativa sobre o futuro, mas ao conhecer o projeto tive a certeza de que queria seguir na música e deu certo. O projeto me deu muitas oportunidades para percorrer o caminho da música", diz Inaldo. Perguntado sobre o conselho que daria para as crianças que estão, hoje, ingressando no projeto, ele é claro: "Agarre a oportunidade com todas as forças. Valorize que o futuro é certo".

Para o violista Isaías Tavares, o projeto representa "vida e esperança". "Naquele momento em que entrei no projeto, nós não vivíamos um bom momento. Éramos apenas eu e minha mãe e passávamos por muitas dificuldades. O projeto me fez entender que eu poderia realizar grandes sonhos. Bastava ter disciplina, persistência e querer realmente fazer isso na vida. Fui acolhido como uma criança de favela que não tem perspectiva de vida, não tem muitas opções, não tem portas abertas. Quando uma criança recebe essa oportunidade, ela abraça, e a vida ganha um novo sentido. Consegui no projeto todas as ferramentas que eu precisava para me tornar um cidadão e também um musicista", resume.

A mãe de Isaías, Ivone dos Santos, estava no camarote do Teatro de Santa Isabel. Emocionada, viu o filho subir ao palco para mais um concerto como mais um capítulo de sucesso na trajetória dele. Antes de se tornar o primeiro violista da Orquestra de Goiânia, aos 18 anos de idade, Isaías passou em um processo seletivo e foi estudar no conservatório superior na cidade de Salzburgo, na Áustria. Estudou e tocou na Orquestra Sinfônica de Wels. Viajou pela Europa.

Marcelo Cavalcanti



Ex-alunos da Orquestra Cidadã: Isaías e Inaldo são da Orquestra Sinfônica de Goiânia; e Herlane agora está no Estados Unidos

"Foi muito sofrimento para chegar até aqui", conta Ivone, mãe-solo que trabalhava como empregada doméstica. Em 2009, eles tiveram a casa destruída por uma enxurrada, e o projeto os ajudou a

reconstruir sua moradia. Para eles, o projeto significou futuro, e ela diz que o filho soube honrar essa oportunidade. "A gente não é só mãe e filho. Nós somos muito amigos", conta.

Construindo novas histórias

São muitas as histórias de sucesso da Orquestra. Mais de 1.000 crianças e adolescentes passaram pelo projeto, fora os atendidos atualmente. “Pelo menos 80% deles vivem da música”, estima João Targino. Atualmente, a OCC atende 470 crianças e adolescentes do Coque e de outras duas comunidades de Pernambuco, em Camela (Ipojuca) e Chã de Cruz (Igarassu). O projeto oferece, além das aulas de música, três refeições, apoio psicológico, médico e odontológico, fardamentos de uso diário e de gala e aulas de idiomas. Há, ainda, convênios com universidades, como a Universidade AESO, em Olinda.

Um dos capítulos mais inspiradores da OCC é a Escola de Formação de Luthier e Archetier, inaugurada em 10 de setembro de 2012, que se tornou a primeira do gênero em Pernambuco e uma das poucas existentes no Brasil.

As aulas são realizadas três vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, nos turnos da manhã e da tarde. Atualmente, a escola atende 28 jovens. Ao longo dos três anos de curso, os alunos aprendem a confeccionar, restaurar e preservar instrumentos de corda que levam música para salas de concerto, igrejas, teatros e orquestras de diferentes regiões do país.

O projeto também desenvolve um importante trabalho de conscientização ambiental voltado à preservação do pau-brasil, árvore símbolo do país, em extinção, e utilizada na fabricação de arcos para instrumentos de corda.

Existe um viveiro de mudas dentro da própria instituição, onde os alunos participam de todas as etapas do cultivo: da escolha das sementes ao plantio e à distribuição das mudas para a população. O objetivo é estimular a reflexão sobre a importância da preservação ambiental e garantir que as futuras gerações também possam conhecer e preservar essa espécie.

Divulgação



Augusto Cataldi

Inspetor José Lourival certifica: “É uma alegria ver jovens aprenderem uma profissão rara”

Divulgação



Claudio Lozer, professor de arqueteria: “Preocupação com a madeira sustentável”



Daiane Helena, 23 anos: “Além da música, aprendemos empreendedorismo”

ENTREVISTA / João Targino, juiz e idealizador da Orquestra Cidadã

"O projeto dá vida às pessoas"

Idealizador do projeto que completou 20 anos destaca o poder transformador do programa que atende a mais de 400 crianças e jovens. Ex-alunos atuam no exterior

Pode lembrar como foi o início do projeto?

A Orquestra Criança Cidadã teve início a partir de uma experiência que eu vivi como coordenador do programa Criança Cidadã do Tribunal de Justiça de Pernambuco. No ano 2000, portanto há 26 anos, no início da gestão do então desembargador Nildo Nery dos Santos, como presidente do Tribunal de Justiça, ele decidiu por inovar, introduzindo um programa social como o carro-chefe de sua gestão. Isso foi algo revolucionário, porque todos os outros presidentes que vieram antes e depois tiveram a preocupação de cuidar do aspecto fim do Poder Judiciário, que é julgar e entregar a prestação jurisdicional aos jurisdicionados. O desembargador Nildo achou por bem ter como carro-chefe de sua gestão um programa voltado para pessoas, notadamente crianças e adolescentes, que se encontravam em situação de vulnerabilidade. Ele tinha uma longa trajetória na área criminal e entendia que o melhor caminho era o caminho da prevenção. Com o programa Criança Cidadã, ele buscou apoiar e introduzir ações que visassem primordialmente o aspecto preventivo. E aí, dentre essas ações que foram empreendidas no programa, teve uma que me chamou a atenção, que foi um coral de crianças de rua. Nós instituímos um coral de crianças de rua que foi regido pelo maestro Geraldo Menucci, um maestro pernambucano que residia em Olinda. E essa prática foi suficiente para convencer-me de que a música e o canto são instrumentos verdadeiramente transformadores na vida das pessoas.

Como foi a ideia de criar uma orquestra?

Quando o desembargador Nildo saiu da presidência do tribunal, em fevereiro de 2002, eu passei a nutrir

Marcelo Cavalcanti



o desejo de instituir dentro da Associação Beneficente Criança Cidadã, criada para dar sequência às ações. Aí eu passei a ter a certeza de que nós deveríamos criar a partir dessa experiência com o coral, não um coral, mas uma orquestra, algo maior, algo mais robusto para dar oportunidade a crianças pobres, obviamente, de uma das comunidades do Recife. A comunidade escolhida foi o Coque, que apresentava os piores índices de desenvolvimento humano de Pernambuco.

E como começou a materializar esse espaço?

Antes de iniciar propriamente o período gestacional desse projeto, eu tinha tido uma experiência de trabalho neste quartel (do Exército, onde funciona a sede da Orquestra). E sabia o tamanho dessa unidade, os vários departamentos, galpões que existem por conta de um trabalho que eu tinha feito no âmbito jurisdicional. Então, eu disse: "Se nós vamos fazer um projeto para contemplar garotos do Coque, nós devemos buscar fazê-lo dentro daquela unidade (militar) porque aí nós já ganhamos com algo que iria nos custar muito alto, que seria o item segurança". Eu conhecia, na época, o comandante da 7ª Região Militar, que era o general Santa Rosa, um homem elevado espiritualmente, uma pessoa extraordinária. Marquei uma audiência com ele e expus a minha ideia. Quando eu terminei, ele pegou o telefone fixo e ligou para o coronel Elcio de Freitas Martins, que

era o comandante quartel, e disse: "Abra as portas do Exército para ele". Então conseguimos a sede do projeto, onde tínhamos toda segurança.

Como foi a aproximação com o maestro Cussy de Almeida?

Logo no início das obras, convidei o maestro Cussy de Almeida, que foi o primeiro diretor artístico da Orquestra Criança Cidadã. Ele é o artista musical do projeto. Um nome já reconhecido em Pernambuco, no Brasil, que chegou a escrever partituras a pedido de Villas Boas, em Paris, na década de 1950. Ele estava se recuperando de uma grave doença, havia passado vários dias internado, mas acho que a experiência, o talento não envelhecem, pelo contrário, só crescem, pensei: "Ele vai nos ajudar, até porque ele também precisa de alguma coisa que lhe devolva à vida e foi exatamente o que o que aconteceu com ele. Ele ganhou vida com esse projeto, porque é um projeto que dá vida às pessoas. Ele teve um papel importantíssimo aqui, porque além do talento que tinha, ele era muito rigoroso no aspecto disciplinar, às vezes até além da conta, mas isso foi primordial para colocar o trem nos trilhos. Então, nós tivemos a oportunidade de termos um maestro reconhecido, um homem que tinha uma formação musical muito sólida na Europa. Ele estudou na Suíça, na França. Tinha um repertório musical dentro de si muito grande, sem falar no grande talento para o violino. Ele disse a mim: "Olha, doutor Targino, eu aceito com uma condição, de que esse projeto não siga só somente com recursos derivados do Estado, com verba estatal, mas também que tenha verba da iniciativa privada, porque eu já sofri muito com o Estado, eu já tive grandes decepções e não gostaria que fosse com um projeto conduzido só com verba estatal. Eu expliquei, então, para ele que nunca tive o compromisso de fazer algo só com o Estado, porque a iniciativa privada é muito maior e deve colaborar muito mais do que o próprio Estado. Aí ele aceitou.

E os recursos?

Nós precisávamos, obviamente, dos instrumentos. E de um recurso para gente impulsionar, para comprar a mobília, pagar os primeiros salários... A ideia nunca foi fazer um projeto de voluntários porque não funcionaria no Brasil. Então, nós fomos ao então presidente da CNI, um pernambucano, o Dr. Armando Monteiro Neto. Ele viu o projeto e perguntou: "A parte orçamentária está onde? Eu disse: "No fim". E ele disse: "Os instrumentos estão garantidos porque não existe orquestra sem instrumento". Mas faltavam recursos para a gente começar. Aí, nós fomos a Chesf, que incentivou muito a cultura do Nordeste. Precisávamos de dinheiro para comprar mesa, para comprar cadeira e para pagar as pessoas. Fomos ao então presidente, Dr. Dilton da Conti.



Como eram os primeiros alunos?

Nós selecionamos alunos, isso eu digo com muita tristeza, que estavam no quarto ou quinto ano, que eram completamente analfabetos. O maestro dizia: “Escreva dó, ré, mi, fá, sol”. Não sabiam o que era um ‘d’, não sabiam o que era um ‘r’, não sabiam o que era um ‘e’. Isso no quarto ou quinto ano do ensino fundamental. Aí você pergunta: como é que essa pessoa passou, pelo amor de Deus, do primeiro para o segundo, do segundo pro terceiro, do terceiro para o quarto? Completamente analfabeto. Depois nós passamos a fazer testes mais rigorosos de português, de matemática. Então, houve a seleção e nós principiamos em 25 de julho de 2006 com 100 crianças e adolescentes na faixa dos 6 a 14 anos, os menores tocando, obviamente, violino e viola e os maiorzinhos tocando violoncelo e contrabaixo, que é o instrumento maior. E aí teve início essa jornada que foi e é muito desafiadora, mas ao mesmo tempo muito rica. O projeto, ao dotar esses meninos e meninas de esperança, é como uma luz que se acende na vida deles. Temos testemunhos de casais que estavam se separando e, por conta do filho estar aqui, recebendo valores, dicas de como se deve portar à mesa ou numa conversa com a pessoa ou ao sentar-se, viam dignidade e é essa luz que vai iluminando também as outras pessoas do núcleo familiar dessa criança.

Ou seja, o projeto vai bem além da música...

O objetivo do projeto é formar o cidadão, com bons valores, com verdade. E, quando se forma um cidadão, isso é um contributo à pátria. O objetivo primeiro do projeto não é formar músico. Músico é consequência. Por quê? Porque se identificou que aquele garoto ou aquela garota tem talento musical, tem talento para música. Como poderia ter para o basquete, para o vôlei, para o atletismo, para dança, para qualquer outro meio artístico, mas foi identificado que tem, que Deus deu o talento para música. E aí o que a orquestra faz? Dá todos os apetrechos necessários para que essa criança, esse nosso irmão menos favorecido possa crescer, possa desenvolver o seu talento. Porque talento sem oportunidade é talento que nasce, morre e ninguém vai vê-lo.

Olhando para trás, depois de 20 anos, o que representa toda essa construção?

Nós demos vida ao que não tinha vida em termos de concreto e cimento. Edificações que estavam completamente abandonadas passaram a ter vida. E nós passamos a dar vida por meio da esperança concreta,

“Nós passamos a dar vida por meio da esperança concreta, fruto da oportunidade, não dá esmola, porque a esmola destrói, a oportunidade transforma as pessoas”

fruto da oportunidade, não dá esmola, porque a esmola destrói, a oportunidade transforma as pessoas, os irmãos nossos menos favorecidos da comunidade do Coque. Ao chegarem aqui, passaram a ser reconhecidos verdadeiramente como cidadãos. Uma oportunidade verdadeira, não de enganação. Mais de 1.000 garotos passaram por aqui e, desses, eu diria que desses, 80% são músicos, seguiram as suas vertentes na música, mas os 1.000 são cidadãos, isso é o mais importante para a gente. Os outros 20% enveredaram por outras áreas, como o direito. Na Vara em que eu sou titular, há mais de 25 anos, três estudantes nossos que eram estagiários lá, hoje são advogados, prestaram o exame da Ordem e passaram. E são advogados certamente melhores do que aqueles que não têm a música dentro de si. Eu lamento por eu não ter a música dentro de mim. Certamente eu seria um juiz melhor.

Como você vê a Orquestra Cidadã hoje?

Vejo como um exemplo que poderia ser transportado para várias outras comunidades, não só do Recife, mas de Pernambuco, do Brasil e do mundo, porque se nós fizemos em qualquer lugar do mundo, no planeta Terra, o que nós fizemos aqui da forma como nós fizemos, de forma séria, de forma isenta, sem privilegiar quem quer que seja, não tem como dar errado, isso eu lhe garanto, não tem como dar errado. Sonho em ver esse projeto, essa luz sendo levada para ambientes onde a escuridão ainda reina.

Hoje a estrutura oferece o quê?

Desde o início, nós oferecemos três refeições diárias, porque entendemos que não tem como se pensar em uma evolução artística com uma barriga vazia. Temos apoio psicológico, médico e odontológico, os meninos

têm fardamento de uso diário, fardamento de gala e também aulas de línguas — nós temos convênios com universidades, como a Universidade AESO, em Olinda. O mais importante é blindar esses meninos para que não haja furos na formação do caráter. Alguns deles têm uma carreira internacional. Muitos passaram em primeiro, segundo lugar nas seleções. Esses resultados são os que nos dão essa satisfação, esse sentimento de realização. É o motor para que a gente continue a lutar todo dia, a matar um leão todo dia, para a gente seguir. Porque você sabe o quanto é difícil você fazer, trabalhar no terceiro setor, num projeto social num país como o Brasil.

São muitas as dificuldades para manter o projeto?

Eu tenho certeza que é um projeto de Deus. Eu vi coisas aqui que fogem do parâmetro da normalidade. Antonino (Tertuliano) é um grande case. Chegou a ser aprovado num concurso para a Filarmônica de Israel. Eram 40 candidatos do mundo inteiro para duas vagas. Só ele passou. Hoje, está na Alemanha. Mas tem muitos outros pela Europa, nos Estados Unidos, aqui no Brasil, na Paraíba, em São Paulo. São esses resultados que nos dão essa satisfação, esse sentimento de realização. É o motor para que a gente continue a lutar todo dia, a matar um leão todo dia, como eu digo, para a gente seguir. Porque você sabe o quanto é difícil você fazer, trabalhar no terceiro setor, num projeto social num país como o Brasil. A gente trabalha há 17 anos com a Lei Rouanet, em que as empresas fazem a dedução de impostos em troca do patrocínio. Mas é preciso toda uma estratégia de convencimento.

E quais os planos para o futuro? Além da comunidade do Coque, outros locais são atendidos hoje, certo?

Além do Coque, temos um núcleo em Camela, distrito de Ipojuca (PE), uma localidade onde havia altos índices de delinquência infanto-juvenil, de prostituição infantil e juvenil, e nós fomos para lá para estarmos num lugar socialmente muito sensível de uma vulnerabilidade social muito grande para cumprir um papel preventivo. E lá muitos garotos que antes cortavam cana, porque é uma cidade cercada de cana de açúcar, trocaram o facão por um arco de um violino, de uma viola, de um violoncelo, de um baixo, veja que mudança extraordinária. De lá, tem alguns alunos que estão em universidades americanas já. Veja a força da oportunidade. Um menino que usava um facão para cortar a cana hoje tá numa universidade americana. E, além do núcleo de Ipojuca, que tem 130 alunos nas cordas e na percussão, há 8 anos foi iniciado um núcleo menorzinho, em parceria com uma empresa que produz energia elétrica, na zona rural de Igarassu, num local denominado Chã de Cruz. Esse núcleo contempla 30 alunos, com três dias por semana. Fora isso, tem a escola, que é uma fábrica de instrumentos, construída com recursos derivados de uma instituição italiana.

As viagens internacionais começaram quando?

Começaram há 13 anos. A primeira foi em Kassel, na Alemanha, na comemoração dos 700 anos de fundação daquela cidade. Foi a primeira e vieram muitas outras, para a Itália, Portugal, Argentina, Estados Unidos.

Do pilates ao risco de tendinite, saiba se vale a pena aderir às pulseiras de peso que conquistaram a internet

POR DANIELE FELIX*

Febre nas redes sociais, as pulseiras de peso prometem tonificar os braços sem que o esforço feito na atividade física seja tão exagerado. Com um visual moderno e colorido que passa longe das caneleiras pesadas dos anos 1980, o acessório de metal virou o item preferido para quem posta sobre vida saudável na internet. Hoje, é comum ver vídeos de usuários aplicando maquiagem ou arrumando o cabelo enquanto carregam a carga nos pulsos, na esperança de estimular os músculos durante a rotina.

A promessa de bons resultados atrai, principalmente, o público feminino. Em avaliações de lojas on-line, consumidoras relatam sentir a musculatura trabalhar em tarefas simples, como lavar roupas. No entanto, especialistas fazem um alerta importante: usar o acessório no dia a dia não gera hipertrofia e ainda pode causar lesões.

O personal trainer João Pedro Carvalho desaconselha o uso contínuo nas atividades rotineiras. Segundo ele, cargas que não ultrapassam dois quilos não são suficientes para hipertrofiar o músculo, mas conseguem sobrecarregar as articulações. O resultado pode ser uma dolorosa tendinite. Além do risco de inflamação nos tendões, há o impacto na postura.

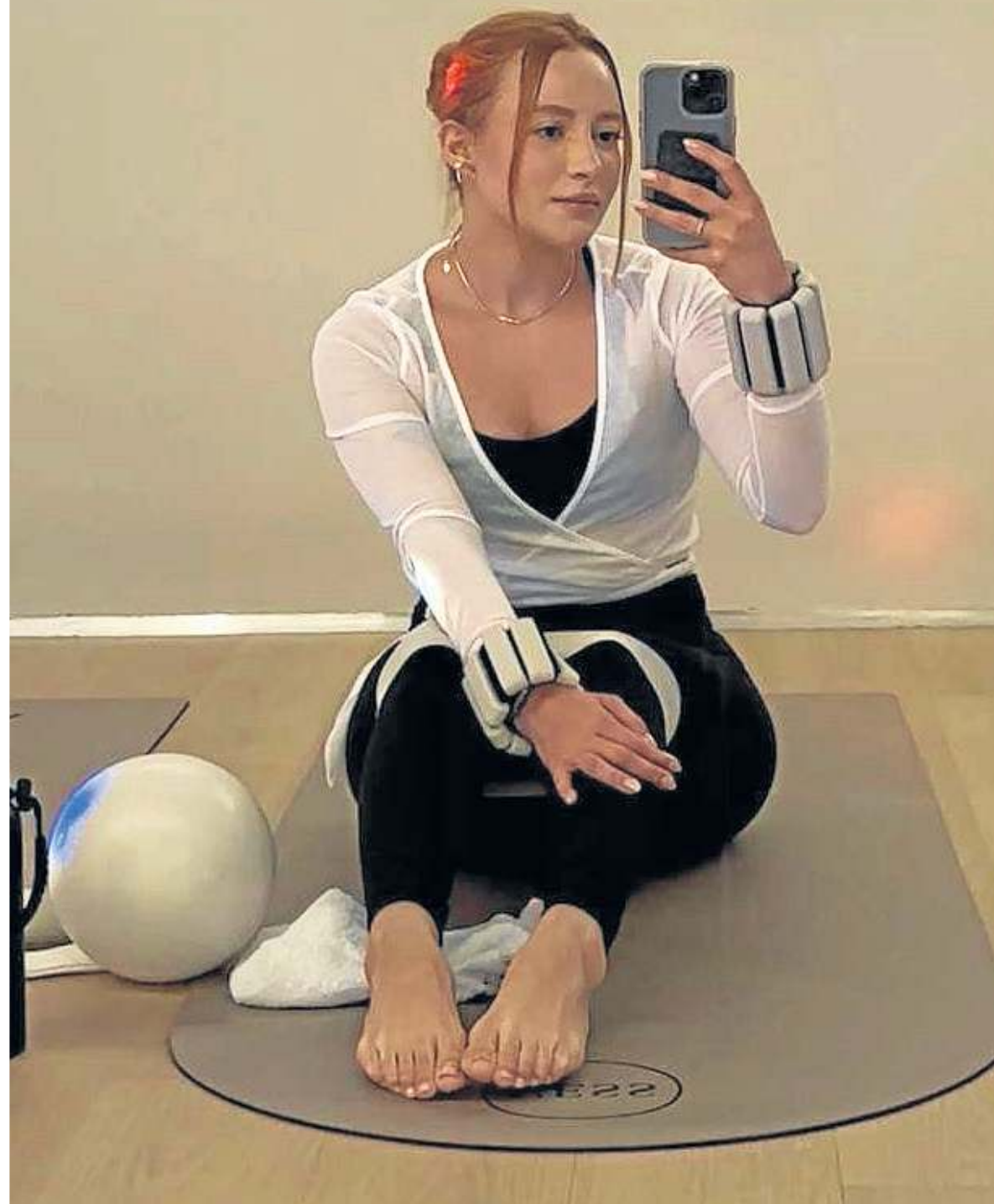
Carregar peso nas extremidades do corpo durante caminhadas ou tarefas domésticas altera o padrão de movimento natural. Esse “efeito de pêndulo” força a coluna cervical e os ombros, transformando um hábito aparentemente inofensivo em gatilho para dores crônicas. Segundo a fisioterapeuta e instrutora de pilates Laís Araujo, elas podem ser usadas por iniciantes, mas é necessário fazer exercícios com acompanhamento para diminuir o risco de lesão.

Quando o acessório funciona?

O uso das pulseiras não precisa ser abolido, mas deve ser direcionado. Para quem é sedentário, o acessório pode elevar, ligeiramente, o gasto calórico diário, embora não promova a queima significativa de gordura nem o ganho de massa magra.

De acordo com João Pedro, para existir ganho muscular de fato, o treino precisa de carga adequada, boa amplitude de movimento, volume e progressão constante — algo que a pulseira sozinha não entrega. Já em modalidades como o pilates, o acessório encontra espaço ideal. Embora não seja indispensável, ele ajuda a intensificar os exercícios e trabalhar a resistência muscular.

UM ACESSÓRIO DE IMPACTO



Arquivo pessoal

Karol acredita que as pulseiras de peso podem contribuir na rotina de treinos

A fisioterapeuta Laísa Araújo destaca, também, a aplicação terapêutica dos pesos de pulso em pacientes geriátricos ou no tratamento neurofuncional. Nesses casos, o acessório é utilizado de forma contínua para estabilizar tremores decorrentes do Mal de Parkinson ou para auxiliar idosos em exercícios funcionais. Para essa finalidade, os modelos priorizam o conforto e a segurança, contando com tiras largas de velcro e estrutura reforçada para não escapar do braço.

A experiência na prática

Na rotina de treinos programados, muitas alunas aprovam o equipamento. A terapeuta Paula Bertol, 33 anos, descobriu as pulseiras acompanhando treinos virtuais de uma instrutora americana. Ela começou usando halteres improvisados, como garrafas d'água, até decidir investir no acessório. "Senti que facilitou

OUTRAS ALTERNATIVAS

Para as pessoas que não podem investir em uma rotina de musculação, o personal trainer João Pedro Carvalho sugere hábitos simples, como as caminhadas. São atividades acessíveis, que não demandam muito tempo e com pouco impacto nas articulações. "30 minutos de caminhada gastam entre 120 e 180 calorias, enquanto um trote leve de 30 minutos pode gastar entre 250 e 400 calorias", reforça o profissional.

O educador físico Luiz Fernando Lukas indica, ainda, a prática de danças, nado, corrida e pedalada, além de exercícios simples em casa como abdominais, agachamentos, flexões e prancha algumas vezes na semana. Caso a procura seja por fugir do exercício, o profissional recomenda apenas pequenas ações de movimento para evitar sedentarismo. "O ideal é evitar passar muitas horas seguidas sentado (a) e aproveitar todas as oportunidades para se movimentar", propõe o educador.

muito a minha vida. Gosto de usar quando estou na esteira para dar um gás a mais, e emendo com exercícios de mobilidade", conta Paula.

Ela destaca a importância de começar com cargas baixas, visto que iniciou com 500 gramas e notou evolução no desempenho. Quando tentou migrar para a opção de dois quilos, sentiu o corpo sobrecarregado e precisou recuar. A gerente comercial Karol Santana, 25, teve o primeiro contato com as pulseiras durante as aulas de Hot Yoga. Desde então, passou a incorporá-las no pilates, no barrê e no ballet fitness.

"Os pesos ajudam bastante no controle dos movimentos e na ativação do abdômen. Como essas modalidades trabalham o corpo de forma integrada — braços, pernas, postura e equilíbrio ao mesmo tempo —, a resistência da pulseira exige mais estabilidade e melhora a consciência corporal", explica Karol. Ela ressalta que não sente dores nas articulações, mas reforça a necessidade de respeitar os limites do próprio corpo, especialmente ao perceber que a musculatura está fatigada durante algum treino. Sendo assim, o ideal é remover o peso para evitar desconfortos ou possíveis lesões.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes

Ministério da Cultura e Neoenergia Apresentam:

ABERTURA:
04 DE AGOSTO DE 2026
DAS 18H ÀS 22H

MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA
GALERIA MEZANINO

VISITAÇÃO:
05 DE AGOSTO A 04 DE OUTUBRO
TERÇA A DOMINGO E FERIADOS,
DAS 9H ÀS 18H30

festivalmesdafotografia.com.br

FESTIVAL MÊS DA FOTOGRAFIA

RETRATOS DE UM BRASIL PLURAL:
ORIGEM, TERRITÓRIO E DIVERSIDADE

APOIO: Lei Rouanet, International Photography Awards, BSB, FEDE, MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA, Secretaria de Cultura e Economia Criativa

PARCEIRO DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO: Neoenergia

REALIZAÇÃO: Instituto Cultural, photo AGENCIA, MINISTÉRIO DA CULTURA

Estar atento aos sinais apresentados na criança aumenta as chances de sucesso no tratamento contra o câncer infantil

POR DANIELE FELIX*

A pesar de pouco frequente, o câncer afeta e interrompe a vida de muitas crianças no Brasil. Se descoberto precocemente, o tratamento atinge índice de cura de mais de 50%. No entanto, os tumores malignos ainda são a causa de cerca de 8% das fatalidades entre crianças e adolescentes. Segundo levantamento realizado pelo Ministério da Saúde em 2022, é a maior causa de morte por doenças na pediatria.

Nos pequenos, o mais comum é a leucemia linfóide aguda de células B, câncer hematológico — tipo que afeta o sangue, a medula óssea e o sistema linfático — que representa cerca de 25% dos casos, seguido pelo neuroblastoma, tumor extracraniano que afeta as glândulas suprarrenais e o abdômen, e pelos tumores do sistema nervoso central, cânceres não hematológicos, ou seja, que não afetam o sangue. Segundo a onco-hematologista pediátrica Simone Franco, esses são os três tipos mais frequentes na infância.

A coordenadora da oncologia infantil do Hospital Samaritano Carla Macedo destaca, ainda, o tumor de wilms, que é o mais comum dos dois aos cinco anos. Além disso, há, também, o linfoma, que pode ser Hodgkin ou não Hodgkin, sendo que o Hodgkin tem maior índice de ocorrência em crianças. A principal diferença entre os dois está na presença das células Reed-Sternberg — células gigantes anormais — encontradas no linfoma Hodgkin.

Macedo explica que os indícios da doença costumam ser inespecíficos e podem se confundir com doenças comuns da infância. “O mais importante é observar sinais persistentes ou que se agravam ao longo dos dias”. Os sintomas são progressivos, e não melhoram com medicação, o que é um alerta para procurar um médico e investigar as causas.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes**

Diagnóstico salvador

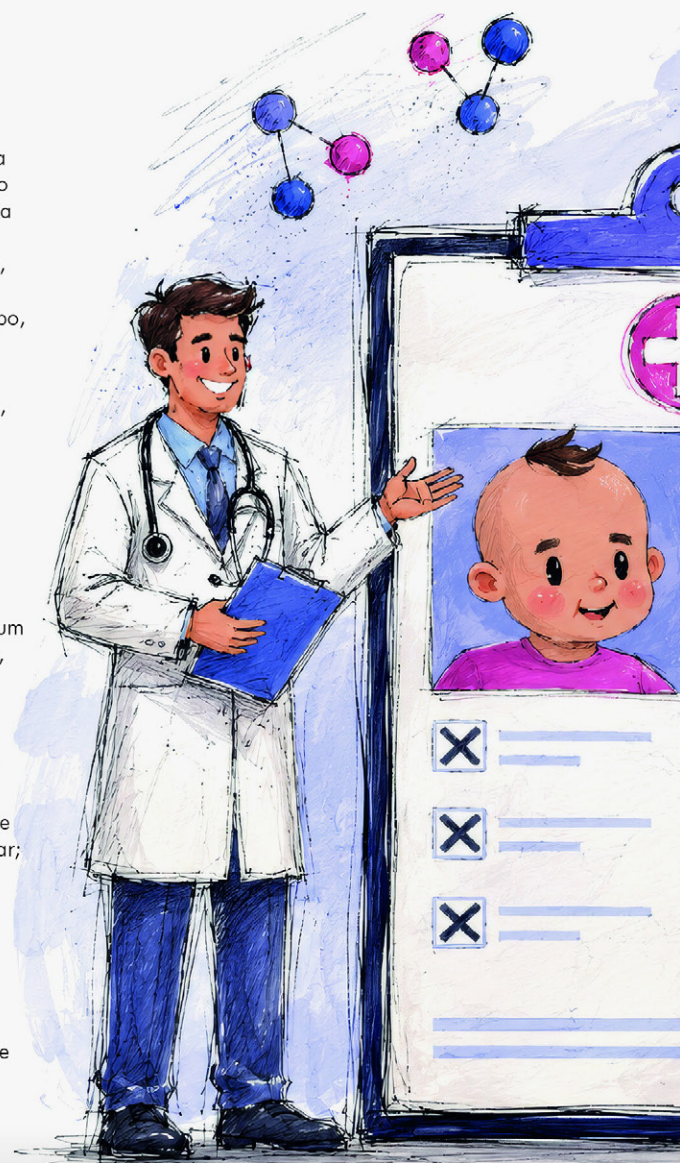
DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico tardio ainda acontece e pode ocorrer porque os sintomas iniciais se parecem com os de infecções, viroses ou problemas ortopédicos comuns na infância.
- A identificação precoce aumenta significativamente as chances de sucesso do tratamento e pode reduzir a necessidade de terapias mais agressivas e o risco de sequelas.

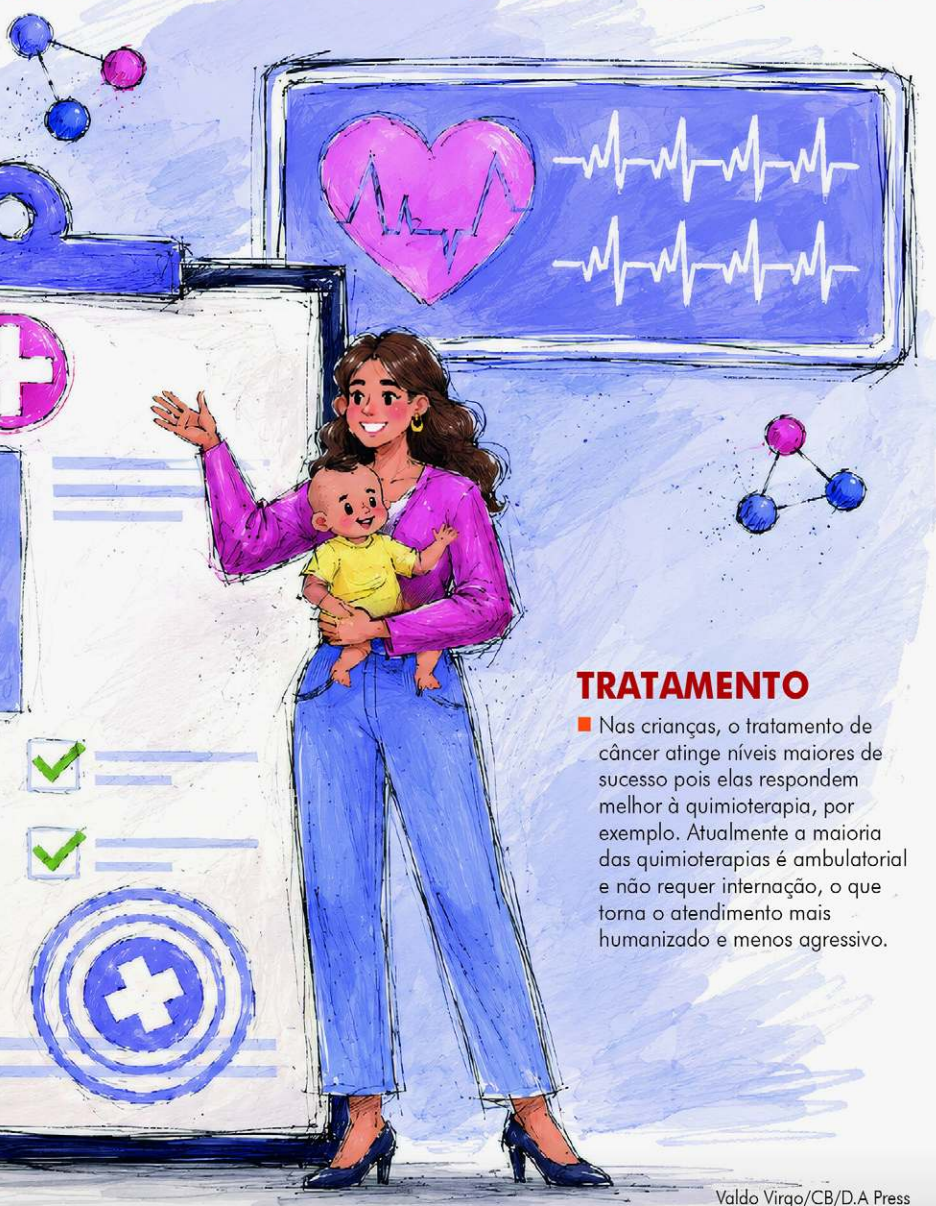
SINTOMAS MAIS COMUNS

- **Leucemia:** Palidez, sangramentos, queda das plaquetas, mal-estar, febre e aumento dos gânglios (adenomegalias). A leucemia aguda costuma evoluir rapidamente. Os sintomas aparecem em um curto período, e a criança geralmente não consegue permanecer bem em casa por muito tempo, o que acaba levando ao diagnóstico em um prazo relativamente curto.
- **Retinoblastoma:** Leucocoria — quando, em vez do reflexo vermelho habitual nas fotografias, aparece um reflexo esbranquiçado no olho —, estrabismo e nistagmo, que é o movimento involuntário dos olhos.
- **Neuroblastoma:** Pode ocorrer dor abdominal, dor óssea e aumento do volume abdominal. Como geralmente é um tumor que cresce na região do abdômen, ele também pode comprimir estruturas e fazer com que a criança apresente dificuldade para urinar ou evacuar.
- **Tumores do sistema nervoso central:** perda de marcos do desenvolvimento já adquiridos. Por exemplo, uma criança que sentava passa a não conseguir mais sentar; uma criança que falava deixa de falar; pode surgir estrabismo, dificuldade para engolir, dores de cabeça intensas e vômitos em jato, que podem indicar aumento da pressão intracraniana.

*Esses sinais não significam necessariamente câncer, mas justificam uma avaliação médica, especialmente quando persistem ou não têm uma causa identificada.



o precoce a vidas



TRATAMENTO

■ Nas crianças, o tratamento de câncer atinge níveis maiores de sucesso pois elas respondem melhor à quimioterapia, por exemplo. Atualmente a maioria das quimioterapias é ambulatorial e não requer internação, o que torna o atendimento mais humanizado e menos agressivo.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Palavra do especialista

A descoberta tardia é comum? Em quais tipos?

Quando falamos em diagnóstico tardio, muitas vezes estamos nos referindo ao fato de a doença já ter sido identificada em estágio metastático. Isso não significa, necessariamente, que houve um longo tempo de evolução. Nos cânceres pediátricos, alguns tumores são bastante agressivos e podem se disseminar rapidamente. Há alguns anos, o acesso ao diagnóstico era mais difícil. Hoje, especialmente em Brasília, essa realidade mudou bastante. Contamos com centros especializados em oncologia pediátrica e maior acesso aos exames, inclusive pelo SUS. Por isso, considero que essa barreira foi, em grande parte, superada na nossa região. Ainda assim, o diagnóstico metastático continua sendo uma realidade na oncologia pediátrica, justamente porque muitos desses tumores apresentam crescimento muito rápido. Em contrapartida, eles também costumam responder muito bem à quimioterapia. Atualmente, cerca de 50% dos tumores pediátricos podem já estar metastáticos no momento do diagnóstico, mesmo quando a criança apresenta pouco tempo de evolução dos sintomas. Essa realidade pode variar bastante entre as regiões do Brasil. Em Brasília e nos grandes centros urbanos, houve uma melhora significativa no acesso ao diagnóstico e ao tratamento. Já em outras regiões do país, onde ainda não existem centros especializados em oncologia pediátrica, essa dificuldade de acesso pode impactar o tempo até o diagnóstico. Um exemplo clássico é o retinoblastoma. Em algumas regiões, principalmente no Norte do país, ainda é comum que as crianças cheguem ao serviço especializado com a doença mais avançada, muitas vezes já com perda do olho em decorrência da demora no acesso ao diagnóstico. Em Brasília, esse cenário é diferente. A maioria dos casos é diagnosticada ainda na fase intraocular, justamente porque o acesso ao atendimento especializado é mais rápido.

Existe algum cuidado preventivo para os primeiros anos de vida?

Na infância, não existe uma forma comprovada de prevenir o aparecimento do câncer. Diferentemente do que acontece em muitos cânceres do adulto, os tumores pediátricos geralmente não estão relacionados a fatores ambientais ou ao estilo de vida. Na maioria das vezes, a criança já nasce com alterações genéticas que, em determinado momento, podem levar ao desenvolvimento da doença. Por isso, o principal foco não é a prevenção, mas sim o diagnóstico precoce. Reconhecer rapidamente os sinais e sintomas permite iniciar o tratamento mais cedo e aumenta as chances de melhores resultados, evitando, por exemplo, que um tumor inicialmente de baixo risco evolua para uma condição de maior complexidade. Existem algumas crianças que apresentam síndromes de predisposição ao câncer. Nesses casos, é fundamental que elas sejam acompanhadas de perto para que qualquer alteração seja identificada precocemente. Embora seja sempre recomendado evitar a exposição da criança ao cigarro e a outros agentes nocivos, essas medidas fazem parte dos cuidados gerais com a saúde e não representam uma forma específica de prevenção do câncer infantil.

Simone Franco é Onco-hematologista pediátrica

Comportamento

POR GIOVANNA KUNZ

Mais do que cantoras, as divas pop se tornam símbolos de identidade, pertencimento e inspiração. No passado, a nível nacional, nomes como Rita Lee, Alcione e Gal Costa Soares eram essas figuras de representatividade. Tanto antes quanto agora, há quem viaje quilômetros para um show, passe horas em filas, decore coreografias e transforme letras de músicas em trilha sonora da própria vida. Embora a indústria musical tenha mudado nas últimas décadas, o fascínio por essas artistas continua vivo.

Se, antes, nomes como Madonna, Beyoncé e Lady Gaga eram vistos quase como figuras inalcançáveis, hoje artistas como Olivia Rodrigo, Charli XCX, Rosalía e Billie Eilish constroem carreiras em um cenário marcado pela velocidade das redes sociais e pela proximidade com os fãs. A pergunta, então, é se ainda existem verdadeiras divas pop.

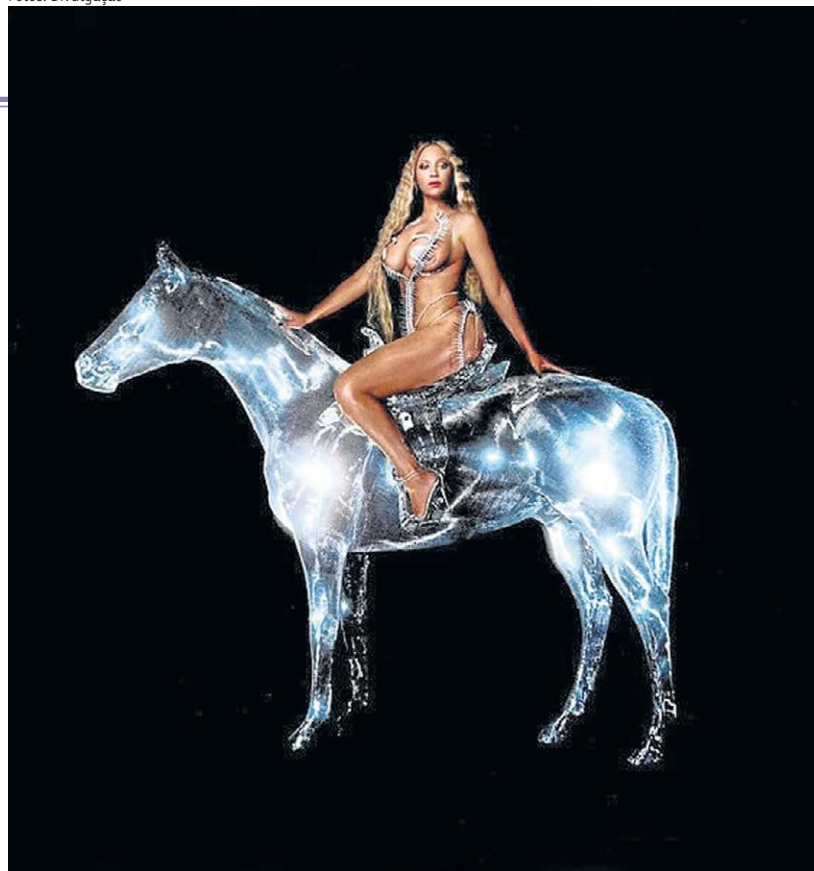
Para o médico e criador de conteúdo sobre cultura pop Luís Trovó, o conceito mudou junto com a forma de consumir música. "Antes, as divas pareciam deusas inalcançáveis. Hoje, as artistas fazem muito sucesso, mas transmitem uma imagem mais próxima do público. O mercado, o relacionamento entre artista e fã e a velocidade do consumo mudaram", explica. Mesmo assim, ele acredita que o título continua existindo, embora com novos nomes. Entre as representantes da geração Z, cita Olivia Rodrigo, Sabrina Carpenter, Billie Eilish e Tate McRae. Já entre as artistas consolidadas, permanecem referências como Beyoncé, Lady Gaga, Adele, Rihanna e Taylor Swift.

Segundo Luís, conquistar o posto de diva vai muito além dos números. "É preciso revolucionar a indústria, impactar a vida das pessoas, posicionar-se socialmente e criar uma arte relevante. As grandes divas marcaram gerações porque transformaram cultura e comportamento."

Construção de identidade

Essa influência, aliás, vai muito além da música. A psicóloga clínica Laynara Paiva

Fotos: Divulgação



Álbum *Renaissance*, de Beyoncé



O álbum feminino com mais streams na história do Spotify é *SOUR*, disco de estreia de Olivia Rodrigo

DIVAS PARA SEMPRE?

Da era das estrelas inalcançáveis às artistas que conversam com os fãs pelas redes sociais, o conceito de diva pop mudou, mas o impacto cultural dessas mulheres continua atravessando gerações

explica que essas artistas costumam representar desejos, conflitos e possibilidades com os quais o público se identifica. “Na adolescência e no início da vida adulta, buscamos referências para construir nossa identidade. Muitas divas pop simbolizam autenticidade, liberdade, superação e pertencimento. Uma performance, uma letra ou até a maneira como ocupam o próprio corpo no palco pode despertar sensações de potência e reconhecimento.”

Ela ressalta que o vínculo criado entre fãs e artistas também tem uma importante função social. As comunidades formadas em torno dessas cantoras ajudam muitas pessoas a encontrar acolhimento e identificação, principalmente entre aqueles que não se sentem representados em outros espaços. “Compartilhar valores, emoções e experiências fortalece a identidade coletiva e reduz a sensação de isolamento”, destaca.

É exatamente esse sentimento que acompanha o cirurgião-dentista Lucas Breno, 31 anos, fã declarado de Miley Cyrus. O primeiro contato aconteceu em 2006, quando assistiu à estreia de *Hannah Montana*. Desde então, nunca mais deixou de acompanhar a artista. “Ela sempre teve coragem de ser quem é e foi uma grande aliada da comunidade LGBTQIA+ . Crescendo essa postura, e isso influenciou diretamente a forma como construí minha autoestima e meu amor-próprio”, conta.

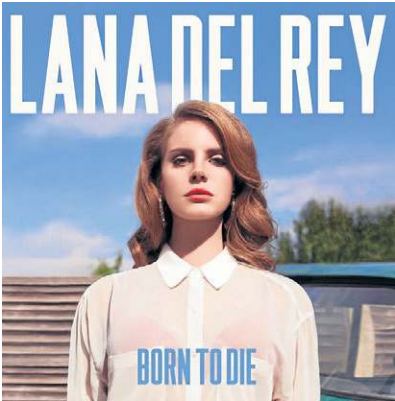
A admiração se traduz em dedicação. Lucas passou madrugadas em filas para garantir um lugar na grade dos shows, e guarda com carinho a apresentação histórica da cantora no Lollapalooza de 2022. “São horas de espera, calor, fome e cansaço. Mas, quando as luzes se apagam, tudo vale a pena. Você percebe que não está apenas assistindo a um show, mas vivendo um momento do qual vai lembrar para sempre”, diz.

Para ele, uma diva pop não é apenas alguém que emplaca sucessos nas plataformas digitais. “Ela constrói uma identidade artística, influencia gerações e deixa um legado que continua mesmo quando as tendências passam.”

Outro exemplo dessa relação é o estudante de arquitetura e urbanismo Pedro Correia, 21. Admirador de Lana Del Rey, ele acredita que o fascínio pela artista nasceu da sinceridade presente nas letras. “É



Brat, sexto álbum da cantora inglesa Charli XCX



Born to Die, de Lana Del Rey



Endless Summer Vacation, de Miley Cyrus

O QUE FAZ DE UMA CANTORA UMA DIVA POP?

Mais do que sucesso comercial, uma diva pop costuma reunir características que atravessam gerações:

- **Identidade marcante:** cria uma estética e uma imagem facilmente reconhecidas.
- **Impacto cultural:** influencia moda, comportamento e discussões sociais.
- **Conexão com o público:** transforma experiências pessoais em músicas com as quais os fãs se identificam.
- **Legado:** permanece relevante mesmo após mudanças na indústria musical.
- **Autenticidade:** mantém uma personalidade artística consistente, mesmo ao se reinventar.

como se estivéssemos conversando com alguém próximo. Não é que eu me veja nela, mas sinto como se a conhecesse.”

O primeiro contato veio na infância, por influência da mãe, que costumava comprar CDs para ouvir durante as viagens de carro. Entre eles estava *Born to Die - The Paradise Edition*, álbum que até hoje ocupa um lugar especial em sua memória. “As músicas conseguem transformar momentos difíceis em algo bonito. Elas me transmitiram tranquilidade em fases complicadas da minha vida.”

Pedro também defende que ser diva pop não depende de recordes de audiência ou das posições nas paradas musicais. Para ele, a diferença está na capacidade de criar universos próprios. “Hoje, qualquer pessoa pode alcançar números impressionantes. O que permanece é a identidade artística. A Lana criou uma estética reconhecível, referências à literatura, ao cinema e à arte. Ela sempre quis transmitir uma mensagem, mais do que simplesmente ser ouvida.”

Na avaliação do estudante, uma nova geração já começa a ocupar esse espaço. Além de Olivia Rodrigo e Billie Eilish, ele destaca Chappell Roan, PinkPantheress e Charli XCX, que conquistou novos públicos com a era *Brat*. “Todas elas criaram estéticas marcantes e construíram uma relação muito próxima com os fãs.”

O papel das redes sociais

Se essa proximidade fortalece a conexão, também exige atenção. Para a psicóloga Laynara Paiva, as redes sociais transformaram a relação entre artistas e admiradores. “Hoje, existe a impressão de convivência diária. Acompanhamos bastidores, opiniões e momentos íntimos, o que favorece as chamadas relações parassociais — quando desenvolvemos um vínculo emocional com alguém que não faz parte da nossa convivência.”

Segundo a psicóloga, esse tipo de relação pode ser positiva quando inspira autoestima, criatividade e senso de pertencimento. O problema surge quando a admiração deixa de ser saudável. “Se o humor, a autoestima e a identidade passam a depender excessivamente da vida daquela artista, existe o risco de sofrimento emocional. O ideal é que essas figuras sirvam como inspiração para que cada pessoa desenvolva sua própria identidade, e não para viver a partir da história de outra”, explica.

Luís Trovó, criador de conteúdo sobre cultura pop, faz uma avaliação semelhante. Para ele, as divas pop continuam influenciando moda, comportamento e debates sociais, mas também podem alimentar relações de dependência. “Os benefícios aparecem quando as pessoas se sentem acolhidas e representadas. Por outro lado, a identificação excessiva pode gerar obsessão, conflitos nas redes sociais e até quadros patológicos.”

No fim das contas, o conceito de diva pop está acompanhado as transformações da sociedade. Se antes essas mulheres eram vistas como figuras quase mitológicas, hoje elas dividem espaço com vídeos caseiros, transmissões ao vivo e comentários nas redes sociais. Ainda assim, seguem despertando paixões, moldando comportamentos e servindo de trilha sonora para diferentes fases da vida.

Fora das quatro paredes

Áreas externas ganham um olhar especial para socialização e para que a criatividade corra solta. Plantas, cores e móveis fazem novas composições

POR ANA MILETTI*

Sala, cozinha, quartos e banheiro são os principais cômodos pensados durante uma reforma. No processo de decoração do lar, no entanto, a área externa também merece atenção, por se tratar de um local de convivência, seja em apartamentos, seja em casas.

Em grandes quintais ou em varandas com espaços limitados, o ambiente reflete os gostos dos moradores e, para isso, precisa ser aconchegante e agradável. Com uma churrasqueira ou um cantinho para leitura, esses espaços são versáteis e funcionam como uma extensão dos outros cômodos da casa.

O arquiteto Edgar Miguel Mendonça explica como, nos últimos anos, houve uma valorização das áreas externas conectadas às internas. "A integração entre os ambientes fez com que esses espaços deixassem de ser vistos como ambientes de apoio e passassem a desempenhar um papel central na residência. Hoje, varandas, quintais e terraços são pensados para serem vividos no dia a dia, funcionando como extensões naturais dos ambientes internos", detalha o especialista.

Nos grandes quintais

Nesse sentido, a conexão e a fluidez entre os cômodos e a área externa são fundamentais. Em casas, onde normalmente a parte externa é mais



Em espaços menores, truques podem ser feitos para uma maior sensação de aconchego

Magnific

Harum Yukawa



Sofás específicos são pensados para conforto e durabilidade

ampla, os espaços podem conter diferentes funcionalidades. Área gourmet, piscina e jardins podem ser explorados seguindo as preferências dos clientes. Um ponto de convergência importante é o uso adequado dos materiais para revestimento e mobiliário.

Durante a construção, pequenos truques podem ser feitos para que o ambiente pareça maior e mais contínuo. Eliminar degraus ou ressalto no piso entre o ambiente interno e o externo cria um fluxo contínuo. Ademais, utilizar o mesmo porcelanato (ou materiais com a mesma tonalidade e textura) por

toda a extensão faz com que o olhar não encontre interrupções. O espaço interno parece se prolongar para fora.

Chuva, vento e sol podem afetar, diretamente, pisos e móveis que ficam expostos ao intemperismo. Por isso, a escolha do material de composição é primordial para facilitar a manutenção e garantir maior durabilidade. Para a parte que compõe os móveis, estruturas de madeira tratada (como teca, cumaru e ipê) e de alumínio apresentam longevidade e resistência natural à umidade. Além disso, os polietilenos e plásticos recicláveis são materiais modernos e sustentáveis, usados principalmente em móveis de design contemporâneo.

Para quem opta pelo clássico reinventado, as fibras sintéticas imitam a aparência da fibra natural e são mais resistentes ao sol e à chuva. "No mobiliário, vejo um protagonismo das linhas orgânicas, das fibras tramadas, das cordas náuticas e de peças com desenho mais leve,

que dialogam bem com a paisagem e proporcionam uma sensação de acolhimento", afirma o arquiteto.

Nos estofos de acolchoados e almofadas, a opção deve ser pelos impermeáveis, como o náutico ou o acrílico, pois repelem a água e resistem ao desbotamento natural. "Nos tecidos, a tecnologia permitiu que materiais próprios para áreas externas se tornassem muito mais sofisticados, com conforto e acabamento comparáveis aos utilizados em ambientes internos", reflete Edgar.

Apesar de a escolha dos materiais ser vital, algumas ações contínuas devem ser tomadas para a proteção do mobiliário. A limpeza regular dos estofados com água e sabão neutro evita o acúmulo de sujeira e mofo. No caso dos móveis de madeira, é indicada a reaplicação periódica de verniz a fim de evitar rachaduras, perda de coloração e o desgaste do tempo.

Com a incidência solar constante no território brasileiro, Edgar complementa lembrando a importância da leitura do lugar. "Antes de qualquer escolha estética, é fundamental entender a orientação solar, os ventos predominantes e a forma como o espaço será utilizado. Essas informações orientam decisões que fazem diferença no conforto ao longo de todo o ano", ressalta. Para dias mais quentes, devem ser priorizadas soluções que favoreçam a ventilação e o sombreamento, como a implantação de vegetação, pergolados e áreas parcialmente cobertas.

A escolha por lâmpadas de temperatura quente, de tom amarelado, é essencial. Além de proporcionar uma sensação imediata de relaxamento e acolhimento, a luz quente atrai significativamente menos insetos do que as luzes brancas e frias. Edgar reforça que um bom projeto é aquele que



consegue se adaptar às diferentes estações sem perder sua identidade, oferecendo conforto e incentivando que a área externa seja utilizada durante todo o ano.

Em espaços limitados

Já nos apartamentos, as áreas costumam ser mais limitadas e com menos espaço aberto. As varandas proporcionam a sensação de frescor de um quintal, ainda que de forma reduzida. Porém, com o uso dos elementos certos, o aconchego e o bem-estar podem ser alcançados. Arthur Depieri, especialista em paisagismo, discorre sobre como, para espaços limitados, a escolha dos elementos é mais importante do que a quantidade deles. “O principal é aproveitar bem as paredes, usar vasos proporcionais ao ambiente e escolher plantas que não atrapalhem a circulação. Jardins verticais, floreiras e uma boa iluminação ajudam bastante.”

Os tons e materiais usados nas paredes também podem criar efeitos visuais interessantes. Tijolos aparentes, azulejos e texturizações dão destaque à área e aos objetos posicionados à frente delas. A fluidez entre a área externa e a interna pode ser criada com a continuidade dos tons das paredes nessa transição, além do uso de cores que se misturem com a natureza, como os esverdeados e terrosos.

Além disso, o uso de plantas traz um frescor não apenas térmico, mas também visual. Arthur recomenda, para os jardineiros de primeira viagem, algumas espécies de

fácil manejo. “O mais importante é escolher a planta certa para a luz e o clima do local. Zamioculcas, espadas-de-são-jorge, jiboias, agaves, clúsias, moreias, cactos e suculentas costumam exigir pouca manutenção.”

As espécies nativas do Cerrado também se adaptam facilmente ao clima e à umidade, sendo mais resistentes e consumindo menos água, mesmo no período de seca. O reuso de água da chuva, para a rega das plantas, ou tambores de compostagem, na nutrição do solo, aliam a sustentabilidade à decoração, proporcionando um alívio nas contas também.

Toda essa ideia de começar a reformar ou redecorar pode ser muito animadora, mas, muitas vezes,

esbarra no orçamento. Em um canto de leitura, por exemplo, uma poltrona pouco utilizada em outra área da casa pode ser reposicionada na parte externa ou mais perto da janela, aproveitando a luz solar.

No jardim, Arthur menciona que processos simples como uma boa poda, a reorganização dos vasos, a recuperação dos canteiros e a renovação da cobertura do solo são capazes de transformar desde grandes jardins até pequenas áreas verdes. Essas dicas podem renovar o ar de um ambiente com mudanças que não geram um grande custo aos moradores.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Fernandes**

Em casas, há mais espaços para explorar diferentes ambientes

↓ IMOVISION APRESENTA

“UMA COMÉDIA IMPRESSIONISTA, DIVERTIDA E POÉTICA.”

LE PARISIEN

UM FILME DE GÉDRIC KLAPISCH

AS CORES DO TEMPO

HOJE NOS CINEMAS

IMOVISION

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE .com.br

14 Não recomendado para menores de 14 anos

Estresse, dieta ou alergia?

Mais do que uma questão estética, a caspa em cães e gatos pode estar relacionada à alimentação, ao ambiente ou a problemas de saúde

POR GIOVANNA KUNZ

Pequenas partículas brancas espalhadas pela pelagem podem parecer apenas um incômodo estético. Em cães e gatos, porém, a chamada “caspa” pode estar relacionada a diferentes fatores, como alimentação inadequada, baixa umidade do ar, alergias, parasitas, infecções e alterações hormonais. Embora o termo seja popularmente utilizado pelos tutores, a descamação não representa, por si só, um diagnóstico veterinário.

Para identificar a origem do problema e definir o tratamento adequado, é necessário observar outros sinais apresentados pelo animal e, quando a alteração é persistente, buscar avaliação profissional. A médica-veterinária Carolina Melles explica que a presença de descamação não deve ser ignorada. “A presença de caspa nos pelos e na pele do pet é um sinal de alerta para a saúde. Pode indicar alergia, sendo, neste caso, fundamental investigar a causa, que pode ser alimentar, ambiental, por parasitas, entre outras”, afirma.

Segundo a especialista, a descamação pode estar relacionada a alergias, alterações hormonais e infecções secundárias. O problema deixa de ser apenas dermatológico quando vem acompanhado de sinais como coceira intensa, queda de pelos, vermelhidão, lesões, secreções, odor forte, apatia ou infecções recorrentes. A alimentação também exerce influência direta sobre a saúde da pele e da pelagem.



Naylla, a pet de Ana Clara Tavares

Fotos: Arquivo pessoal

A qualidade e a quantidade do alimento oferecido podem interferir na formação da barreira cutânea e na capacidade do organismo de combater agentes externos. “O que se come, a quantidade de comida, a frequência e a qualidade da alimentação oferecida influenciam diretamente a saúde da pelagem, a qualidade do pelo, a barreira cutânea e a forma como o organismo do pet conseguirá combater agentes externos”, explica Carolina.

Sinais de alerta

A estudante Ana Clara Tavares, 23 anos, percebeu pequenas partículas brancas no pelo da pet Naylla enquanto a penteava. Além disso, chamou sua atenção o aumento da frequência com que o animal tentava se limpar e se coçava. De acordo com ela, a veterinária relacionou o quadro ao estresse.

“Já não é a primeira vez que a minha gata tem esses episódios de estresse. Da última vez, ela começou a fazer xixi com sangue por causa de uma simples mudança de rotina”, relata. O animal de estimação também passou a vomitar pelos com mais frequência, em razão do excesso de limpeza, e apresentou bastante coceira.

Para reduzir os sintomas, Ana Clara alterou a alimentação, passou a limpar a gata com um pano umedecido e aumentou a frequência das escovações. “A mudança de rotina, às vezes, não tem como evitar, então, só tento dar petiscos depois para tentar acalmá-la”, conta.

A professora de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Thuany Cotta explica que o estresse não é uma causa direta da descamação, mas pode agravar doenças dermatológicas já existentes. Animais estressados também podem lamber, morder ou se coçar excessivamente, provocando lesões e favorecendo inflamações.

A estudante Lilla de Lacerda Borges, 20, percebeu a descamação da gata Amora durante um momento de carinho. “Quando fui fazer carinho nela, vi um monte de bolinhas. Inicialmente, achei que eram aquelas bolinhas de algodão que ficam na roupa, mas, aí, olhei direito e vi que eram caspas”, recorda.

Como a gata continuou se alimentando e se comportando normalmente, Lilla não procurou atendimento profissional. “Não levei ao veterinário porque achei que era algo relacionado à alimentação, então só pesquisei sobre, fiz o recomendado e observei se o quadro melhoraria”, diz.

Depois, a tutora trocou a marca do sachê e passou a renovar a água do animal com mais frequência. “Antes, trocava a água só ao final do dia e passei a trocar de manhã também. Quando digo trocar a água, me refiro

a tirar a antiga e lavar o pote com detergente neutro”, detalha. Para Thuany, considerar toda descamação normal é um dos principais equívocos entre os tutores.

“Um dos mitos mais comuns é acreditar que toda descamação é normal ou que basta dar banho com um shampoo hidratante para resolver o problema. Na realidade, a descamação pode ser um sinal de doenças alérgicas, infecções por fungos ou bactérias, parasitas, alterações hormonais, deficiências nutricionais e até doenças autoimunes”, explica.

A médica-veterinária Luciana Amorim ressaltou que o tratamento para a caspa deve variar de acordo com a causa dela. Identificar o que está causando a descamação é o primeiro passo para solucionar o problema. Dependendo da avaliação clínica, podem ser necessários exames de pele, testes alimentares, exames laboratoriais e avaliações hormonais. A partir do diagnóstico, o tratamento pode incluir mudanças na alimentação, banhos terapêuticos, produtos específicos ou medicamentos.

Além das condições de saúde, fatores ambientais também podem favorecer a descamação. Clima seco, banhos muito frequentes, água quente e produtos inadequados podem comprometer a proteção natural da pele. Entre os cuidados recomendados, estão a alimentação equilibrada, a oferta de água fresca, o controle de parasitas, a escovação regular e o uso de produtos específicos para cada espécie.



Amora,
gata de
Lilla de
Lacerda
Borges

EU, REPÓRTER

A recuperação de Tom

Há exatos 30 dias, Tom chegou à minha casa. Resgatado das ruas, o gato ainda carregava sinais do período em que viveu sem cuidados regulares. Magro e com a pelagem opaca, o filhote de quatro meses apresentava pequenas escamas brancas espalhadas pelo corpo. A princípio, imaginei que fosse apenas sujeira, mas a aparência se assemelhava à caspa humana. A explicação veio durante a consulta veterinária: segundo o diagnóstico, a descamação era consequência da desnutrição.

Sem uma alimentação adequada nos primeiros meses de vida, o organismo dele refletia a falta de nutrientes na pele e nos pelos. O tratamento não envolveu medicamentos ou produtos dermatológicos. A orientação foi oferecer uma ração de qualidade, adequada à



idade do filhote, e acompanhar a recuperação.

Trinta dias depois do resgate, Tom ainda está em processo de recuperação, mas já tem acesso regular a comida e abrigo.

PARA FICAR ATENTO

A avaliação veterinária é recomendada quando a descamação é intensa, persistente ou aparece acompanhada de:

- Coceira;
- Vermelhidão;
- Queda ou falhas na pelagem;
- Feridas, crostas ou secreções;
- Odor forte;
- Apatia;
- Alterações de peso;
- Infecções recorrentes.

WILSON DE SANTOS é:

**A NOVIÇA
MAIS REBELDE**

**SÁBADO
29/8
20H**

**DOMINGO
30/8
19H**

📞 61 99959-6162



+ 700 mil
+ 40 cidades



12+

Local:

**TEATRO DOS
BANCÁRIOS**

VENDAS!



R\$50 a R\$70



PRODUÇÃO



APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO



MOSH PRO D

Após sucesso de Olavo em *Vale tudo*, Ricardo Teodoro volta em dose dupla com personagens de destaque em *Quem ama cuida*, da TV Globo, e na série *Jogada de risco*, do Globoplay

POR PATRICK SELVATTI

Antes de chegar às novelas das nove e às grandes produções do streaming, Ricardo Teodoro passou quase duas décadas construindo uma trajetória silenciosa, sustentada pelo teatro. O reconhecimento nacional veio de forma arrebatadora com o longa *Baby*, de Marcelo Caetano, desempenho que lhe rendeu seis prêmios de interpretação — incluindo Cannes e Grande Otelo — e abriu, definitivamente, as portas para uma nova fase da carreira. Aos 37 anos, o ator mineiro vive um momento raro: depois de conquistar o público como o irreverente Olavo em *Vale tudo*, em 2025, estreia na novela *Quem ama cuida* (ambas na faixa das 21h da TV Globo) e, praticamente ao mesmo tempo, chega ao Globoplay com a série *Jogada de risco*.

A coincidência de lançamentos revela um ator disposto a provar que não pretende ser identificado por um único personagem. Se o fotógrafo Olavo conquistou o público com humor e carisma, Joel nasce em um registro completamente diferente. O cozinheiro, que entra na trama para viver uma relação afetiva com a protagonista Adriana (Letícia Colin), é um homem que faz do cuidado sua principal linguagem. “O Joel nasce de outro lugar. É um homem que se comunica pelo cuidado, pelo afeto e pela comida”, resume Ricardo.

Para construir essa nova identidade, o ator mergulhou no universo das cozinhas profissionais. Assistiu à premiada série internacional *The bear*, revisitou o filme brasileiro *Estômago* e passou dias observando restaurantes em funcionamento. Mais do que aprender técnicas culinárias, interessava-lhe compreender a dinâmica daquele ambiente. Foi ali que percebeu um detalhe aparentemente simples, mas decisivo para a composição do personagem: um chef nunca está realmente parado. Enquanto orienta a equipe, continua mexendo panelas, preparando ingredientes, finalizando pratos. O corpo permanece em movimento constante. “Existe uma presença muito ativa naquele ambiente. Tentei levar isso para o Joel. Enquanto ele conversa, o corpo dele também está contando uma história. No fim das contas, entendi que cozinhar é um gesto de generosidade. Alimentar alguém é uma forma de demonstrar afeto. É essa humanidade que estou procurando trazer para o personagem”, relata.

Mundos opostos



1

1 - O ator vive Walter em *Jogada de risco*

2 - Com Letícia Colin, como Joel em *Quem ama cuida*

3 - A parceria com Cauã Reymond iniciou em *Vale tudo*

4 - O filme *Baby* rendeu diversos prêmios

A pesquisa também ampliou sua percepção sobre o significado da comida. Em uma cozinha profissional, explica, todos trabalham em função de uma experiência que vai muito além do prato servido. Na mesa podem acontecer reencontros familiares, comemorações, pedidos de casamento ou despedidas. A refeição acaba incorporada à memória afetiva das pessoas. É justamente essa dimensão emocional que Ricardo pretende levar para a novela. “Para o Joel, cozinhar não é apenas um trabalho. Tem memória, tem família, tem amor. É a forma que encontrou de cuidar das pessoas”, pondera.

Essa característica aproxima o personagem de Adriana. Ricardo conta que Joel se encanta imediatamente pela força da mulher que tenta reconstruir a própria vida após deixar a prisão. “Existe uma admiração muito espontânea por essa mulher forte, batalhadora e pela trajetória de superação que ela carrega”, descreve o ator, que prefere manter mistério sobre os rumos desse romance, lembrando que a novela é construída diariamente, em diálogo permanente entre texto, direção, elenco e resposta do público.

A expectativa, porém, é grande. Ricardo Teodoro acredita que a descoberta gradual da relação faz parte da beleza do gênero e demonstra pouca preocupação com a pressão em torno da chegada de Joel às telas. Para ele, trabalhar em novelas exige compreender que se trata de uma obra aberta, sujeita a mudanças constantes conforme a história vai ao ar.

O desejo é simples: construir um personagem capaz de estabelecer uma conexão genuína com o público por meio da delicadeza, da generosidade e da crença nas relações humanas. “Entrar na casa das pessoas e criar uma conexão verdadeira com elas”, reflete ele, que cita um ensinamento passado pelo ídolo e hoje colega de cena Tony Ramos. “Ele dizia que, às vezes, existe uma senhora no interior do Brasil, com os filhos longe de casa, e que a novela faz companhia para ela, faz rir, faz chorar e faz sonhar. Acho uma visão muito bonita da televisão”, celebra o filho ilustre de São José da Safira, um pequeno município com menos de 4 mil habitantes na grande Governador Valadares (MG).

Presença e humanidade

Enquanto Joel representa o afeto, Walter, seu personagem em *Jogada de risco*, ocupa o extremo oposto. Na série que retrata o lado “proibidão” do futebol, idealizada por Cauã Reymond, Ricardo Teodoro interpreta um agiota cuja força não está necessariamente na violência, mas na capacidade de dominar qualquer ambiente apenas pela presença. Mais uma vez, a busca foi encontrar humanidade onde seria mais fácil apostar em estereótipos. “Acredito que ninguém se resume à profissão que exerce”, avalia ele, que se atraiu justamente pela possibilidade de construir um personagem completamente diferente do Olavo e do Joel. “É muito estimulante transitar por universos tão distintos”, acrescenta.

Manoela Mello/Globo



2

Globo/ Fábio Rocha



3

Primeiro Plano/ Divulgação



4

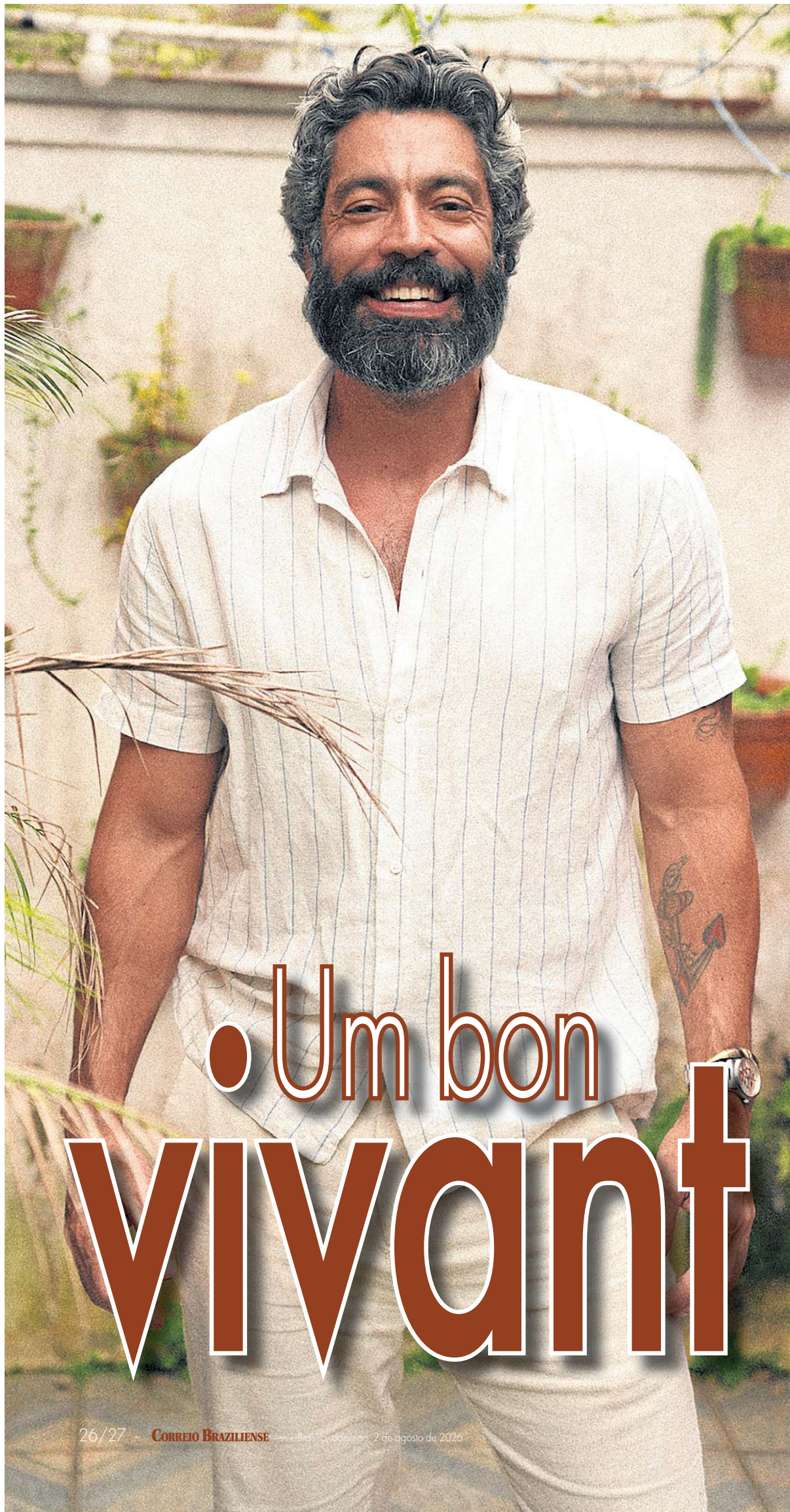
O reencontro com Cauã acontece em circunstâncias bastante diferentes das vividas em *Vale tudo*. Se, antes, eram César e Olavinho, agora interpretam Maurício e Walter. A afinidade construída durante a novela, no entanto, permaneceu. Segundo Ricardo, os dois desenvolveram uma escuta cênica muito apurada: “Muitas vezes, basta um olhar para entender o que o outro está propondo”.

O ator também destaca o ambiente criativo criado pelo diretor, Bruno Safadi, que incentivou o diálogo entre elenco e equipe, permitindo que os personagens fossem construídos coletivamente. “Tenho uma expectativa muito boa em relação à série. Acho que o público vai se surpreender com a relação entre o Maurício e o Walter”, aposta Teodoro, que, na série, também repete a dobradinha com Letícia Colin.

Se, hoje, circula com naturalidade entre cinema, televisão e streaming, Ricardo faz questão de lembrar que sua base continua sendo o teatro. Depois de dois anos afastado dos palcos, sente crescer a vontade de retornar. Entre os sonhos, está montar um clássico de William Shakespeare. O momento atual também desperta outro interesse: participar da criação das histórias, desenvolvendo projetos e colaborando com a construção das narrativas para além da interpretação. “Continuo apaixonado pelo trabalho de ator, mas tenho cada vez mais curiosidade de contribuir para o teatro e o audiovisual também desse lugar da criação”, confessa.

Essa maturidade também aparece quando fala sobre as transformações físicas exigidas pela profissão. Para viver o cozinheiro Joel, perdeu 10kg. Mas o ator deixa claro que novos desafios são bem-vindos, desde que respeitem os limites do próprio corpo. “Hoje, eu teria bastante cuidado com mudanças muito radicais, como ganhar muito peso. Penso na minha saúde e na longevidade da minha carreira”, admite ele, que, entre outras atividades, atuou no garimpo.

Talvez, seja justamente esse equilíbrio que explique a fase vivida por Ricardo Teodoro. Depois de anos construindo uma carreira longe dos holofotes, o ator parece chegar ao auge sem pressa de provar nada. Em vez de perseguir personagens grandiosos, prefere buscar figuras profundamente humanas. Sejam elas um cozinheiro que serve afeto em forma de comida, seja um agiota que revela poder no silêncio. Em ambos os casos, a ambição permanece a mesma: fazer com que o público reconheça, por trás de cada personagem, a complexidade de quem existe de verdade. “Para mim, tudo começa pela conexão com a história. Preciso me identificar com o projeto e sentir que aquele personagem tem profundidade, conflitos e humanidade”, conclui.



TV+

Ator mineiro Vandrê Silveira vive golpista sedutor em *Quem ama cuida*

POR PATRICK SELVATTI

O artista Vandrê Silveira viveu um novo desafio na televisão ao dar vida a Edson, um estelionatário afetivo que aplicou um golpe na dondoca Carmita, interpretada por Deborah Evelyn em *Quem ama cuida*, exibida no horário nobre da TV Globo. Embora seja uma participação especial, o papel representa um marco relevante na trajetória do artista, que, ao longo de 25 anos, atuou em teatro, cinema, televisão e streaming.

Na teledramaturgia, Vandrê participou de novelas como *A dona do pedaço* (2019) e *Vai na fé* (2023), além de produções bíblicas na Record e reforça o interesse em ampliar sua presença nesse formato. “Amo novelas. Quero ter mais oportunidades na televisão. É muito gratificante poder aprofundar as questões de um personagem”, afirma ele, que, entre as semelhanças com o golpista Edson, aponta apenas o gosto pelos prazeres da vida. “Ele é um bon vivant. Sem entrar no mérito das intenções do personagem, me identifico com esse lado hedonista. Sou taurino e aprecio conforto, boa comida e experiências de bem-estar”, destaca.

Antes da produção criada e escrita por Walcyr Carrasco e Claudia Souto, o ator esteve em *Dona Beja*, novela da HBO Max exibida na Band. Ele interpretou Moacir, capitão dos Dragões de Minas que se envolve com Severina, mulher trans vivida por Pedro Fasanaro, sem assumir. “Infelizmente, ainda vivemos em uma sociedade marcada pelo preconceito e pela hipocrisia. Imagine, então, na época da história. Houve avanços, mas estamos longe do ideal”, reflete.

Teatro

Aos 45 anos, Vandrê segue em turnê com o monólogo *A hora do boi*, peça que usa a relação afetiva entre um homem e um boi para abordar temas como especismo, antropocentrismo, exploração animal e a conexão da humanidade com a natureza. “O espetáculo fala sobre os animais, mas principalmente sobre a necessidade de transformarmos nossa relação com os recursos naturais, com os outros seres e com nossos semelhantes. O amor é a força mais poderosa do universo, e é com esse sentimento que compartilho esse trabalho”, ressalta.

A peça terá nova temporada em agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil, em Belo Horizonte, cidade natal do ator, entre os dias 7 e 31. Além disso, Vandrê está em fase de filmagem do curta-metragem *3 Pocs*, com direção de Camilo Pellegrini.

• Um bon vivant



Ted Lasso é responsável
por um time feminino
na quarta temporada



Divulgação

Muito além do gramado

“Futebol é vida”. Essa é uma das frases mais famosas da primeira temporada de *Ted Lasso*, produção da Apple TV. Ted, o treinador, largou sua vida nos Estados Unidos para treinar o AFC Richmond, time britânico que não ia muito bem nas tabelas. Cumprindo seu papel e ensinando muito mais do que regras táticas, *Ted Lasso* retorna para a quarta temporada com outro slogan: a vida é muito mais que futebol. Na próxima quarta-feira, a série terá o primeiro episódio e serão realizados lançamentos semanais.

Para o novo momento da trama, Richmond terá um time feminino, e Ted Lasso retorna à Inglaterra para treinar

as novas jogadoras. O projeto de Jason Sudeikis, protagonista e criador da série, iria acabar na terceira temporada, mas Jason mudou de ideia após se dar conta que ainda tinha mais ideias para o personagem.

Ted Lasso brilhou desde a primeira temporada. A série acumulou 13 Emmys e mais de 60 indicações. A primeira temporada foi uma das séries mais indicadas à premiação da história e venceu o prêmio de Melhor série de comédia por dois anos seguidos. Na nova etapa, atores queridinhos do público retornam como Hannah Waddingham e Brett Goldstein, ambos vencedores do Emmy, Juno Temple e Brendan Hunt.

Além disso, a série também ganha novos rostos para complementar a lista. Tanya Reynolds, Jude Mack, Faye Marsay, Rex Hayes, Aisling Sharkey, Abbie Hern e Grant Feely chegam como personagens marcantes dentro e fora de campo. Mais do que futebol, Ted Lasso é um personagem como poucos. Nas três temporadas, o espectador começa acompanhando um homem ingênuo, com saudade de casa e perdido em outro país. Ted Lasso se encontra e, junto ao seu autoconhecimento, ensina e diverte os que estão ao seu redor. Para quem gosta de séries que te fazem rir e chorar, a produção da Apple TV é uma das melhores já realizadas.

FIQUE DE OLHO

- Nova produção de Ryan Murphy, *Estilhaços*, chega à Disney+ na quarta-feira.
- Com Wagner Moura, o filme *A última casa* estreia nesta sexta-feira na Netflix
- Também na sexta, *Corrida dos bichos*, novo filme nacional de ficção científica, estreia na Prime Video



Liga

O liga desta semana vai para *Inapropriados para o trabalho*, nova série de comédia da Disney+. Acompanhando a vida de cinco jovens que moram no mesmo prédio, a série aborda com muita graça os dilemas da nova geração no âmbito profissional. Vale a pena assistir!



Desliga

O desliga desta semana vai para a nova temporada de *De férias* com o ex *Diretoria*, na Paramount+. O reality já perdeu a graça há muito tempo, e o nível de conteúdo só piora. Já pode acabar!



Em que século estamos mesmo?



Estou “embarcado” na leitura de *O tempo e o vento*, de Érico Veríssimo, desde o início de julho. Como a meta do meu Clube do Livro é vencer a saga toda, seguiremos até dezembro acompanhando Ana Terra, Capitão Rodrigo e descendentes.

A aventura tem me feito refletir, infelizmente, sobre o que temos em 2026 e que parece vir diretamente do século 19. O próprio Rodrigo Cambará, personagem igualmente encantador e violentador de mulheres, antecipa muito do que vemos hoje nas histórias que terminam em feminicídio.

Saindo da epopeia ambientada no Rio Grande do Sul, desembarco, agora, no século 21. Deixo para trás a medicina que amputava com serrote uma perna ferida na guerra e penso em um exame de colonoscopia, necessário e invasivo. Já expressei isso aos médicos: ele não parece fora do nosso tempo?

Com tantos avanços tecnológicos, com robôs fazendo cirurgias, não me parece

razoável me submeter àquele preparo vexatório. O exame, em si, passa despercebido, até porque estou anestesiado. Cada vez que penso no processo, vou adiando a marcação, mas sei que desse ano não pode passar...

O desconforto com a colonoscopia, no entanto, é um grão de areia perto de outro incômodo: as denúncias de trabalho escravo que pipocam pelo país. Até pouco tempo atrás, os fiscais encontravam condições precárias de trabalho na zona rural, com instalações sujas, empregados sem salário e muitas outras irregularidades. Tudo parecia fruto de má-fé e da ignorância.

O trabalho escravo, agora, migrou para as cidades. E os exploradores de mão de obra passam longe da ignorância. São membros das famílias abastadas das metrópoles, gente que teve todas as boas oportunidades. Patrões que mantêm as condições precárias não mais por uma safra, mas por décadas seguidas. Tomam a vida, principalmente, de trabalhadoras

domésticas, mas utilizam com frequência a frase “como se fosse da família”. Um familiar sem direito a remuneração, a educação e a herança, entre outras coisas.

Ouvindo, vendo ou lendo essas notícias, volto imediatamente à Santa Fé de *O tempo e o vento*. A vila onde o coronelismo imperava, os homens tinham valores diferentes dependendo do dinheiro, as mulheres eram tratadas como escravas, e os escravos não eram considerados gente.

Falando em trabalho precário, não consigo normalizar a necessidade de que duas pessoas trabalhem, faça sol ou faça chuva, no canteiro central das nossas avenidas, segurando faixas de promoções do comércio. Sempre haverá quem diga que “pelo menos eles têm um emprego”. Eu não desejo essa função a ninguém. Em 2026, ainda precisamos de alguém para sustentar uma faixa na rua?

Melhor voltar à leitura da saga do século 19. Já passei de 1895. Quem sabe chego, pelo menos, ao século 20.

Ainda bem que é domingo!

Data estelar: Lua Vazia das 9h32 até 17h38

Ainda bem que é domingo e que, por isso, não haveria nada objetivo para fazer e a alma poderia se regozijar passando o dia sem a pressão de nenhum compromisso, porém, como nós somos convencidos de que temos de fazer o tempo render com assuntos objetivos, mesmo sendo domingo podemos acabar produzindo as trapalhadas que resultam de querer fazer algo concreto dar certo durante a Lua Vazia. Se você vai fazer esporte, em vez de procurar resultados concretos se envolva no esporte para que isso seja divertido, ou se você vai andar, correr ou transitar por aí de bicicleta, que os exercícios sejam feitos sem compromisso algum com os resultados, mas pelo prazer de se envolver em atividades que eventualmente tragam beleza, harmonia e, talvez, encontros pautados pelas coincidências mágicas da vida. oscar@quiroga.net

Áries 21/3 a 20/4



Essa saudade de um lugar ou de um abraço que provavelmente sua alma desconhece na prática, há de ser administrada sem que se transforme numa ladainha de ressentimentos porque as coisas sejam diferentes do que elas são.

Touro 21/4 a 20/5



Mesmo que as pessoas ao seu redor tragam distração em vez de se focarem naquilo que importa, procure aproveitar o tempo livre para sair das exigências que sua mente faz e se dedicar à prática da despreocupação.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Quando as verdades forem ditas, haverá pessoas que criticarão e eventualmente se voltarão contra você, mas se você não expressar o que sente com clareza e honestidade, o efeito colateral será bem pior. Melhor não.

Câncer 21/6 a 21/7



As informações são contraditórias e fica difícil saber o que fazer. Agora é hora de você se despreocupar, investindo em atividades que proporcionem alegria e leveza, a despeito de tudo que anda acontecendo.

Leão 22/7 a 22/8



Todas as demonstrações de generosidade e as devidas concessões que vão junto com essas foram postas sobre a mesa, se as pessoas as acolherem bem ou mal não é problema seu. A partir de agora será necessário endurecer um pouco.

Virgem 23/8 a 22/9



Quando o coração elabora uma resolução, nada nem ninguém teria força suficiente para deter o movimento que isso inicia. Procure, por isso, ter clareza e honestidade em relação às resoluções que o coração elabora.

Libra 23/9 a 22/10



Na hora em que você perceber que a companhia de certas pessoas lhe dá nos nervos, procure sair de fininho, mesmo que inventando uma desculpa esfarrapada. Num dia como hoje é propício investir em saúde mental.

Escorpião 23/10 a 21/11



O descanso depende menos de circunstâncias e cenários e muito mais de sua alma estar verdadeiramente disposta a tanto, porque se não houver boa disposição, eventualmente você pode estar no paraíso e não funcionar.

Sagitário 22/11 a 21/12



Nem sempre as pessoas estão receptivas aos bons conselhos que você poderia lhes oferecer, e seria melhor você não forçar a situação, para que as palavras sábias não sejam desperdiçadas, já que são preciosas.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Tentar fazer dar certo as situações que se repetem todos os domingos seria, hoje, a melhor maneira de produzir trapalhadas e finalizar o dia com a alma angustiada. Decida se despreocupar de tudo, isso sim.

Aquário 21/1 a 19/2



Procure se aproximar das pessoas que fazem sua alma se sentir alegre e esperançosa, e ao mesmo tempo tomar prudente distância daquelas que, mesmo sendo boa gente, acabam puxando você ao abismo da ansiedade preocupante.

Peixes 20/2 a 20/3



Se você sentir necessidade de tomar algumas iniciativas práticas, faça tudo com serenidade, sem se alterar diante das eventuais dificuldades e contratemplos, imaginando que sejam desafios para seguir adiante.



AS ROSAS ADOECIDAS DO NOSSO JARDIM



Rosa nunca comeu apenas por fome. Comia para anestesiá-la a raiva que não podia expressar. Para preencher o silêncio das noites. Para suportar a solidão. Para recompensar uma infância difícil. A comida era menos um alimento do que um analgésico emocional.

Engordou. E, numa sociedade que transformou a magreza em virtude moral, passou a carregar não apenas quilos, mas culpa, vergonha e invisibilidade. Então, surgiu o milagre.

Uma pequena caneta prometia aquilo que décadas de dietas jamais haviam conseguido. Pela primeira vez, Rosa não precisava lutar contra a comida. Era como se o cérebro finalmente desligasse o ruído incessante da compulsão. O desejo diminuía, a saciedade aparecia, o peso caía. Ela renascia diante do espelho.

Mas havia uma pergunta que quase ninguém fazia. Se a comida era a muleta que sustentava a dor, o que acontece quando tiramos a muleta antes de tratar a fratura?

Os agonistas de GLP-1, como o Mounjaro, não atuam apenas no intestino. Conversam

com regiões profundas do cérebro: hipotálamo, sistema límbico, tronco cerebral e circuitos de recompensa como o núcleo accumbens e a área tegmental ventral. Não reduzem apenas a fome; alteram a forma como o cérebro atribui valor, prazer e motivação.

Para quem tem diabetes, representa uma luz no fim do túnel, mas, para milhões de pessoas que estão se automedicando, não é bem assim.

A comida deixa de consolar, mas a tristeza continua ali. Apenas perdeu sua tradução em chocolate, pizza ou sorvete. Alguns descrevem uma sensação estranha: tudo parece um pouco mais cinza. A ciência chama isso de anedonia, a dificuldade de sentir prazer. É como se o volume da recompensa cerebral tivesse sido abaixado junto com o apetite.

Na semana passada, um movimento chamou a atenção do mercado. A Lilly, fabricante do Mounjaro e do Zepbound, anunciou a aquisição da Atai Beckley por US\$ 3,8 bilhões. O grande interesse não era um novo remédio para emagrecer, mas um spray nasal para depressão resistente, em fase avançada de desenvolvimento. Decisão estratégica

visionária? O que será que uma das maiores farmacêuticas do mundo enxergou que nós ainda não enxergamos?

Seria precipitado concluir que há uma relação direta entre os dois movimentos? Se uma tecnologia modifica profundamente os circuitos de recompensa do cérebro, é razoável investigar como restaurar, quando necessário, a capacidade de sentir prazer, motivação e significado. Nossa personagem hipotética Rosa emagreceu. Recebeu elogios. Voltou a entrar nas lojas que antes evitava. As pessoas passaram a dizer que ela estava linda, incrível e radiante. Só ela sabia que não estava.

Porque a verdadeira obesidade nunca morou apenas em seu corpo, e sim nas dores invisíveis que ela carregava. Não consigo deixar de refletir sobre esse tema, pois sei que o cérebro humano não funciona por departamentos. Alterar os circuitos da fome pode reverberar nos circuitos do prazer, da motivação e do sentido de viver. Sei também que não existe almoço grátis.

Nem mesmo quando ele promete nos proteger das próprias fomes.

Assinante, você cuida de todos, nós cuidamos de você!

Use os benefícios pensados para seu corpo, mente e rotina

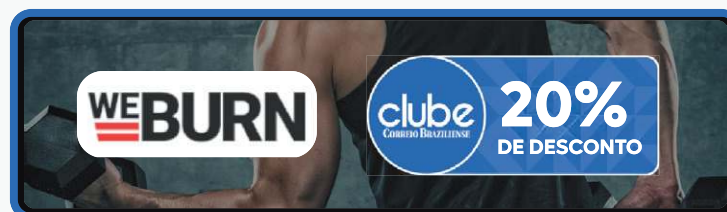


ACUAS
FITNESS

clube
CORREIO BRAZILIENSE

15%
DE DESCONTO

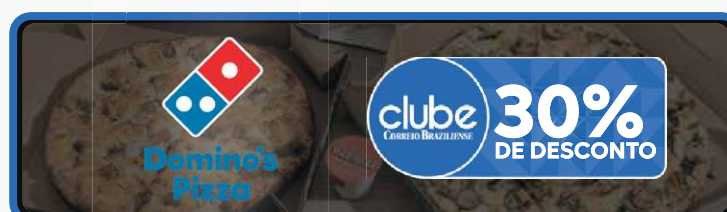
Academia com estrutura moderna e atividades diversificadas. Profissionais qualificados e acompanhamento personalizado para um treino dinâmico e eficiente.



WEBURN

clube
CORREIO BRAZILIENSE

20%
DE DESCONTO



Domino's
Pizza

clube
CORREIO BRAZILIENSE

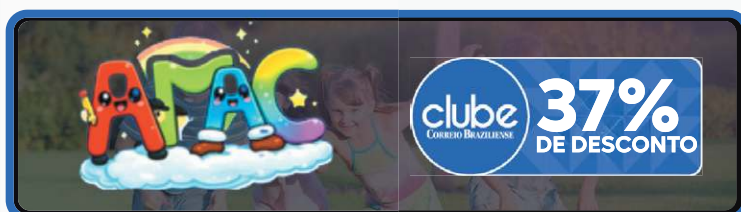
30%
DE DESCONTO



VX CASE

clube
CORREIO BRAZILIENSE

10%
DE DESCONTO



AFAC

clube
CORREIO BRAZILIENSE

37%
DE DESCONTO



Maratinha
2026

clube
CORREIO BRAZILIENSE

30%
DE DESCONTO



Descubra tudo
que o Clube
tem para você!



Dicas, presentes,
bastidores e muito mais

Retire quantos
benefícios quiser
no app:



clube
CORREIO BRAZILIENSE



OBRIGADO!
POR AVANÇAREM COM A GENTE
Nos vemos em breve.

[CAPITALMOTOWEB.COM.BR](https://capitalmotoweb.com.br)
[@CAPITALMOTOWEB](https://twitter.com/CAPITALMOTOWEB)

Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.



Lei Rouanet



Lei de Incentivo à
Cultura
do Distrito Federal

APRESENTAM:



BANCO DO BRASIL

CAIXA

PATROCÍNIO:

Claro



CERVEJA OFICIAL:



SPATEN

GASOLINA OFICIAL:



MOTO OFICIAL:



HONDA

CAPACETE OFICIAL:

LS2

PNEU OFICIAL:



LUBRIFICANTE OFICIAL:



HOTEL OFICIAL:

Hplus
HOTELARIA

EMISSORA OFICIAL:



tv globo

ÁGUA OFICIAL:

**Liquid
Death**

PRODUÇÃO, GESTÃO E REALIZAÇÃO:



CMW
LIVE ENTERTAINMENT



PARCERIA DE MOBILIDADE:

waze

PARCERIA DE MÍDIA:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

APOIO:

IGUATEMI
BRASILIA



SEST SENAT
CMT | SEST SENAT | IFL



FOMENTO:

Secretaria de
Turismo

INCENTIVO:

Secretaria de Cultura e
Economia Criativa

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

REALIZAÇÃO:

MINISTÉRIO DA
CULTURA



OFERTAS NESTA EDIÇÃO
43 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM **7.238** VAGAS
996 Vagas de estágio e aprendiz
1.178 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

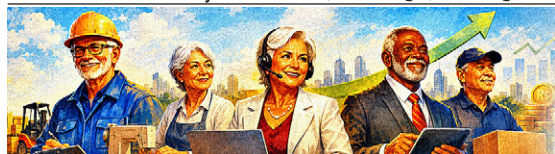


Minervino Junior CB/DA Press

COLEGAS DA GEN Z

O recomeço não tem idade. A segunda edição de 2026 do vestibular 60+ da Universidade de Brasília aprovou 144 alunos. Conheça a história e os sonhos dos calouros Gilberto Duarte, João Araújo Neto e Neuza Guimarães, e a experiência da veterana Terezinha Geralda (centro) que afirmou receber apoio de de estudantes de diversas gerações

PÁGINAS 2 A 4



RECOMEÇO DA GERAÇÃO BABY BOOMER (1946 - 1964)

Calouros da maturidade

A segunda edição de 2026 do vestibular 60+ da UnB aprovou 144 alunos. Conheça a história e os sonhos de quatro universitários que iniciarão as aulas na próxima semana

» MARÍLIA MILHOMEN

O tempo não fecha portas; ele apenas estende o caminho. Longe de ser um ponto final, a maturidade tem-se revelado um recomeço acadêmico para muitos brasilienses. Por trás dos cabelos brancos, a sabedoria da vida é o ensinamento daqueles que voltam a ocupar as salas de aula da Universidade de Brasília (UnB). Criado em 2024, o Vestibular UnB 60+ é uma iniciativa pioneira que visa à promoção do envelhecimento saudável e ativo daqueles que, no passado, abriram mão de um futuro e de muitos sonhos. Nas salas de aula, a idade é apenas um número. Os cadernos e o frio na barriga de um

novo semestre são os mesmos dos alunos de outras gerações.

Aos 60 anos, a vida costumava pedir desaceleração. O roteiro social sugeria a poltrona, o tricô, as memórias contadas aos netos e o descanso merecido. Hoje, rasgar o roteiro é a premissa dos calouros da maturidade, os novos 60+, que, agora, querem escrever as próprias histórias. Entre sorrisos, pinturas no rosto e a expectativa em 23 de junho, 144 calouros viram seu nome estampado na tradicional lista da UnB. Lá, Gilberto Duarte, João Araújo e Cleuza Guimarães viram a concretização da esperança. De longe, em Garanhuns (PE), Enilda recebeu a notícia, e as malas estão prontas para um novo capítulo.

Minervino Junior CB/DA Press



Cleuza Guimarães (D), João Araújo Neto, Terezinha Geralda e Gilberto Duarte. Quatro histórias de vida que se encontraram na universidade

Arquivo pessoal



Minervino Junior CB/DA Press



O servidor João Araújo Neto, 64 anos, sente-se bem entre os jovens

Tião do rolê

Em uma de suas letras, o rapper Matuê diz “sou um ser de luz e ela brilha sozinha”. Ao falar da universidade, os olhos de João Araújo Neto, 64 anos, brilham. A voz calma e sua boina característica não deixam transparecer que um dia ele esteve no show do rapper acompanhando sua filha Tânia de Jesus, de 17 anos. “No meio dos jovens, eu me sinto bem. Gosto de estar com e entre eles”, afirmou. No Cruzeiro, onde mora sua vida toda, a casa sempre foi cheia dos amigos dos filhos, que o apelidaram de Tião. Nos rolês da vida, ele é formado em história e servidor público da Advocacia-Geral da União (AGU).

Após a pandemia da covid-19, o calouro sentiu que seu cérebro precisava de um incentivo e viu na universidade uma forma de continuar as aventuras. “Eu

apenas decorei o dia em que o resultado iria ser divulgado. Nesse mesmo dia, saí mais cedo do serviço e fui lá para a UnB. Fiquei nervoso, vi o mesmo nome que o meu, mas com data de nascimento diferente. Quando achei meu nome na lista, liguei para meus filhos, e foi uma festa”. Foi na matrícula que os colegas de trabalho descobriram a aprovação. “Eu estava com dificuldade de escanear toda a documentação e pedi ajuda. Foi quando a notícia se espalhou, e todos ficaram muito felizes por mim”.

Daqui a alguns meses, com a aposentadoria de um colega, João será o decano no prédio em que trabalha, mas não pensa em parar. “Tenho tempo para me aposentar, mas sei que ainda tenho muito a contribuir para a sociedade”, disse. Com três filhos já

graduados, inclusive um em artes cênicas pela UnB, ele será agora inspiração para a filha e o neto de 8 anos. “Ele fala para todo mundo: ‘meu avô vai estudar’. Ouvir isso é muito bom”.

Por transitar em diversos meios e querer contribuir ainda mais com os brasilienses, saúde coletiva, que estuda as causas das doenças na sociedade e cria estratégias para evitá-las, foi a opção escolhida. “Estou me preparando para os estudos. No primeiro dia, eu vou escutar tudo o que for possível. No segundo, vou levar meu caderno para fazer minhas anotações. Eu adoro dizer que sou idoso, e numa idade dessa voltar à cadeira da universidade é tudo muito novo, mas eu estou pronto”, ressaltou. Orgulhoso e ao lado da filha mais nova, foram conhecer as dependências da UnB. “Vamos fazer uma visita, para ela conhecer tudo, e, quem sabe, estudar comigo daqui uns anos.”



RECOMEÇO DA GERAÇÃO BABY BOOMER (1946 - 1964)

Minervino Junior CB/DA Press



Cleuza Guimarães, 72 anos, e a realização de um sonho por meio da arte

Arte para a vida

Nas salas em que os filhos estudaram, o orgulho e a emoção também eram visíveis no rosto de Cleuza Guimarães, 72 anos. A caloura de museologia afirma que nem as suas apresentações como cover de Carmem Miranda deram tanto frio no estômago quanto iniciar uma graduação. “Ela me inspirou a gostar de arte. Eu amo a história dela e, agora, vou escrever a minha”, disse, emocionada. Aos 16 anos, deixou o interior de Goiás para tentar a vida em Brasília. No caixa do supermercado em que trabalhava,

aos 19 anos, conheceu o grande amor da sua vida: Pedro Gonçalves Guimarães. A paixão, com 20 anos de diferença, virou tema do livro *Amor que nasceu em Brasília*, literatura de cordel escrita por ela, que conta a história deles. Do amor à primeira vista, nasceram três filhos, que se formaram na UnB.

Agora, as carteiras que receberam os filhos receberão a mãe. “Estudar no mesmo lugar que eles, é um sonho realizado. Não consigo nem explicar a sensação”. A dedicação à família foi o roteiro da vida de Cleuza, que retornou aos estudos aos 45 anos e, somente em 2001, terminou o segundo grau. Em Tocantins, onde viveu ao lado do amado, Cleuza fez curso de extensão. Das terras tocantinenses, também veio o reconhecimento.

“Você é muito guerreira e está sempre vencendo os desafios que a vida traz”, mostra, orgulhosa, a mensagem recebida

pela professora Célia. Apesar dos cursos, Cleuza sabia que ela poderia mais. “Eu sempre tive na minha cabeça de que eu conseguiria fazer uma faculdade. Muitas vezes, não me sentia pertencente nas rodas de conversas dos amigos. Agora, vou cumprir o que meu coração sempre pediu.” Quando fez a prova de redação, o apoio veio dos filhos “A gente sabia que ela conseguiria. Ela sempre se dedica muito ao que faz. Pra gente, ela é um orgulho”, afirmou Lucilene Guimarães, filha de Cleuza. Com lágrimas nos olhos, a caloura afirmou que, para o primeiro dia de aula, tem uma palavra que não existe em seu vocabulário. “Não tenho medo de nada! Eu enfrentei muita coisa na minha vida, e tenho certeza de que essa graduação vai ser um orgulho pra mim. Estou pronta para ensinar aos mais jovens e aprender com eles”. Na dança da vida, Cleuza e Carmem Miranda dão um show.

Conexão de Garanhuns a Brasília

As malas de Enilda Cordeiro da Silva, 67 anos, já estão prontas. Dentro delas: sonhos. Ficar perto dos filhos e estudar artes cênicas, sua grande paixão. “Estava na casa do meu filho, em Goiânia (GO), quando vi que tinham duas vagas remanescentes, e logo quis fazer. Vi na sexta-feira e as inscrições acabavam na segunda-feira. Era a minha oportunidade.” Deixar o conforto de sua casa em Pernambuco e partir para o desconhecido ainda assustava, mas o sonho não pode esperar. “Sempre tive muito medo de deixar para trás o que construí, para começar algo novo. Mas estou pronta para tudo”. Na preparação para o vestibular, aulas on-line gratuitas para estar pronta para a redação.

“Tive menos de um mês para estudar tudo e conhecer as técnicas pedidas na prova. Empenhei-me e consegui.” A sua

história com as artes começou na infância. O teatro sempre foi uma paixão. A mobília de sua casa já foi usada nas encenações do circo. “Em Lajedo, interior de Pernambuco, atrás de nossa casa tinha uma grande área onde o circo acampava. No segundo ato do espetáculo, chamado de drama, eu ficava encantada com tudo. Foi justamente aí que minha paixão começou. Minha primeira lembrança das artes cênicas.” No ensino médio, fazia dramatizações. Na fase adulta, fez uma peça de teatro chamada *Se essa rua fosse minha* e apresentou em alguns lugares. “Fazia tudo sem muita técnica, era tudo pela paixão”.

A vida a afastou da arte e formada em nutrição, seguiu carreira em Brasília. Na Secretaria de Saúde do Distrito Federal, uniu a profissão ao amor e criou

Arquivo pessoal



Enilda (E), 67 anos, no elenco da peça teatral *Sem açúcar, com afeto*.



Arquivo pessoal

a peça *Sem açúcar, com afeto* que se tornou referência na Capital Federal sobre prevenção a diabetes. Em 1995, voltou para a sua Terra e seus filhos sempre conheceram a cultura pernambucana. “Sempre quis que eles soubessem de onde vieram e suas raízes”, disse. A passagem está comprada, os amigos estão ajudando a mudança. “Fizemos o Brigada Revolucionária da

Enilda, e cada um ajuda como pode. É muito difícil desapegar de muitas coisas e escolher o que vai seguir comigo”.

Ao futuro, Enilda espera que seja um segundo ato das histórias que o circo tantas vezes a fez sonhar. “Farei da minha vida a minha própria peça teatral.”

» Leia mais na página 4



RECOMEÇO DA GERAÇÃO BABY BOOMER (1946 - 1964)

Sonhos não envelhecem

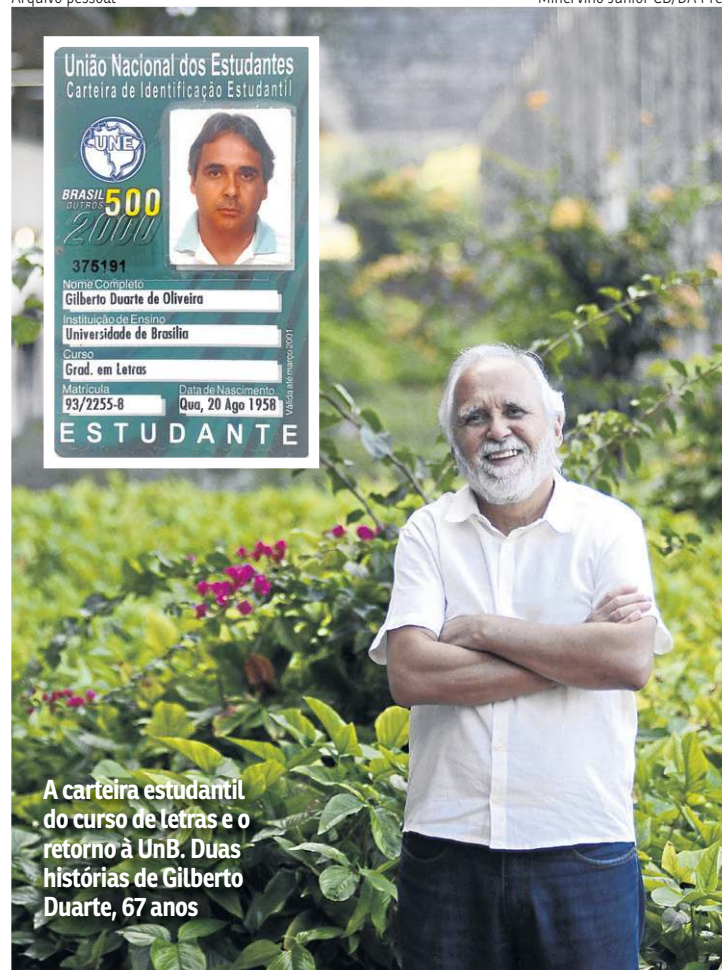
» MARÍLIA MILHOMEN

De um lado, a pressa juvenil de quem quer desbravar o mundo; de outro, a calma de quem sabe o gosto que o mundo tem. Gilberto Duarte, 67 anos, é a personificação da frase. Na década de 1990, esteve no câmpus da UnB como estudante de letras, hoje, volta como um futuro jornalista. A palavras, que sempre o acompanharam na vida, serão as companheiras do futuro. Por muitos anos, foi professor autônomo, revisor de texto e tradutor. Aos 50 anos, decidiu que queria estabilidade na vida e foi aprovado no concurso público da antiga Fundação Nacional da Saúde (Funasa). “Querida um pouco mais de tranquilidade. Quando a gente é autônomo, ganha um mês mais, no outro, menos. Eu queria estabilidade financeira”, ressaltou.

A vida o presenteou com uma função na Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) para trabalhar diretamente com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA Digital). “A Agência estava sendo estruturada e estavam precisando de servidores. Como eu sempre gostei de desafios, topei ir. Eu sou muito curioso, e sempre gostei de conhecer um pouco sobre tudo”. No fim do ano de 2025, com a aposentadoria batendo a porta, Gilberto decidiu que queria continuar conhecendo, ainda mais, as palavras e prestou o vestibular 60+. Nas redes sociais, escrevia para o seu blog e para o seu perfil no Instagram *@conhecimentosimplificado* e surgiu a ideia de cursar jornalismo. “Nas letras, a vertente é mais gramatical. Eu sempre fiquei observando a atuação dos jornalistas e, agora, serei

Arquivo pessoal

Minervino Junior CB/DA Press



A carteira estudantil do curso de letras e o retorno à UnB. Duas histórias de Gilberto Duarte, 67 anos

um”. Ao seu lado, a companheira Maria Rita, que com os olhos encantados conduz as poses e faz as gravações para o instagram.

Pós-graduada em gerontologia, Ana Rita atuou na transição dos trabalhadores para a aposentadoria. “A gente se conheceu tem 15 anos, e eu o apoio em tudo. Hoje, vê-lo investir na educação é uma realização profissional também”, afirmou. A notícia aos filhos veio de uma forma jornalística. “Ao todo, temos quatro filhos e quatro netos, que vivem em algumas cidades do Brasil. Quando soube do resultado, fiz um vídeo e encaminhei para eles. Nossos filhos são nossos amigos, e foi uma felicidade só.”

Com o início das aulas, a expectativa é conhecer os jovens e o coração de avô está pronto. “Respeito muito todas as pessoas, professores e futuros colegas. Não quero ser o dono da verdade, mas transmitir o que sei do mundo. Não passei na vaga de ninguém, conquistei uma vaga que estava me esperando.” Para quem acha que o tempo passou, a história de amor e profissional de Gilberto são a prova de que nunca é tarde para recomeçar a vida.

Minervino Junior CB/DA Press



Geralda Terezinha, 66 anos: “Vai ser um prazer compartilhar experiências”

Lição de uma veterana

Com a chegada dos 144 calouros do vestibular 60+, alguns papéis foram invertidos: a caloura de ontem assume o papel de anfitriã. Com a força de quem venceu o frio na barriga da aprovação, Terezinha Geralda, 66 anos, se prepara para abrir as portas da universidade para os novos colegas universitários. Ela diz estender a mão a quem, assim como ela, escreverá mais um capítulo especial em suas vidas.

Um chá para a alma

Com um sorriso tímido, olhar atento e caminhar sereno, Terezinha Geralda da Silva está pronta para acolher os novos colegas de faculdade. “Vai ser um prazer receber todo mundo e poder compartilhar experiências”, afirma. Na roupa da veterana, uma flor rosa que demonstra o seu carinho e cuidado com a natureza. “Eu amo os jardins da UnB. Foi o que me encantou quando cheguei aqui.” Em

2025, o jornalismo entrou em sua vida como uma forma de conhecer o mundo. Agora, cursando o terceiro semestre sabe o que quer. “Quero aprender sobre tudo e conhecer muitos lugares. O jornalismo vai me levar até eles”, disse.

As plantas sempre estiveram presentes na vida de Terezinha, e o chá, companheiro de todos os dias, é o assunto predileto da universitária. “Tem cidreira e capim santo que eu mesma planto em casa. Estão todos convidados para tomar um chá e conversar sobre a vida” disse.

Moradora da QNJ, em Taguatinga, Terezinha encontra um empecilho para conquistar o diploma: o transporte público. “Não tem linha direto da UnB para Taguatinga Norte e, às vezes, é bem difícil sair das aulas e ir para casa. Mas isso não vai me fazer desistir”, afirmou. Ambientada ao meio universitário, ela garantiu aos calouros que a idade é ralmente só um

número. “Eu nunca sofri nenhum tipo de preconceito, pelo contrário, muitos me ajudam em vários momentos”, lembra. A diferença de gerações está dentro da sala e os desafios, também. A estudante de jornalismo e colega de sala de Terezinha, Isabela Brito, 19 anos, afirmou que os conhecimentos trocados entre gerações é o que torna especial. “É uma troca de experiência muito especial, eles têm vivências que nos fazem sair da nossa bolha. São opiniões e de realidades muito diferentes”, refletiu a jovem.

Preencher a folha definitiva da redação com mãos que carregaram filhos, netos e uma vida inteira de trabalho é um ato de pura coragem. Em 10 de agosto, iniciam as aulas dos calouros da maturidade e, para esses estudantes, a universidade não é uma promessa de carreira ou de enriquecimento financeiro. É um acerto de contas com o próprio destino.

ARTIGO



Juliana Velozo

Vice-presidente sênior para os mercados de varejo e saúde da América Latina na Thoughtworks.

O desafio não é usar menos IA, mas garantir que ela amplie, em vez de substituir, o julgamento das futuras lideranças

Quem vai formar os líderes da era da inteligência artificial?

A inteligência artificial já faz parte da rotina de milhões de profissionais. Ela resume documentos, organiza informações e acelera tarefas que antes consumiam horas de trabalho. Ao ampliar a produtividade, também nos convida a refletir sobre algo menos evidente: como essa nova forma de trabalhar influencia o modo como desenvolvemos nosso próprio julgamento?

Essa preocupação já aparece nas pesquisas. Levantamento da Gallup mostra que 42% dos jovens afirmam que o uso da IA prejudica seu pensamento crítico, e 80% temem que essa dependência comprometa seu aprendizado. Outra pesquisa, da GoTo com a Workplace Intelligence, mostra que metade dos profissionais já reconhece depender mais da IA do que gostaria, e 39% acreditam que isso está reduzindo habilidades que antes desenvolviam naturalmente.

Esses números não significam que a inteligência artificial seja um problema. Eles mostram que estamos diante de uma transformação que amplia a discussão sobre como formamos profissionais e, principalmente, futuras lideranças. Julgamento profissional não nasce apenas do acesso à informação: ele é construído pela experiência de interpretar contextos, formular boas perguntas, lidar com diferentes perspectivas e tomar decisões em cenários onde nem todas as informações estão disponíveis.

Hoje, profissionais iniciam a trajetória já com acesso a ferramentas capazes de escrever códigos, produzir relatórios e sugerir caminhos para problemas complexos. É uma oportunidade real de ganho em produtivi-



de, mas também um convite a garantir que essas ferramentas fortaleçam, e não reduzam, competências que seguirão essenciais na carreira.

Essa reflexão ganhou ainda mais força para mim durante o Data + AI Summit, em San Francisco. Em conversas com empresas, pesquisadores e lideranças globais, ficou evidente que o debate já não se concentra apenas na evolução das ferramentas, mas em como preparar pessoas para decidir melhor em um ambiente onde a IA já faz parte da rotina.

Um estudo do Stanford Digital Economy Lab reforça essa urgência: identificou queda de 16% nas vagas para profissionais de 22 a 25 anos em áreas como desenvolvimento de software, justamente a fase em que boa parte do aprendizado acontece na prática, ao lado de quem tem mais experiência. Fica então a pergunta: como formar lideranças se essa experiência passa a ser compartilhada com sistemas de IA?

Não creio que essa seja uma discussão sobre restringir a tecnologia. A inteligência artificial

é um dos avanços mais relevantes das últimas décadas e continuará ampliando nossa capacidade de analisar informações. O desafio é garantir que ela apoie o raciocínio, e não substitua o processo de reflexão.

Por isso, as empresas têm uma oportunidade agora: além de ensinar o uso de ferramentas de IA, podem criar ambientes em que profissionais em início de carreira sejam estimulados a construir análises próprias e receber mentoria. O mesmo vale para os critérios de sucessão, que

podem ir além da eficiência operacional e observar também como as pessoas raciocinam diante de situações inéditas.

A inteligência artificial e as formas de trabalhar vão continuar evoluindo, mas isso não diminui o valor das competências que sempre sustentaram boas lideranças como o pensamento crítico, repertório e julgamento. Talvez, o maior desafio das organizações não seja incorporar novas tecnologias, mas formar profissionais capazes de utilizá-las de forma consciente e responsável.

FORMAÇÃO

As principais bancas organizadoras do país anunciaram os cronogramas para a residência médica com ingresso em 2027

Futuros residentes

» GABRIELA SANTOS*

O fim do internato para os estudantes de medicina é uma fase de muita expectativa, e a ansiedade de quem busca a residência aumenta enquanto os editais se aproximam. Além da organização da rotina de estudos para um processo seletivo de residência médica, ficar atento aos prazos de divulgação dos editais e da realização das provas é fundamental para os universitários. “A rotina está bastante intensa, especialmente nesta reta final. Isso exige organização para manter a constância nos estudos e conseguir cumprir as metas que estabelecimento diariamente”, relata Gustavo Henrique Carreiro dos Santos, estudante do 12º semestre do curso de medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB).

O Exame Nacional de Residência (Enare) é um dos maiores processos seletivos do Brasil, funciona com um “Enem” da residência, no qual uma nota pode ser aplicada em diversas instituições. A prova está prevista para 13 de setembro deste ano, e a expectativa é atrair milhares de candidatos. Para o professor e coordenador pedagógico do curso preparatório Estratégia MED, o médico radiologista pela Universidade de São Paulo (USP-SP) Joshua Araújo Viana quem busca uma vaga no Enare 2027 deve priorizar as matérias para estudo. “Neste momento, o foco deve ser prioritariamente a prova teórica, já que ela é o principal determinante da aprovação e não há previsão de análise curricular para as vagas de acesso direto”, afirmou ao **Correio**.

Na visão dos estudantes, a tendência de unificar cada vez mais acaba gerando maior pressão para os candidatos. Para Leonardo Barros Bandos, estudante do 12º semestre de medicina na UCB, a avaliação unificada tem seus prós e contras. “Pode facilitar em questões como custos e logística. Contudo, há possibilidade de uma

Arquivo pessoal



Gustavo Carreiro:
organização
para manter
a constância
nos estudos

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

Leonardo Barros: unificação tem seus prós e contras

edição ter questões que desviam muito do padrão ou de realizar a prova em um dia ruim.”

Novidades e dicas

A grande novidade para este ciclo preparatório gira em torno do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). A partir de 2027, a avaliação passará a ser realizada semestralmente, partindo do método de avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) direcionando-o para os cursos de medicina. O Enamed unificou essas avaliações, substituindo integralmente a primeira fase teórica do Revalida e a prova objetiva de acesso direto do Enare. Essa padronização submete médicos formados no Brasil e no exterior os mesmos critérios, exigindo o exame para a obtenção do CRM para os novos ingressantes. Organizado pelo Ministério da Educação (MEC) e conhecido popularmente como o “Enem da Residência”, o Enare continuará centralizando milhares de vagas em instituições de todo o Brasil por meio de uma única nota.

Diante desse cenário de transição e da crescente relevância das provas nacionais, os candidatos precisam adotar uma estratégia de preparação que equilibre o foco geral e o direcionamento específico. O professor Araújo Viana orienta sobre como conduzir os estudos de forma eficiente. “A preparação ideal passa por uma estratégia equilibrada: construir uma base sólida para os exames nacionais, que ganham ca-

ssoal

Whisk/Google IA



Joshua Araújo: priorizar as matérias é essencial

Organização da rotina de estudos é fundamental para os futuros residentes

Provas em fase de divulgação de calendário

A prova objetiva unificada da Associação Médica do Paraná (AMP) para ingresso em março de 2027 está prevista para 1º de novembro de 2026, em Curitiba. O processo é organizado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a prova serve como primeira etapa para cerca de 30 a 40 hospitais participantes em todo o estado do Paraná.

Outras instituições de peso

cujos editais e inscrições devem ser acompanhados de perto: Processo Seletivo Unificado de Minas Gerais, o (PSU-MG) é maior exame de residência médica do estado e tem data prevista para a aplicação da prova objetiva: 22 de novembro e tem como banca organizadora a Associação de Apoio a Residência Médica de Minas Gerais (Areng). Na última edição, o processo contou com

a participação de 91 instituições e ofertou mais de 1.300 vagas. O processo seletivo para o câmpus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP-RP) deverá ter edital divulgado em setembro e aprova objetiva deve ser aplicada em dezembro as bancas são Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (Fusp) em conjunto com a Comissão de Residência Médica (Coreme).

Para acompanhar

Além do Enare, outras instituições também são o alvo de diversos médicos. A Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma-MG) está com inscrições abertas até 26 de agosto, pelo portal oficial da Feluma Concursos. A prova objetiva ocorrerá em 27 de setembro, em Belo Horizonte (MG). O processo unificado seleciona médicos residentes para o Hospital Universitário Ciências Médicas (HUCM),

Biocor Instituto e Centro Oftalmológico de Minas Gerais.

O Hospital Sírio-Libanês oferece vagas em São Paulo e Brasília. As inscrições vão até 14 de agosto de 2026 no portal da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (Vunesp), com taxa de R\$ 680. A prova objetiva ocorrerá em 27 de setembro de 2026. O Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) no Rio de Janeiro,

publicou o processo seletivo com 71 vagas. As inscrições vão até 31 de agosto, com taxa de 320 reais. A prova está marcada para 8 de novembro. Todo o processo é feito pelo site de concursos da Marinha. O professor Joshua Araújo também alerta que, com a publicação dos editais, não há espaço para um estudo disperso. “A melhor estratégia é uma preparação focada, baseada na análise do perfil das provas, na revisão dos temas mais frequentes e na resolução direcionada de questões.”

da vez mais importância, sem abrir mão de um direcionamento específico para a banca da instituição em que o candidato realmente deseja ingressar.” Ele também ressalta que os candidatos devem manter a preparação focada na instituição que mais deseja. “Cada banca possui

características próprias, temas recorrentes e um estilo de cobrança que podem ser explorados de forma estratégica durante os estudos.”

Para realizar o sonho da residência médica, o estudante de medicina deve construir uma base sólida para os exames nacionais,

que ganham cada vez mais importância, sem abrir mão de um direcionamento específico para a banca da instituição em que o candidato realmente deseja ingressar.

*** Estagiária sob a supervisão de Marília Milhomen**

» ENTREVISTA

ROMMEL MADRUGA LIMA COSTA

VICE-PRESIDENTE DO CRM-DF

Arquivo pessoal



O desafio da realização da residência médica é o tema da entrevista do vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) Dr. Rommel Madruga Lima. A qualidade da formação dos médicos e a saúde mental são alguns dos temas acompanhados pelo Conselho no Distrito Federal.

Como o CRM-DF avalia o atual cenário da residência médica no Distrito Federal?

A residência médica é reconhecida como o padrão-ouro da formação do médico especialista e exige programas estruturados, preceptoria qualificada, supervisão efetiva e cenários de prática capazes de proporcionar aprendizado seguro e progressivo. Ao mesmo tempo, o Distrito Federal reflete um desafio presente em todo o país: o número de médicos que concluem a graduação cresce em ritmo superior à expansão das vagas de residência médica.

O que o candidato que está lendo os editais para 2027 encontrará de diferente em relação aos anos anteriores?

A principal novidade para os programas de residência médica de acesso direto é a integração entre o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) e o Exame Nacional de Residência (Enare). Pela nova sistemática, a etapa correspondente à prova objetiva do Enare para os programas de acesso direto passa a ser composta pela nota obtida pelo candidato no Enamed, não havendo aplicação de uma prova objetiva própria do Enare para essa modalidade. Essa mudança representa uma maior integração entre a avaliação da formação médica e o processo de seleção para a residência, tornando o percurso do candidato mais unificado. Entretanto, é importante destacar que as regras dos processos seletivos são definidas pelo Ministério da Educação, pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e pelas instituições participantes, não cabendo ao CRM-DF estabelecer critérios de seleção ou participar da organização desses exames. O CRM-DF acompanha essas mudanças com interesse institucional,

pois a residência médica constitui etapa fundamental da formação do médico especialista. Embora o CRM não tenha ingerência sobre os processos seletivos, considera legítimo acompanhar toda iniciativa que possa repercutir na qualidade da formação médica e, consequentemente, na assistência prestada à população.

O CRM-DF possui algum programa de apoio ou diretriz voltada, especificamente, para a saúde mental e prevenção do burnout entre os médicos residentes da capital?

A saúde mental dos médicos e dos residentes é uma preocupação crescente em todo o país e constitui tema de grande relevância para o CRM-DF. Nos últimos anos, o Conselho tem desenvolvido iniciativas voltadas à valorização da saúde mental dos médicos, promovendo rodas de conversa, atividades de sensibilização, ações culturais e espaços de reflexão sobre temas como sofrimento psíquico, burnout e qualidade de vida profissional.

Qual é o principal conselho institucional do CRM-DF para o estudante de medicina que está buscando uma vaga para 2027?

A principal recomendação do CRM-DF é que o candidato compreenda a residência médica não apenas como um processo seletivo, mas como uma etapa fundamental da formação profissional. A escolha de um programa deve ir além do prestígio da instituição ou da especialidade pretendida, considerando principalmente a qualidade da formação oferecida, a existência de preceptorial.

» BANCORBRÁS

GESTÃO DE PESSOAS

O Grupo Bancorbrás promoverá, em 12 de agosto, o Experience TribPass. O encontro será gratuito e terá com o objetivo de discutir tendências e soluções corporativas para fortalecer a experiência do colaborador. Com foco em profissionais de recursos humanos e gestão de pessoas, a proposta é criar um espaço para compartilhar boas práticas e apresentar ferramentas que apoiem a criação de ambientes mais engajadores, colaborativos e alinhados aos desafios atuais do mercado de trabalho. Entre os palestrantes anunciados estão Sérgio Garcia, head de Gente & Cultura do Grupo Bancorbras e Fernanda Borges, gerente de RH da ISG Participações. O Experience Trib Pass ocorrerá na sede do Grupo Bancorbrás, no Setor Comercial Norte - SCN, Quadra 2, Bloco C, Nº 900, Asa Norte, a partir das 8h. As vagas são limitadas, e as inscrições deveriam ser feitas antecipadamente pelo site <https://luma.com/6ziq57a2>.

» HEINEKEN

CURSO GRATUITO

O Instituto Heineken está com inscrições abertas até 11 de agosto para o We Lab Online, programa gratuito de desenvolvimento pessoal e profissional voltado a jovens de 18 a 29 anos. Em formato 100% digital, a jornada dura seis semanas e combina conteúdos gravados com encontros ao vivo sobre autoconhecimento, criatividade, planejamento de carreira e preparação para o mercado de trabalho. A edição tem capacidade para até mil inscritos. O cadastro é feito no site da Universidade Heineken (universidade.heinekenbrasil.com.br).

» SECTI-DF

LIBRAS

O projeto Librando Tech está com inscrições abertas para 1,5 mil vagas gratuitas de formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As aulas começam em 10 de agosto e seguem até 4 de dezembro, de forma on-line. A iniciativa é promovida pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF), em parceria com o Instituto Superior e Ilustrar Mestrias (Isim). O objetivo é ampliar o acesso à comunicação inclusiva e à qualificação profissional, aproximando pessoas surdas e ouvintes por meio da tecnologia e contribuindo para a formação de cidadãos preparados para uma sociedade mais acessível e inovadora. A formação é destinada a moradores do Distrito Federal com idade a partir de 12 anos, incluindo estudantes, profissionais de diferentes áreas, pessoas surdas, pessoas com deficiência auditiva e qualquer interessado em aprender libras e que queira ampliar suas oportunidades de atuação profissional. Ao todo, serão oferecidas 20 oficinas on-line, que somam 200 horas de capacitação, com aulas ao vivo ministradas por professores especializados e docentes surdos. As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://librandotech.com.br/>.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 43 concursos e 7.238 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há dois concursos abertos com 59 vagas. Entre os nacionais, há dois certame aberto para 230 oportunidades. Para o Centro — Oeste, há nove seleções abertas com 991 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são quatro concursos com 88 postos vagos. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 5.068 vagas. Já para os municipais, há seis concursos e 675 vagas. Nas universidades federais, são dois processos seletivos e 72 oportunidades. Nos institutos federais há quatro certames abertos com 59 vagas.

7.238
vagas

DISTRITO FEDERAL

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF

Inscrições de 16 de agosto até 17 de setembro pelo do site oficial e www.cebraspe.org.br/concursos/tc_df_26_analista. Com 10 vagas para o cargo de analista administrativo de controle externo(10). Salário: R\$ 14.990,41 Taxa: R\$ 148.

NACIONAIS

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO DA PREVIDÊNCIA (DATAPREV)

Inscrições até 06 de agosto no site conhecimentofgv.br/. Concurso com 212 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de analista de negócio de TI (5), arquiteto (30), desenvolvedor de software (55), inteligência da informação (25), segurança cibernética (15) e gestor de serviços de tic (25) Salário de:R\$ 8.273,94 a R\$ 10.685,44. Taxa: R\$110.

AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS

Inscrições até 6 de agosto site www.concursosfcc.com.br/. Concurso com 49 vagas para os cargos de advogado (6) atuário (3) contador (2) analista (13) analista de ti (7) especialista (18) Salário de: R\$8.000 a R\$15.200 Taxa: R\$ 60 a R\$ 90.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS - GO

Inscrições de 7 de agosto até 24 de agosto pelo site www.institutojkma.org. Concurso com 86 vagas para os cargos de engenheiro de tráfego(2); assistente técnico de trânsito e mobilidade urbana (4); agente de trânsito(60); fiscal de transportes e mobilidade urbana (20); Salário: R\$ 2.114,19 a R\$ 9.696. Taxa R\$108 (nível médio/técnico) e R\$138 (nível superior).

PREFEITURA DE SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA - GO

Inscrições de 12 de agosto a 9 de setembro pelo site www.institutoverbena.ufg.br. Concurso com 463 vagas para os cargos de agente comunitário de saúde (12); agente de apoio assistencial (30); agente de combate às endemias (5); agente de serviços administrativos (15); analista de licenciamento ambiental (1); analista de uso do solo (1); assistente administrativo (10); assistente social (8); autoelettricista (2); auxiliar de cuidador (2); auxiliar de limpeza geral (20); auxiliar de limpeza pública (20); auxiliar de saúde bucal (3); auxiliar de secretaria (3); auxiliar de serviços de higiene e alimentação (40); auxiliar de serviços de saúde (2); auxiliar de vigilância (15); biomédico (2); borracheiro (1); carpinteiro (1); coletor de recicláveis (4); condutor de veículos de emergência (3); condutor de veículos leves (7); condutor de veículos pesados (16); cuidador (2); educador físico (4); eletricista (3); encanador (2); enfermeiro (4); farmacêutico (2); fiscal da vigilância sanitária (1); fiscal de meio ambiente (2); fiscal de obras e posturas (2); fiscal de trânsito (3); fiscal de tributos (5); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (2); avador e engraxate de veículos (1); mecânico (3); médico (8); médico - esp. cardiologista (2); médico - esp. cirurgião-geral (2); médico - esp. endocrinologista (1); médico - esp. geriatra (1); médico - esp. ginecologista (1); médico - esp. nefrologista (1); médico - esp. neurologista (2); médico - esp. obstetra (1); médico - esp. ortopedista (1); médico - esp. pediatria (2); médico psiquiatra (2); monitor de música (1); nutricionista (2); odontólogo (3); odontólogo esp. - cirurgia infantil (2); odontólogo esp. - endodontia (2); odontólogo esp. - periodontista (2); operador de máquinas leves (2); operador de máquinas pesadas (5); pedreiro (5); pintor predial (3); professor de ciências (2); professor de educação física (3); professor de geografia

(2); professor de história (2); professor de língua inglesa (2); professor de língua portuguesa (2); professor de matemática (2); professor pedagogo (30); profissional de apoio à inclusão (30); psicólogo (8); psicólogo - esp. infantil (2); secretário escolar (9); serralheiro (1); soldador (1); técnico de imobilização ortopédica (2); técnico de informática (1); técnico de nível fundamental (4); técnico de nível médio (4); técnico de nível superior (4); técnico em enfermagem (10); técnico em higiene bucal (2); técnico em laboratório (4); técnico em radiologia (2); trabalhador braçal (20) e veterinário (2). Salário: R\$ 1.915,41 a R\$ 13.671,34. Taxa R\$ 125 (nível fundamental) R\$ 150 (nível médio/técnico) e R\$ 175 (nível superior).

PREFEITURA DE CRISTALINA - GO

Inscrições até 17 de agosto pelo site www.institutoverbena.ufg.br. Concurso com 307 vagas para os cargos de auxiliar de serviços gerais escolar - zona urbana (36) merendeiro escolar (26); agente de apoio educacional (16); assistente de educação (6); profissional de apoio escolar (12); assistente social escolar (1); fisioterapeuta escolar (1); fonoaudiólogo escolar (1); professor de educação física (5); professor pedagogo (201); terapeuta ocupacional escolar (1). Salário: R\$ 1.621 a R\$ 4.656,11. Taxa: R\$100 (nível fundamental incompleto), R\$130 (nível médio/técnico) e R\$150 (nível superior).

PREFEITURA DE CEZARINA - GO

Inscrições até 16 de setembro pelo site www.itame.com.br/site/index.aspx. Concurso com 1 vaga para o cargo de fiscal de tributos municipais (1). Salário: R\$3.271. Taxa: R\$150.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI ALEGRE - GO

Inscrições até 17 de agosto pelo site www.institutoverbena.ufg.br. Concurso com 17 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de coeiro (1); fiscal de tributos (2); médico veterinário (1); monitor educacional (2); professor de educação física (1); professor de libras (1); professor nível iii - pedagogia (6) recepcionista (1); técnico em higiene bucal (2). Salário: R\$1.621 a R\$4.656,11. Taxa: R\$100 (nível fundamental incompleto), R\$130 (nível médio/técnico) e R\$150 (nível superior).

CÂMARA MUNICIPAL DE TROMBAS - GO

Inscrições até 21 de agosto pelo site www.camaramunicipaldetrombas.go.gov.br. Concurso com 4 vagas para os cargos de assessor de comunicação e publicidade digital (1); motorista (1); assessor legislativo de gestão (1); auxiliar de serviços gerais (1). Salário: R\$1.621 a R\$3.500. Taxa: R\$90 (nível fundamental), R\$120 (nível médio) e R\$150 (nível superior).

CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR CANEDO - GO

Inscrições até 3 de agosto pelo site www.consulplan.com.br. Concurso com 25 vagas para os cargos de assistente administrativo (2); cerimonialista (1); cinegrafista (1); fotógrafo (1); garçom (1); técnico em sonoplastia (1); operador de audiovisual (1); técnico de manutenção e conservação predial (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico de telecomunicações e estruturas de rede (1) técnico de informática (1); analista legislativo (1); jornalista (1); revisor de texto (1); arquivista (1); designer gráfico (2); tecnologia da informação (ti) (2); analista de mídias institucionais (2); intérprete de libras (1); procurador jurídico (1); analista legislativo técnico jurídico (1). Salário: R\$4.425,53 a R\$11.903,79. Taxa: R\$80.

PREFEITURA DE PIRANHAS — GO

Inscrições até 24 de agosto pelo site www.itame.selecao.net.br/. Concurso com 20 vagas para o cargo de professor da rede municipal de ensino (20); Salário: R\$3.847.97 a R\$ 5.130.63 Taxa: R\$165.

PREFEITURA DE CALDAS NOVAS — GO

Inscrições até 20 de agosto devem ser realizadas obrigatoriamente de forma presencial na Sede da Secretaria Municipal de Educação rua Capitão João Crisóstomo, esquina com a Avenida Coronel Bento de Godoy, nº 147, Centro, Caldas Novas, Goiás. Concurso com 98 vagas e formação de cadastro reserva para os cargos de profissional de educação especial (65); profissional de apoio à educação infantil (32); e nutricionista (1). Salário:R\$2.045,78 a R\$3.406,68. Taxa: gratuita.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS — CREA-MG

Inscrições até 18 de agosto pelo site www.fu-marc.com.br. Processo com 13 vagas para os cargos de arquivista (1); contabilidade direito (1); engenharia - especialista em análise de dados; especialista em planejamento; técnico administrativo (10) e técnico de informática (1) Salário: R\$ 4.542,72 a R\$ 13.609,13. Taxa R\$ 70 (nível médio) e de R\$ 100 (nível superior).

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — CREMERS

Inscrições até 18 de agosto pelo site www.institutoibest.org.br. Processo com 60 vagas para os cargos de médico fiscal(30) e agente fiscal (30). Salário: R\$ 4.844,28 a R\$ 18.847,08. Taxa R\$ 58 (nível médio) e de R\$ 70 (nível superior).

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 21ª REGIÃO – CREF-21/MA

Inscrições até 5 de agosto pelo site www.quadrix.org.br. Processo com 9 vagas para os cargos de nível médio técnico administrativo em Caixas (1), técnico administrativo em Imperatriz (1) e técnico administrativo em São Luiz (30 CR). para nível superior: advogado (1), agente de orientação e fiscalização (1) e contador (1). cadastro reserva: agente de orientação e fiscalização em Caixas (30), agente de orientação e fiscalização em São Luiz (30). Salário: R\$ 3.184,76 a R\$ 4.077,14 . Taxa R\$ 60 (nível médio) e de R\$ 63 (nível superior).

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 15ª REGIÃO (CREF-15/PI)

Inscrições até 5 de agosto pelo site www.quadrix.org.br. Processo com 6 vagas para os cargos de auxiliar administrativo (Teresina/PI) (1 vaga ac, 1 vaga pn); agente de fiscalização (Picos/PI) (1 vaga ac, 1 vaga pn); advogado (Teresina/PI) (1 vaga); contador (Teresina/PI) (1 vaga). Salário: R\$ 2.315,25 a R\$ 6.674,43 . Taxa R\$ 75 (nível médio) e R\$ 79 (nível superior).

LOCAIS — ESTADUAIS

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO DO ESTADO DE ALAGOAS (SEPLAG/AL)

Inscrições até 5 de agosto pelo site www.cebraspe.org.br. Processo com 12 vagas para os cargos de professor de artes; professor de biologia; professor de educação física; professor de filosofia; professor de física; professor de geografia; professor de história; professor de inglês; professor de matemática; professor de português; professor de química; professor de sociologia. Salário: R\$ 4.325,37. Taxa R\$ 150



Confira a lista completa no site

www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

996 VAGAS

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

151

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

APRENDIZ

Cód.: 912254 / Vagas: Seis / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 761,55 / Horário de 08:00h às 12:00h / Asa Norte / Assunto: 912254

Cód.: 078593 / Vagas: Quatro / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 761,55 + VT / Horário de 08:00h às 12:00h / Asa Norte / Assunto: 078593

ESTÁGIO

Ensino Médio

Cód.: 187555 / Vagas: Uma / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 800,00 / Horário: 12:00h às 18:00h / Setor Sul (Gama) / Assunto: 187555

Cód.: 812207 / Vagas: Quatro / Ano: 2º, 3º / Bolsa: R\$ 700,00 + VT / Horário:

8h Às 12h Ou 14h Às 18h / Setores Complementares / Assunto: 812207

Cód.: 692178 / Vagas: Quatro / Ano: 2º, 3º / Bolsa: R\$ 750,00 + VT / Horário de 14:00h às 19:00h / Asa Norte / Assunto: 692178

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Técnico Em Enfermagem
Cód.: 863418 / Vagas: Quatro / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 750,00 + VT /

Horário de 07:00h às 12:00h / Taguatinga Norte (Taguatinga) / Assunto: 863418

ENSINO SUPERIOR

Administração

Cód.: 183665 / Vagas: Duas / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.357,22 + VT / Horário: 8h às 14h ou 14h às 20h / CEP:Jó Rufino E Carlos Aguiar

- Taguatinga / Assunto: 183665

Engenharia Civil

Cód.: 294527 / Vagas: Duas / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.400,00 + VT / Horário de 07:00h às 13:00h / Asa Norte / Assunto: 294527

Ainda restam 124 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site www.institutofecomerciodf.com.br.

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

713

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Administração

Cód.: 6167471/ Vaga: Uma / Asa Norte / 1º ao 2º Semestre / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 1.100 /

Cód.: 6169301/Vaga: Uma/ Asa Sul / 4º ao 6º Semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.575,60 /

Cód.: 6168531/ Vaga: Uma /Taguatinga

Sul / 2º ao 6º Semestre / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 1.000 /

Design

Cód.: 6167194/Vaga: Uma /Asa Sul / 2º ao 6º Semestre / Período: A combinar/ Bolsa: R\$ 1.508,42 /

Cód.: 6158818/Vaga: Uma / Asa Sul /3º ao 7º semestre /

Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 1.200 /

Técnico

Cód.: 6165422/ Vaga: Uma /Zona Industrial (Guará) / 1º ao 3º Semestre / Período: 13h às 17h/ Bolsa: R\$ 900 /

Cód.: 6159771/ Vaga: Uma/ Asa Norte / 1º ao 8º Semestre / Período: 13h às 1h8 / Bolsa: R\$ 800 /

Cód.: 6146601/Vaga: Uma / Zona Industrial / 1º ao 5º Semestre / Período: 8h às 14h/ Bolsa: R\$ 1.000 /

Construção civil

Cód.: 6153528/ Vaga: Uma / Asa Norte / Período: A combinar/ 3º ao 7º Semestre / Bolsa: R\$ 1.400 /

Cód.: 6140036/ Vaga: Uma / Setor de Habitações Individuais Norte / 1º ao 7º Semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 1.200 /

Ainda restam 704 vagas. Para conferir a lista completa Acesse o site <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

60

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ielfdf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

Administração

Vagas: 19 / Bolsas que variam de R\$ 900 a R\$ 1.750
Ciências contábeis
Vagas: 10 / Bolsas que variam de R\$ 950 a R\$ 1.621

Direito

Vagas: Quatro / Bolsas que variam de R\$ 1.070 a R\$ 1.200

Eletrônica

Vaga: Uma / Bolsa de R\$ 1.300

Engenharia civil

Vagas: Três / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.621

Engenharia de produção

Vaga: Uma / Bolsa de R\$ 1.000

Fisioterapia

Vaga: Uma / Bolsa de R\$ 500

Fonoaudiologia

Vaga: Uma / Bolsa de R\$ 1.000

Letras - inglês

Vaga: Uma / Bolsa de R\$ 1.053

Logística

Vagas: Duas / Bolsas de R\$ 1.050

Pedagogia

Vaga: Uma / Bolsa de R\$ 999
Psicologia
Vagas: Três / Bolsa de R\$ 1.000
Publicidade e propaganda/marketing
Vagas: Seis / Bolsas que variam de R\$ 830 a R\$ 1.400

Recursos humanos

Vagas: Cinco / Bolsas que variam

de R\$ 1.070 a R\$ 1.150

Terapia ocupacional

Vaga: Uma / Bolsa de R\$ 1.000

Técnico administrativo

Vaga: Uma / Bolsa de R\$ 650

Para acessar as 60 Vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF.

» ESPRO

72

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: uma / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT + VA + assit. med. / Horário: 11h às 15h - seg. a sex

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: cinco / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT /

Horário: 12h às 18h - seg. a sex

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior/ Vaga: quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou Superior/ Vaga:

duas / Bolsa:R\$ 761,55 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex

Empresa: privada. / Ens. fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: quatro / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT + VR + Assist. odonto e med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou duperior/ Vaga: três / Bolsa: R\$ 761,55 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex

Ainda restam 53 vagas, para acessar todas as oportunidades entre no site: www.espro.org.br



Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

1.178
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	45	R\$ 1.700,00 + benefícios	Auxiliar de manutenção predial	16	R\$ 1.644,41 + benefícios	Mecânico de manutenção		
Ajudante de açougueiro (comércio)	22	R\$ 1.700,00 + benefícios	Auxiliar de padeiro	55	R\$ 1.700,00 + benefícios	de máquina industrial	2	R\$ 1.800,00 +benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	40	R\$ 1.621,00 + benefícios	Auxiliar de sushiman	30	R\$ 1.700,00 + benefícios	Motorista de caminhão	12	R\$ 2.247,41 + benefícios
Ajudante de obras	6	R\$ 1.738,00 + benefícios	Carreteiro (motorista de caminhão carreta)	2	R\$ 2.800,00 + benefícios	Operador de caixa	190	R\$ 1.621,00 + benefícios
Armazenista	5	R\$ 1.682,11 + benefícios	Chefe de cozinha	5	R\$ 5.000,00 + benefícios	Operador de empilhadeira	60	R\$ 2.403,00 + benefícios
Atendente de farmácia - balconista	20	R\$ 1.675,47 + benefícios	Cozinheiro geral setor de postos e motéis no	3	R\$ 2.300,00 + benefícios	Operador de escavadeira	2	R\$ 4.000,00 + benefícios
Atendente de lojas	65	R\$ 1.718,00 + benefícios	Embalador, a mão	4	R\$ 1.692,50 + benefícios	Operador de retro-escavadeira	2	R\$ 3.000,00 + benefícios
Atendente de padaria	30	R\$ 1.700,00 + benefícios	Empacotador, a mão	41	R\$ 1.621,00 + benefícios	Operador de telemarketing ativo	25	R\$ 1.621,00 + benefícios
Atendente do setor de frios e laticínios	10	R\$ 1.700,00 + benefícios	Empregado doméstico arrumador	4	R\$ 1.621,00 + benefícios	Padeiro	40	R\$ 2.415,00 + benefícios
Auxiliar de confeitaria	30	R\$ 1.874,69 + benefícios	Empregado doméstico faxineiro	1	R\$ 2.000,00 + benefícios	Pedreiro	8	R\$ 2.534,40 + benefícios
Auxiliar de contabilidade	2	R\$ 2.512,50 + benefícios	Empregado doméstico nos serviços gerais	2	R\$ 2.400,00 + benefícios	Pedreiro de edificações	4	R\$ 2.534,40 + benefícios
Auxiliar de cozinha	8	R\$ 1.700,00 + benefícios	Entregador de gás (ajudante de caminhão)	1	R\$ 2.200,00 + benefícios	Pizzaiolo	30	R\$ 1.700,00 + benefícios
Auxiliar de jardinagem na			Estoquista	40	R\$ 1.736,00 + benefícios	Repositor - em supermercados	25	R\$ 1.670,00 + benefícios
conservação de vias permanentes	2	R\$ 1.862,09 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	8	R\$ 1.882,70 + benefícios	Repositor de mercadorias	151	R\$ 1.682,11 + benefícios
Auxiliar de limpeza	71	R\$ 1.686,30 + benefícios	Ladrilheiro	4	R\$ 2.534,40 + benefícios	Técnico de obras civis	1	R\$ 3.131,74 + benefíciosv
Auxiliar de linha de produção	14	R\$ 1.636,00 + benefícios						

» Agências do Trabalhador

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.:3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.:3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.:3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.:3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.:3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» TRACTIAN

TRAINEE

A Tractian, empresa de inteligência artificial industrial, abriu inscrições para seu Sales Trainee Program, focado em recém-formados de cursos de engenharia e ciências exatas. A iniciativa oferece um salário fixo de R\$ 9.700, com previsão de remuneração variável mensal baseada em performance. O programa busca talentos com mente analítica para atuar na linha de frente da empresa, sem exigir experiência prévia em vendas. Os participantes podem seguir três trilhas de desenvolvimento principais que são account executive, sales engineer e customer success manager. Para participar do processo seletivo, os candidatos precisam ter graduação completa em engenharia, administração, economia ou ciências exatas; terem concluído o curso entre janeiro de 2024 e dezembro de 2026 e disponibilidade para trabalhar presencialmente em São Paulo e para realizar viagens pelo Brasil. Além da remuneração, o programa oferece um pacote de benefícios com acesso a plano de saúde e odontológico, vale-refeição de R\$ 1.035 mensais, acesso à plataforma Wellhub, subsídio para educação e uma viagem internacional a cada quatro anos de empresa para o destino de sua escolha. As inscrições devem ser realizadas pelo site <https://bit.ly/trainee-tractian> até 21 de agosto.

» L'ORÉAL

TRAJETÓRIA DE TALENTOS

O Programa Trainee L'Oréal 2026 está com inscrições abertas até 31 de agosto e oferece uma remuneração de R\$ 7.700 mensais. A iniciativa foi desenhada para acelerar a trajetória de talentos com alto potencial por meio de uma jornada personalizada com duração de 11 meses. Durante o programa, os participantes têm uma experiência imersiva e exclusiva, com uma trilha de desenvolvimento estruturada. É possível atuar em áreas como marketing, comercial, digital, pesquisa e inovação, operações, recursos humanos, finanças, tecnologia da informação e outras. Os candidatos podem escolher entre as trilhas expertise e negócio para impulsionar a carreira na companhia. Para participar, é necessário ter concluído a graduação entre dezembro de 2022 e julho de 2026. São aceitos todos os cursos registrados pelo MEC nas modalidades bacharelado, licenciatura ou tecnólogo. É preciso ter disponibilidade para residir no Rio de Janeiro ou em São Paulo e atuar no modelo híbrido, com três idas ao escritório por semana. Além do salário de R\$ 7.700, os benefícios incluem pacote de transferência (realocação); vale-refeição ou vale-alimentação; vale-transporte; auxílio-creche/babá; plano de saúde e odontológico e seguro de vida. As inscrições estão abertas até 31 de agosto pelo site <https://bit.ly/4hFvBW2>.

» REDE SARAH

PROCESSO SELETIVO

A Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação publicou edital para contratação de técnico de enfermagem. As inscrições serão recebidas de 3 a 23 de agosto pelo www.sitesarah.br/rh, com taxa de R\$ 60. São 18 vagas distribuídas entre as unidades de Brasília, Fortaleza, Rio de Janeiro, Salvador e São Luís. O processo seletivo tem duas fases: prova objetiva, prevista para 27 de setembro, e treinamento de até quatro meses. Durante o treinamento, o aprovado recebe bolsa mensal de R\$ 3.996,78. Ao ser efetivado, assina contrato pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) com salário de R\$ 6.148,89 para jornada de 44 horas semanais. O cargo exige dedicação exclusiva — o profissional não pode manter outra fonte de renda, sob pena de demissão por justa causa. Para concorrer, é necessário ter formação técnica em enfermagem. Há reserva de vagas para pessoas com deficiência. O processo seletivo tem validade de dois anos, com possibilidade de prorrogação por igual período.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 2 de agosto de 2026

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR SERVIÇOS
Gerais preciso c/ experiência. Região: Paranoá/ São Sebastião. Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

AUXILIAR DE COZINHA COM EXPERIÊNCIA

PRECISA-SE Enviar currículo c/ resumo da experiência no corpo do email : processoseul@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R\$2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

CONTRATA-SE

CHAPEIRO/ E AJUDANTE c/experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98190-6312 Marques

DOMÉSTICA c/Experiência e Referência comprovadas. Residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00. Tratar: (62) 99972-0041

DOMESTICA com referência p/ todo serviço. Moro só. 61 98597-3928 / 61 3354-3763

FREE LANCER trab. c/ montagem de evento. Ter disponibilidade de horário. Currículo p/ (61) 98664-3553 com nome de vaga : free lancer

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

MOTORISTA de guincho Cat. D, exper. como motorista (diferencial se já tiver atuado c/ guincho / plataforma) . Tr. Whatsapp 99945-4041

CONTRATA-SE

MOTORISTA CNH "D" Segunda à Sexta fichado. Salário R\$ 2.100,00+ VT+ Almoço c/ experiência MB1513. Os Interessados enviar currículo para o número 61 99894-0008 Whatsapp

EMPLAVI CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados(as)entrarem contato. Tel: 3345-9400 ou emprego@emplavi.com.br

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxiliomédico e odontológico.

PINTOR preciso c/ experiência. Enviar currículo Apenas Zap (61) 99825-0252

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho. Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO E 1 Caseiro p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

ADMINISTRATIVO Casa de Festa. Ter disponibilidade de horário; Salário fixo : R\$ 1.800,00 + Benefícios: Local: Setor de Mansões de Samambaia Currículo (61) 98664-3553 com o nome da vaga que deseja

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CRC CLINICA ODONTOLÓGICA contrata para agendamento e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 8:30 às 18:30h. Favor, enviar currículo para: soublu.cv@gmail.com

AUXILIAR

ADMINISTRATIVO CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência em sistemas de gestão. Enviar CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência no ramo imobiliário. Interessados (as) enviar CV: contato@barraimobiliaria.com.br

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA Serviços Gerais, Atendente, ambos com experiência. Enviar currículo p/ adm. contatogourmet@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ECO ENERGIA CONTRATA ELETRICISTAS E AUXILIARES - Comparecer Segunda às 8h, com CTPS na ADE Cj 08 Lt 17 quas Claras. Tel: (61) 3024-3444

RESTAURANTE CONTRATA

GARÇOM CUMIM p/ Self-Service no Lago Sul. Currículo p/(61) 99674-0505

MANUTENÇÃO PREDIAL c/ experiência Enviar informações apenas Zap (61) 99825-0252

CONTRATA-SE

MONITORA de alarme Escala 12x36. CV: rh@orizon.bsb.br

FORNO E SABOR CONTRATA

MOTORISTA Categoria "D". Com experiência em entregas de produtos perecíveis. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

OPERADOR(A) DE MÁQUINA Copiadora (Xerox) em Vic Pires c/ experiência CV: selecao163@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

LOPES DE OLIVEIRA ADVOGADOS CONTRATA

RECEPCIONISTA / SECRETARIA temporária para atuar em Brasília/ DF. 1 vaga, salário a combinar + vale transporte. Atividades: atendimento presencial, telefônico e por WhatsApp, recepção de clientes, organização de agenda, documentos e apoio administrativo. Requisitos: ensino médio completo, boa comunicação, organização, disciplina, Pacote Office e facilidade com ferramentas digitais. Experiência na função será um diferencial. Enviar currículo para: contato@lopesdeoliveira.adv.br

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinha e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

VENDEDOR(A) somentec/ experiência comprovada, Carteira de trabalho digital, Excel e Word, salário 2.497,78 + VA + VT e convênio SESI trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Enviar currículo: vagasrhpr@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98108-7288

ENGENHEIRO CIVIL ALTO PADRÃO

UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul. Currículo para: engenheiro@uniman.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

FISCAL TRIBUTÁRIO

VAGA PARA Departamento Fiscal / Tributário Escritório de Contabilidade no Sudoeste. Oferece: Salário da categoria + Vale Alimentação e Vale Transporte. Horário: 08:00 às 17:00 (1h almoço) De Segunda a sexta. Exigível: Experiência no Departamento e Experiência c/ sistema Domínio. Interessados(as) enviar currículo para: contato@francoeneri.com.br

CCAA TAGUATINGA INSTRUTOR IDIOMAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98108-7288

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA MONITOR Cívico Militar. Salário R\$2.000,00 Experiência no cargo 44 horas semanais CV: rconexao04@gmail.com

COLÉGIO

CONEXÃO CONTRATA MONITOR Cívico Militar. Salário R\$2.000,00 Experiência no cargo 44 horas semanais CV: rconexao04@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO DIARISTA Ofereço-me. Moro no Paranoá 99408-8107

**O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

• **PSICÓLOGO(A) SUPERVISOR(A)**

• **TERAPEUTA OCUPACIONAL I**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até **17/08/2026**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

**unesco**

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 17/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional nas áreas de administração, sociologia ou geografia humana, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 02/08/2026 até o dia 09/08/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

**unesco**

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 18/2026

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de direito, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 02/08/2026 até o dia 09/08/2026.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.

**GOLPE!!!**

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 2 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE FUSION HPLUS Exopress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabo 99557-8243 c/19540

ASA NORTE

QUITINETES

710N KIT dividida 30m2 Desocupada 1 and 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.

IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

414 SUL Apto 3quartos, reformado vazio 99985-0728 c2035

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

216 4qtos 2stes gar. Todo reormado 220m2 út tr. 99616-4128 c12388

PARTICULAR

SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339.53 m², 2gar, 6199985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 ASA NORTE

1.3 CASAS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

710 Casa Térrea 3qts + (1kit anexa) Suite 2wc bom estado 1.380.000 98121-2023 c8827

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

JARDINS do Lago Lind 4st slão dce pisc gar ac apto 99985-0728 c2035

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 14 Ponta seca 4 suítes salão dce pisc gar 99985-0728 c2035

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443



Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

PQ ESPLANADA I Vdo Casa 2qtos laje escrituração 250Mil 98151-3115

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA? TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

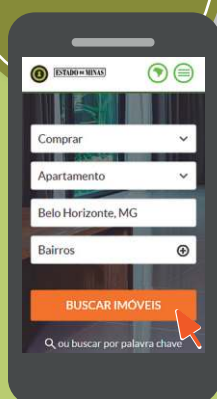


(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

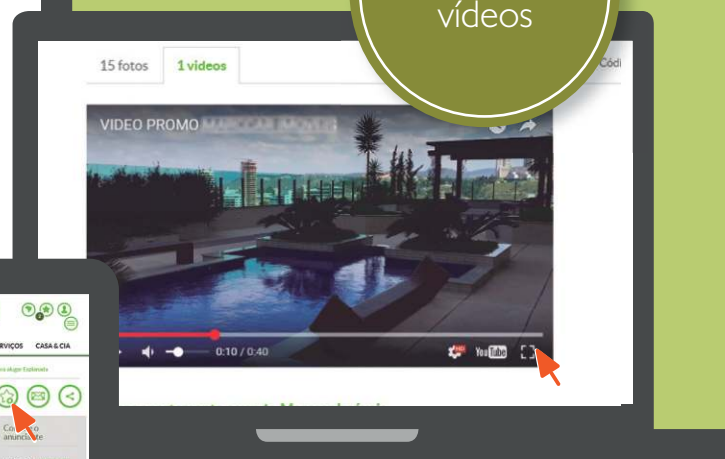
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.470.000,00 Lotes de 400 metros, contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.470.000,00 Lotes de 400 metros, contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HYUNDAI

TUCSON 08/09 Excel estado 2 dono preta interior couro câmbio aut. kit mult. Tr: 98321-4900

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA Ronaldo de Castro Wolf CEI: 80.006.199.581.1 solicita o comparecimento do funcionário: José William de Abreu Bezerra. CTPS: 044.613.183.03/ DF a comparecer no local de trabalho no prazo de 48h. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Artigo 482 da Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA CB Lago Sul Comércio de Alimentos Ltda CNPJ: 10.542.662/0002-28, convoca os funcionários Sr. Fabricio Gomes Da Silva CTPS: 7123332 Série: 8140-DF, ausente desde o dia 06/06/2026 / Sr. João Pedro Lima Dos Santos CTPS: 927682 Série: 4197, ausente desde o dia 12/06/2026 e Sr. Marcelo Da Silva Conceição CTPS: 686604 Série: 3182 ausente desde o dia 03/05/2026, a comparecerem ao local de trabalho no prazo máximo de 48h à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHOS
MARQUE SUA CONSULTA
PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.2 MÍSTICOS

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

5.7 ACOMPANHANTE

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeochamada (61) 99639-3199

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeochamada (61) 99639-3199

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 05

61 98167-9999



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb
@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE